



**Faculdade**  
**UNIMED**

UMA INSTITUIÇÃO DA  
FUNDAÇÃO UNIMED

**PPC**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



**PPC**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**FACULDADE UNIMED**  
**2016 - 2020**

**BELO HORIZONTE**  
**VERSÃO 2018**

## EXPEDIENTE INSTITUCIONAL



Eudes de Freitas Aquino Ary Célio de Oliveira Luiz Carlos Palmquist Paulo Rangel João Leme Blümer	Presidente Executivo de Educação Executivo Administrativo Financeiro Executivo de Desenvolvimento e Responsabilidade Social Executivo Regional
---	--



Eudes de Freitas Aquino Ary Célio de Oliveira Luiz Carlos Palmquist	Diretor Geral Diretor Acadêmico Diretor Administrativo Financeiro
---	---

**SUMÁRIO**

<b>1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CST GESTÃO DE COOPERATIVAS</b>	<b>7</b>
1.1.	Fundamento legal	7
1.2.	Dados de Identificação do curso	8
1.2.1.	Denominação	8
1.2.2.	Regime de matrícula	8
1.2.3.	Formas de acesso ao Curso	8
1.2.4.	Modalidade	8
1.3.	Número de vagas	8
1.4.	Carga Horária	8
1.5.	Prazo máximo de integralização da Carga Horária	8
<b>2.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>9</b>
2.1.	Dados da mantenedora	9
2.2.	Dados da IES mantida	10
2.3.	Breve histórico da mantenedora Fundação UNIMED	11
2.4.	Histórico da FACULDADE UNIMED	12
2.5.	Experiência da Fundação UNIMED em Educação a Distância	15
2.5.1.	Experiência de Educação a Distância na IES	16
2.6.	Missão, Visão e Valores da FACULDADE UNIMED	19
2.7.	Contextos sócio econômico e sócio ambientais da região de abrangência	20
2.8.	Inserção Regional dos Polos	26
2.8.1.	Polo Belo Horizonte	26
2.8.2.	Polo São Paulo	26
<b>3.</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO</b>	<b>27</b>
3.1.	Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão da IES	27
3.1.1.	Processo de Aprendizagem e Perfil do Egresso	32
3.1.2.	Inovação Metodológica e Práticas Inovadoras	33
3.2.	Justificativa da oferta do curso	38
3.3.	Público-alvo	41
3.4.	Perfil do egresso	41
3.5.	Objetivos do Curso	43
3.5.1.	Objetivo Geral	43
3.5.2.	Objetivos Específicos	44
3.6.	Coordenação do Curso	45
3.7.	Concepção de Inovação no âmbito da IES	45
3.7.1	Inovação Social	45
3.7.2	Inovação Metodológica	46

3.7.3 Inovação Tecnológica .....	47
<b>4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO .....</b>	<b>49</b>
4.1. A Metodologia no âmbito do curso .....	49
4.2. Seleção de conteúdos para o curso e atuação do NDE .....	50
4.3. Estratégias de ensino no curso: gestão e práticas pedagógicas ....	51
4.4. Estrutura Curricular .....	52
4.4.1 Estrutura do curso .....	54
4.4.2 Projeto Integrador por período.....	54
4.5. Conteúdos Curriculares .....	59
4.6. Matriz Curricular.....	73
4.7. Bibliografia Básica e Complementar.....	81
4.8. Atividades Complementares .....	82
4.8.1 Regulação das Atividades Complementares .....	83
4.8.2 Gestão das Atividades Complementares .....	85
4.9. Práticas de Extensão no âmbito do curso .....	85
4.10. Práticas de Pesquisa/Investigação Científica .....	86
4.10.1 Da Política de Iniciação Científica .....	87
4.10.2 Do Repositório de Trabalhos de Conclusão de Cursos na Biblioteca da Faculdade Unimed.....	88
4.11. Trabalho de Conclusão de Curso TCC.....	88
4.12. Estágio Curricular Supervisionado.....	90
4.13. Processos e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação.....	92
4.13.1 Sistema de Desempenho da Aprendizagem a Distância.....	93
4.14. Avaliação dos Componentes curriculares e do Curso.....	94
4.15. Autoavaliação da aprendizagem .....	95
4.16. Gestão do curso e os processos de Avaliação Interna e Externa....	95
4.16.1 Relatório de Acompanhamento Docentes (RAD) .....	97
4.17. Da Política de Acessibilidade e de Inclusão.....	97
4.17.1 Preservação Socioambiental e dos Direitos Humanos.....	99
4.17.2 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância .....	102
4.17.3 Acessibilidade na modalidade a Distância .....	106
4.17.4 Plano de Garantia de Acessibilidade .....	108
4.18. Material Didático EaD .....	110
4.18.1 Fluxo de Trabalho do Centro de Produção de Recursos Multimidiáticos.....	111
4.18.2 A organização do processo de produção .....	112
4.18.3 Avaliação de Qualidade e de Revisão dos Materiais Educacionais .	114
4.19. Logística de Distribuição dos Recursos didáticos no Ava .....	115

4.19.1	Logística de Distribuição das Avaliações Presenciais .....	118
4.20	Apoio ao Discente .....	119
4.20.1	Programas de Atendimento Administrativo .....	119
4.20.2	Programas de Apoio Pedagógico .....	120
4.20.3	Programas de Apoio Financeiro .....	120
4.20.4	Estímulo a Permanência Discente .....	121
4.20.5	Política de Acompanhamento do Egresso .....	122
4.20.6	Representação e organização Discente .....	125
4.20.7	Programa de Banco de Talentos.....	126
4.20.8	Programa de Ações Inovadoras de Responsabilidade Social.....	126
4.21	Atividades de Tutoria à Distância e Presencial .....	128
4.21.1	A equipe docente e a ação inovadora no modelo de EaD UNIMED .	130
4.22	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	131
<b>5</b>	<b>CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....</b>	<b>136</b>
5.1	Atuação do Núcleo Docente Estruturante.....	136
5.2	Atuação da Coordenação do curso de EaD .....	139
5.2.1	Regime de trabalho do coordenador do curso .....	140
5.2.2	Procedimentos de Coordenação .....	140
5.2.3	Plano de ação do coordenador e indicadores de desempenho ..	142
5.3	Titulação, Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso .....	148
5.3.1	Titulação do corpo docente do Curso .....	149
5.3.2	Distribuição Corpo Docente e Disciplinas.....	150
5.3.3	Regime de Trabalho e horária do Corpo Docente .....	151
5.3.4	Experiência Profissional Docentes .....	153
5.3.5	Experiência na Docência Superior .....	154
5.3.6	Experiência em Educação a Distância.....	155
5.3.7	Experiência no exercício da tutoria na educação a distância ...	156
5.4	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do corpo docente e seus incentivos.....	157
5.5	Funcionamento do Colegiado do curso .....	157
5.6	Fórum de Professores e Tutores online e a Interação.....	158
5.7	A Formação de Professores e tutores à distância e presencial ....	159
5.8	Formação continuada do corpo de tutores para EaD.....	159
5.9	Equipe de Tutoria .....	163
5.9.1	Titulação do Corpo de Tutores à distância e presencial .....	164
5.10	Equipes multidisciplinares .....	164
5.11	Política de garantia de qualidade nos Polos e ambientes profissionais.....	166
5.12	Capacidade de Atendimento ao Público-alvo .....	167
<b>6</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>168</b>
6.1	Sede .....	168

6.2	Sala de coordenação de curso .....	168
6.3	Salas de docentes em Tempo Integral.....	169
6.4	Sala de atendimento discente .....	169
6.5	Sala de Professores.....	170
6.6	Salas de Aula .....	171
6.7	Biblioteca e Acervo Virtual.....	173
6.8	Espaço para Serviços acadêmicos e administrativos nos Polos ....	178
6.9	Ambientes Profissionais.....	180
6.10	Tecnologias disponíveis para o Aluno e processos educacionais...	184
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>189</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CST GESTÃO DE COOPERATIVAS

### 1.1. Fundamento legal

Os cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pela FACULDADE UNIMED estão de acordo com o artigo 4º da Resolução CNE-CP n. 3, de 18/12/2002. São cursos de graduação, com características especiais, que obedecem às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001.

A proposta pedagógica foi elaborada em consonância com as normatizações da atual legislação educacional brasileira, destacando-se a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 80, que possibilita uso da modalidade de educação à distância em todos os níveis de ensino.

A Proposta busca atender a Lei 10.861/2004 - SINAES e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

No presente documento são apresentadas as referências, as bases conceituais e a estrutura que dão sustentabilidade ao projeto pedagógico do curso em conformidade com a missão, visão, valores e metas apresentados no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade UNIMED 2016 a 2020 bem como de seu Projeto Político Institucional (PPI); atende ainda o Parecer CES 277/2006 - organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e a Portaria MEC nº 19/2017 e os Instrumentos do INEP para autorização, renovação e reconhecimento de cursos.

## **1.2. Dados de Identificação do curso**

### 1.2.1. Denominação

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

### 1.2.2. Regime de matrícula

Matrícula semestral

### 1.2.3. Formas de acesso ao Curso

Processo seletivo

### 1.2.4. Modalidade

Educação à Distância

## **1.3. Número de vagas**

120 vagas\*

## **1.4. Carga Horária**

2.160 horas

## **1.5. Prazo máximo de integralização da Carga Horária**

10 semestres

\* A Justificativa do número de vagas encontra-se no item 3.2 e nas Atas do Núcleo Docente Estruturante do Curso.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 2.1. Dados da mantenedora

**Razão Social:** Fundação UNIMED

**Nome e cargo do dirigente:** Dr. Eudes de Freitas Aquino - Presidente

**Natureza jurídica:** Pessoa Jurídica de Direito Privado

**Vinculação ministerial:** Ministério da Educação (MEC)

**Número do CNPJ:** 00.636.771/0001-70

**Endereço da sede:** Avenida Flávio dos Santos, 355, Bairro Floresta. CEP: 31.015.150 - Belo Horizonte/MG

**Telefone:** (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

**Regimento/Estatuto:** O Estatuto da Mantenedora está registrado sob o nº 88016, livro A, do Cartório do Registro de Civil de Pessoas Jurídicas “Jero Oliva”.

**Finalidade da Instituição:** Formar profissionais da mais alta qualificação nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. Gerar e difundir conhecimentos, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento da área da saúde e do cooperativismo em todo o território nacional. Aprimorar a gestão do conhecimento e responsabilidade social, promovendo a educação, a ciência e a cultura, além de promover ações de cidadania, segundo os princípios de respeito à pessoa e ao meio ambiente, e os fundamentos éticos e sociais envolvidos nas relações de qualquer natureza.

**Endereço na Internet:** <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

## 2.2. Dados da IES mantida

**Razão Social:** FACULDADE UNIMED

**Nome e cargo do dirigente:** Dr. Eudes de Freitas Aquino - Diretor Geral

**Natureza jurídica:** Pessoa Jurídica de Direito Privado

**Vinculação ministerial:** Ministério da Educação (MEC)

**Portaria de credenciamento no MEC:** Portaria N° 909, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 18/08/2016, Seção 1, Pág. 23 e 24.

**Número do CNPJ:** 00.636.771/0001-70

**Endereço da sede:** Avenida Flávio dos Santos, 355, Bairro Floresta. CEP: 31.015.150 - Belo Horizonte/MG

**Telefone:** (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

**Endereço Internet:** <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

### 2.3. Breve histórico da mantenedora Fundação UNIMED

Para suprir a demanda por capacitação e desenvolvimento profissional das equipes atuantes no Sistema UNIMED, em 1995 foi criada a Fundação UNIMED, instituição sem fins lucrativos, responsável pela propagação do ensino nas cooperativas UNIMED de todo o país. No entanto, a atuação da Fundação não se restringiu ao Sistema UNIMED e suas soluções educacionais foram disponibilizadas a demais profissionais do mercado, especialmente da área da saúde.

Atualmente, o Sistema UNIMED é composto por 345 cooperativas; 114 mil médicos cooperados; 18 milhões de beneficiários; 2.547 hospitais credenciados; 118 hospitais próprios; além de pronto atendimentos, laboratórios e ambulâncias para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar.

Os números comprovam a importância da Fundação UNIMED como provedora de conhecimento, qualificação e atualização profissional ao maior sistema cooperativista na área da saúde em todo o mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional.

Respalhada em sua visão de promover o desenvolvimento de profissionais de saúde (prioritariamente) a partir de ações educacionais e compartilhamento das melhores práticas de gestão, por 21 anos a Fundação ofereceu cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo MEC, bem como cursos de aperfeiçoamento, curta duração, treinamentos e assessorias especializadas.

A instituição já concluiu mais de 540 turmas de pós-graduação no Brasil, formando mais de 44 mil alunos nessa modalidade. Em relação aos cursos de aperfeiçoamento e curta duração, são mais de 880 turmas concluídas e mais de 14 mil alunos formados. Assessorias especializadas foram mais de 1.100 projetos

desenvolvidos por equipe experiente de assessores em cooperativas UNIMED de todas as regiões e portes.

Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EAD) como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil (confederação responsável por gerenciar e representar institucionalmente as cooperativas médicas que atuam sob a marca UNIMED).

Para isso foram feitos investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da Fundação UNIMED nessa modalidade de ensino, uma vez que contabiliza mais de 540 mil horas de treinamento e é detentora da cifra de mais de 53 mil alunos capacitados no EAD em todo o Brasil.

Em 2014, confiante em sua ação educativa, a Fundação UNIMED iniciou o processo de credenciamento no Ministério da Educação para ter a sua Instituição de Ensino Superior (IES). Em 2015, foram realizadas as visitas *in loco* e a Portaria de Credenciamento da FACULDADE UNIMED foi concedida em 2016, ato que fez com que a Fundação UNIMED se tornasse, então, mantenedora da FACULDADE UNIMED.

#### **2.4. Histórico da FACULDADE UNIMED**

A história da FACULDADE UNIMED iniciou em 2014, quando a Fundação UNIMED decidiu abrir o processo de Credenciamento no Ministério da Educação (MEC) de sua primeira Instituição de Ensino Superior, a FACULDADE UNIMED. O ano de 2015 foi marcado pelas visitas de avaliação *in loco* pelas comissões de especialistas do INEP-MEC à Fundação visando o credenciamento da mantida,

cujo processo foi acompanhado da autorização de dois cursos superiores de tecnologia (Gestão Hospitalar e em Gestão de Cooperativas).

No dia 18 de agosto de 2016, por meio da publicação Portaria Nº 909, no Diário Oficial da União, o MEC credencia a FACULDADE UNIMED. Na sequência foi publicada a Portaria 684 de 31/10/2016 dos dois cursos superiores de tecnologia: o de Gestão de Cooperativas que obteve conceito 5 em sua avaliação in loco e o de Gestão Hospitalar, com conceito 4. Com o credenciamento, a FACULDADE UNIMED fica autorizada a oferecer cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de aperfeiçoamento e curta duração por 04 anos.

A FACULDADE UNIMED foi concebida carregando em seu DNA os 50 anos de atuação do Sistema UNIMED, que é alicerçado pelo desejo comum de cuidar das pessoas, proporcionando mais saúde e qualidade de vida a todos e a experiência da equipe educacional da Fundação UNIMED relatada acima.

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além. Sua razão de ser é promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde e cooperativismo, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo.

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED ao acompanhar as evoluções tecnológicas, expande o portfólio da Fundação UNIMED com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e de Educação a Distância (EAD). O avanço da tecnologia permite que, cada vez mais, trabalhadores corporativos, profissionais autônomos e jovens em busca de graduação ou especialização utilizem métodos de educação a distância para se manterem atualizados e em sintonia com as necessidades do mercado.

Para a condução dos processos acadêmicos na modalidade EAD, a FACULDADE UNIMED, considera os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC, buscando continuamente inovações metodológicas, de seus recursos educacionais - que propiciem combinações de linguagens - e inovações tecnológicas, aliado ao apoio e formação continuada de seus docentes e staff de apoio que possam contribuir significativamente para a formação integral do cidadão no contexto técnico-científico em prol do ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão.



## 2.5. Experiência da Fundação UNIMED em Educação a Distância

A FACULDADE UNIMED, como resultado da experiência educacional da Fundação UNIMED em capacitar e desenvolver profissionais atuantes do Sistema UNIMED, possui a Missão **“promover o desenvolvimento das cooperativas e de profissionais na área de saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão”**.

Como descrito na apresentação da Mantenedora no PDI, respaldada em sua visão de **“Ser referência de ensino e capacitação para o Sistema UNIMED e para o mercado em educação para a saúde e cooperativismo com ampliação e consolidação de cursos presenciais e à distância”**, por 21 anos a Fundação ofereceu cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo MEC, bem como cursos de aperfeiçoamento, curta duração, treinamentos e assessorias especializadas.

A Fundação UNIMED já concluiu mais de 514 turmas de pós-graduação no Brasil, formando mais de 44 mil alunos nessa modalidade. Em relação aos cursos de aperfeiçoamento e curta duração, são mais de 790 turmas concluídas e mais de 14 mil alunos formados. Assessorias especializadas foram mais de 1 mil projetos desenvolvidos por equipe experiente de assessores em cooperativas UNIMED de todas as regiões e portes.

Oferecer uma gama de possibilidades a todo o sistema, por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação, ampliará o público, que se beneficiará da qualidade e excelência UNIMED, como DNA da FACULDADE UNIMED o que contribuirá para ser referência no mercado em que atua.

Outro norteador da FACULDADE UNIMED são seus princípios em ética, cooperação, respeito, transparência e excelência que regem seus cursos presenciais e serão levados também para o processo de educação a distância de forma que o aluno sinta e tenha a mesma segurança e confiabilidade adquirida pela instituição em duas décadas de atuação de sua Mantenedora, a Fundação UNIMED.

### 2.5.1. Experiência de Educação a Distância na IES

A Fundação UNIMED possui mais de 10 anos de experiência com Educação a Distância no mercado corporativo. Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EaD) como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil. Foram investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da Fundação UNIMED em EaD, ao contabilizar mais de 540 mil horas de treinamento com mais de 53 mil alunos capacitados no EaD em todo o Brasil.

Atualmente, como responsável pela capacitação de todo o Sistema UNIMED, a Fundação UNIMED, através da FACULDADE UNIMED, disponibiliza para mais de 90.000 médicos e 100.000 colaboradores um portal de cursos livres. São cursos de Formação de Cooperados, Cooperativismo e Sistema UNIMED dentre mais de 100 outros títulos. O cooperado ou colaborador de alguma UNIMED do Sistema por se inscrever e realizar treinamentos através do portal [<http://cursovirtual.faculdadeUNIMED.edu.br>], nesse ambiente existem cerca de 96 títulos totalmente gratuitos e 10 títulos pagos. Seu portfólio é revisado constantemente tanto com desenvolvimentos internos quanto através da busca de parceiros estratégicos que possuam temas que possam agregar valor para o público que atendemos.

No passado, os usuários do portal eram atendidos pela equipe da Fundação UNIMED que atualmente encontra-se na FACULDADE UNIMED. Para sanar dúvidas de conteúdo e técnicas utilizam o canal 0800 e e-mail [ead@faculdadeunimed.edu.br](mailto:ead@faculdadeunimed.edu.br).

Os números de capacitação no sistema são expressivos. O portal conta atualmente com mais de 80.000 inscritos, mais de 65.000 cursos realizados,

mais de 150.000 matrículas em cursos e mais de 500.000 horas de treinamentos ministradas de modo on-line.

Todos os cursos geram certificado ao aluno que obtenha no mínimo 70% de conclusão na avaliação final. Nos cursos os alunos opinam, através de uma avaliação que aborda o conteúdo do curso, a metodologia e recursos utilizados, sendo que a meta interna da FACULDADE UNIMED é de obter no mínimo 85% de satisfação dos usuários. Essa meta vem sendo mensalmente superada gerando uma satisfação da ordem de 94%.

Todo esse processo faz parte do processo da ISO 9001:2015 da área e é auditado anualmente tanto por auditorias internas quanto externas.

Atualmente, a equipe da Fundação UNIMED, permanece na FACULDADE UNIMED e possui outras frentes de trabalho no que diz respeito à Educação à Distância como uma parceria com o Ministério Público de Minas Gerais na construção do curso on-line para preparação de Cuidadores de Idosos. Este curso apresenta carga horária de 60 horas, 16 módulos e é gratuito. Esse projeto utilizou conteudistas da UFMG e já obteve mais de 25.000 inscritos no período de 26/10/2016 a 09/03/2018.

Outras ações de capacitação virtual também agregam valor à experiência na modalidade de Educação a distância são os AVAs corporativos implantados na Seguros UNIMED, UNIMED Vitória, Central Nacional UNIMED, dentre outras. Essas implantações foram seguidas do planejamento e desenvolvimento de cursos virtuais pela equipe multidisciplinar educacional para capacitação em assuntos específicos de acordo com a necessidade da UNIMED como, por exemplo, o curso de Protocolo de Sepse para a UNIMED Sorocaba. As UNIMEDs locais do sistema adquirem os serviços de locação do AVA da Fundação UNIMED e desenvolvem os conteúdos sob demanda a partir do Núcleo de Educação a Distância da FACULDADE UNIMED.

Outra experiência marcante da equipe é projeto de grande amplitude, com mais de 1500 alunos formados no programa de qualificação das UNIMEDs para certificação na RN277 e ISSO, denominado **Qualifica** com conteúdo que chegam a 200 horas de treinamento. O **Qualifica** é um grande case em todo o Sistema e atualmente é financiado com recursos do Sescop e UNIMED do Brasil. A metodologia do Qualifica é bastante inovadora ao apresentar momentos presenciais, como fortalecimento de todo o processo virtual, trabalhados nos moldes da sala de aula invertida e educação híbrida.

Para ampliar o processo de desenvolvimento de conteúdos para o sistema no formato de vídeo aulas, a FACULDADE UNIMED conta em sua estrutura com um **estúdio** equipado para captura e edição de áudio e vídeo, investimento esse feito em função do volume de demandas e pela razão de existência da Faculdade que é levar capacitação a todo o público, principalmente da área de saúde e cooperativismo.

Desde os primeiros dias de funcionamento, o AVA da FACULDADE UNIMED, oferece apoio aos cursos de graduação presencial como repositório de conteúdos adicionais para agregar valor ao aprendizado do aluno, como materiais didáticos das aulas e arquivos multimídia de informações complementares aos temas trabalhados pelos professores em sala de aula.

## 2.6. Missão, Visão e Valores da FACULDADE UNIMED

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além.

A Missão da FACULDADE UNIMED, sua razão de ser é:

**Promover o desenvolvimento das cooperativas e de profissionais na área de saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão.**

Sua Visão:

**Ser referência de ensino e capacitação para o Sistema UNIMED e para o mercado em educação para a saúde e cooperativismo com ampliação e consolidação de cursos presenciais e à distância.**

A FACULDADE UNIMED tem como Valores:

### - Satisfação do cliente

A satisfação dos alunos para com a experiência educacional promovida pela FACULDADE UNIMED norteia a atuação da IES.

### - Cooperação

A equipe da FACULDADE UNIMED baseia suas relações na cooperação e em atitudes que inspiram confiança de forma mútua.

### - Integridade

Integridade é aspecto ético central no âmbito da FACULDADE UNIMED, que zela pela construção de relacionamentos confiáveis.

### - Qualidade

A garantia da qualidade norteia os processos da FACULDADE UNIMED, seguindo a tradição da Fundação UNIMED, para oferecer serviços cada vez melhores, baseados nas melhores práticas e em avaliações contínuas e periódicas.

### - Responsabilidade social

Programas ambientais, sociais e de governança são priorizados pela FACULDADE UNIMED, que zela por relações sustentáveis com todos os seus públicos, com a sociedade e com o meio ambiente.

## 2.7. Contextos sócio econômico e sócio ambientais da região de abrangência

### Sede: Belo Horizonte

A cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, tem população de 2.523.794 habitantes, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017. Sua economia destaca-se pelo processamento de minérios, indústria, comércio agricultura, serviços, informática, biotecnologia e medicina.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é composta por 34 municípios (contando com a capital mineira), conta com população de 5 milhões de habitantes, o que corresponde a 26% da população do Estado de Minas Gerais, de acordo com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A RMBH é a terceira maior do Brasil e sétima maior Região Metropolitana da América Latina.

Ademais, o Produto Interno Bruto (PIB) de Belo Horizonte, conforme dados do IBGE referentes ao ano de 2015, alcançou o valor de R\$ 87,3 bilhões, o 4º maior do Brasil. Já o PIB da RMBH, em 2010, de acordo com o IBGE, somou R\$ 120,833 bilhões (34,4% do total estadual).

A população de Belo Horizonte e região metropolitana têm experimentado melhorias em educação, na renda e na expectativa de vida ao longo das décadas. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Belo Horizonte, segundo dados de 2010, do IBGE, é 0.810. Já o IDH da RMBH é 0.774, de acordo

com o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, divulgado em 2010 pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Fundação João Pinheiro.

O IDH é calculado utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (Produto Interno Bruto per capita), e varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A capital mineira ocupa a faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0.800 e 1, conforme classificação do PNUD).

A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2017 na RMBH - também conhecida como Grande BH - chegou a 16,2%, indica o IBGE. As mulheres são a maioria entre os desempregados: 52,1%. Homens sem emprego são 47,9%. Os dados do IBGE mostraram também que a taxa de desemprego é maior entre as pessoas com menor escolaridade. Os mais afetados são aqueles que têm ensino médio incompleto - para esse grupo, a taxa é de 20% -, contra 6,2% para os profissionais com curso superior.

De acordo com dados de 2015, do IBGE, Belo Horizonte contabiliza 95.271 matrículas no Ensino Médio, das quais 72.270 são na rede pública estadual de ensino; 2.536 são provenientes da rede pública federal; e 20.465 são em escolas privadas. Em relação às escolas que oferecem Ensino Médio, na capital mineira há 253 instituições. 131 são escolas públicas estaduais; 3 são escolas públicas federais; e 119 escolas com Ensino Médio são da rede privada.

A pesquisa de 2015 do IBGE também revelou que os demais municípios que compõem a RMBH registram, ao todo, 107.237 matrículas no ensino médio. 96.673 são na rede estadual; 1.099 matrículas são em escolas federais; 2.743 vêm da rede municipal de ensino; e a rede privada contabiliza 6.722 matrículas. Em relação às escolas dos outros 33 municípios da RMBH, 296 têm Ensino Médio,

sendo que 211 escolas são da rede estadual; 5 são federais; 13 são municipais; e 67 são privadas.

De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil 2016, divulgado pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior - Semesp, que traz dados da educação superior brasileira, referentes ao ano de 2014, a Região metropolitana de Belo Horizonte registrou 275.289 matrículas no ensino superior em cursos presenciais no referido ano (índice que representa 41,4% de todas as matrículas em cursos superiores presenciais no Brasil, em 2014). Foram 216,3 mil matrículas na rede privada e 58,9 mil na pública.

A taxa de evasão anual dos cursos presenciais na rede privada da RMBH, em 2014, ficou em 23,6%. No mesmo ano, a Grande BH possuía 108 Instituições de Ensino Superior com oferta de cursos presenciais.

Em relação à educação superior na modalidade de Educação a Distância (EAD), a RMBH contabilizou, em 2014, 42.899 matrículas, sendo 41.237 na rede privada e 1.662 na rede pública de ensino. O índice de evasão anual chegou a 32,6%.

De acordo com o Anuário 2018 do sistema Ocemg (OCEMG, 2018), o cooperativismo gerou em 2017, 376 (trezentos e setenta e seis) mil empregos no Brasil, sendo 13 milhões de cooperados em 6.655 (seis mil, seiscentos e cinquenta e cinco) cooperativas, das quais, a região sudeste é a mais representativa. Neste contexto, Minas Gerais ocupa o segundo lugar em número de cooperativas, o quarto em número de cooperados e o quinto maior em número de empregados, o que quer dizer que 25,5% da população mineira está envolvida com o cooperativismo.

No mapa estratégico do cooperativismo produzido pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), são apresentados como desafios a serem superados pelos empreendimentos cooperativos:

- Qualificar mão de obra para o cooperativismo



- Profissionalizar a gestão e a governança do sistema cooperativo
- Fortalecer a representatividade do cooperativismo
- Estimular a intercooperação
- Fortalecer a cultura cooperativista
- Promover a segurança jurídica e regulatória para as cooperativas
- Fortalecer a imagem e a comunicação do cooperativismo

Tendo em vista os dados sobre o cooperativismo no Brasil e em Minas Gerais que demonstram sua representatividade e potencial de crescimento, bem como os desafios indicados pela OCB, torna-se evidente a necessidade de investimento em capacitação e formação de profissionais para atuarem no setor, que além de contribuir para o crescimento econômico do país, preza pela economia solidária e por valores como o altruísmo, a honestidade e a solidariedade.

Nesta perspectiva, a Faculdade UNIMED, atenta às demandas e transformações sociais, investe na oferta de um curso superior de tecnologia em Gestão de Cooperativas para o desenvolvimento de competências humanas e profissionais que capacitem os estudantes para os empreendimentos cooperativos, com foco na organização em redes e nas inovações inerentes ao setor.

Importante citar, que mais de 60% (sessenta por cento) dos trabalhadores que atuam em cooperativas mineiras ainda não possuem ensino superior completo, o que representa grande potencial para a formação de profissionais atentos às especificidades da área. Aliado a isso, existem ativos em todo o Brasil, apenas 35 (trinta e cinco) cursos de graduação de gestão de cooperativas, o que reforça a necessidade de ampliação de rede de formação de profissionais para este segmento.

A Faculdade UNIMED atuará, portanto, no sentido de ampliar esta rede, contribuindo com formação sólida a partir da expertise da UNIMED enquanto

maior cooperativa de saúde do mundo. Com o objetivo de suprir a carência de profissionais para atuarem na gestão de cooperativas, o CST em Gestão de Cooperativas proporcionará ao estudante, vasto conhecimento teórico, vivências práticas e trocas de experiências práticas, em ambiente inovador e dotado de profissionais qualificados.

### **Polo São Paulo**

A cidade de São Paulo é a mais populosa do estado e do país. Possui 11.638.802 habitantes, segundo a estimativa populacional de 2016 registrada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade). A população feminina é de 6.108.799 habitantes e a masculina é de 5.530.003 habitantes.

São Paulo é o principal centro de negócios da América Latina. A capital do estado é a cidade com mais escritórios de grandes multinacionais no Hemisfério Sul. A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) é uma das cinco maiores do mundo.

Ademais, a economia de São Paulo forma o maior Produto Interno Bruto (PIB) municipal do Brasil. Dados do IBGE apontam que entre as capitais, em 2015, São Paulo ocupou a primeira posição em termos de contribuição ao PIB do país: R\$ 650,5 bilhões. Segundo previsões, a cidade será, em 2025, a 6ª cidade mais rica do planeta.

A maior cidade do país é a sétima capital administrativa com maior IDH: 0.805, de acordo com a metodologia usada pelo PNUD, em parceria com o Ipea, no estudo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Ademais, 16,2% foi a taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo, em janeiro de 2018, o que representa, em média, 2 milhões de desempregados. No município de São Paulo, o índice foi de 15,6%. Os dados são da Pesquisa Emprego e Desemprego, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade.

Na cidade de São Paulo, de acordo com dados do IBGE do ano de 2015, o ensino médio contabiliza 505.612 matrículas, das quais 3.234 são oriundas de escolas públicas municipais; 409.275 matrículas são em escolas públicas estaduais; 793 são em públicas federais; e 92.310 matrículas são em escolas privadas.

Em relação às instituições, São Paulo registra, no total, 1.384 escolas com ensino médio. Das quais 8 são escolas da rede municipal, 685 são escolas estaduais, 1 é federal e 690 são privadas.

O Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo 2014, desenvolvido pela Assessoria Econômica do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), traz dados da educação superior brasileira e do estado de São Paulo até o ano de 2012.

Conforme o Mapa, a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), formada por 39 municípios, compreendia, em 2012, uma população de mais de 20,7 milhões de habitantes e contava com mais de 882 mil alunos matriculados no ensino superior, dos quais 786.290 (89,1%) estavam no setor privado e 95.799 (10,9%) no público. A Região Metropolitana de São Paulo contava com 233 IES, sendo 210 privadas e 23 públicas.

O total de matrículas nos cursos superiores de ensino a distância (EAD) das IES privadas da Região Metropolitana de São Paulo, de 2009 a 2012, cresceu 51,4%: com 67.524 alunos matriculados em 2012, 57.075 em 2011, contra 52.554 em 2010 e 44.611 em 2009. De 2011 a 2012 o crescimento chegou a 18,3%. Nos cursos tecnológicos de nível superior da rede privada houve um crescimento de 1,1%, o que corresponde a 171.191 matrículas em 2012 contra 169.307 no ano anterior. No acumulado de 2009 a 2012, o crescimento total ficou em 16,5%.

Em 2012 a taxa de evasão dos cursos superiores presenciais da rede privada na Região Metropolitana de São Paulo chegou a 45,7%, acima do índice registrado

em 2011 (38,4%). Nos cursos a distância da rede privada, no mesmo ano, o índice ficou em 55,7% de evasão, 10 pontos percentuais acima dos presenciais.

A procedência de alunos matriculados no ensino superior privado na RMSP continuou, predominantemente, de alunos do ensino médio público. De 2011 para 2012, o índice teve um aumento de 13,7%: de 48% passou a 54,6%. Já no ensino médio privado houve uma queda de 12,6%, passando de 52% para 45,4% no mesmo período. Considerando os 10 cursos com maior número de ingressantes em 2012, o curso de Pedagogia apresentou o maior índice de alunos provenientes de ensino médio público, 85%, seguido pelos cursos de Gestão e Logística (83%) e Gestão de Pessoal e Recursos Humanos (80%).

Em 2017, São Paulo contava com 1.027 (mil e vinte e sete) cooperativas, 3.567.315 (três milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, trezentos e quinze cooperados e 68.506 (sessenta e oito mil, quinhentos e seis) empregados (SESCOOP/SP, 2017), o que demonstra a força do cooperativismo no estado.

## **2.8. Inserção Regional dos Polos**

### **2.8.1. Polo Belo Horizonte**

Endereço: Avenida, Flávio dos Santos, 355- Floresta, Belo Horizonte - MG,  
CEP: 31015-150

### **2.8.2. Polo São Paulo**

Endereço: Alameda Santos, 1827 - Jardim Paulista, São Paulo - SP, CEP: 01419-002.

### 3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

#### 3.1. Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão da IES

Todos os cursos e atividades da FACULDADE UNIMED são estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), as Diretrizes Curriculares nacionais e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Os elementos gerais que norteiam a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Instituição são os seguintes:

- **Missão** - Cada PPC deve seguir a missão institucional, notadamente no que tange ao atendimento da demanda regional, à formação de valores éticos, culturais, sociais e ambientais, à compreensão do mundo político, econômico e associativo, o cultivo do espírito crítico e investigativo e a socialização do conhecimento, com foco na qualidade dos projetos e processos educacionais.
  
- **Diretrizes do PPI** - Como documento unificador da ação pedagógica da instituição, o PPI determina diretrizes gerais a serem incorporadas em todos os cursos, com destaque para as seguintes:
  - A inserção do discente no mundo do trabalho, compreendido como o espaço em que são construídas as bases materiais de uma existência digna e autônoma;
  - A inserção do discente no mundo das relações sociais, compreendidas como o espaço regido pelo princípio da equidade;
  - A inserção do discente no mundo das relações simbólicas (ciência, arte, tecnologia, religião e outras) de forma que ele possa produzir e usufruir de conhecimentos, bens e valores culturais.
  - A inserção do discente no uso das novas tecnologias seguindo como parâmetros os referenciais de qualidade da Educação a Distância.

- **Diretrizes curriculares nacionais** - Como documentos unificadores das respectivas formações profissionais em nível nacional, no caso específico deste curso, segue-se o Catálogo Nacional de Cursos.

Os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados pelo coordenador do curso, juntamente com Núcleo Docente Estruturante - NDE, e com a participação dos membros do colegiado do curso.

A FACULDADE UNIMED está atenta a atualização e a modernização das estruturas curriculares dos cursos oferecidos visando o perfil do egresso, tendo em vista as necessidades contemporâneas e o interesse institucional de agregar os indicadores apontados pelo sistema de avaliação (interna e externa), possibilitando revitalização, dinamicidade e interatividade entre os elementos constitutivos do projeto pedagógico em curso. Essas necessidades contemporâneas referem-se às novas diretrizes, às tendências pedagógicas, às novas tecnologias impostas pelas transformações sociais e, mesmo, pelo mercado de trabalho.

Nossa preocupação com a trans e interdisciplinaridade é latente nos currículos em vigor de forma a proporcionar, por meio dos conteúdos programáticos, uma integração entre as disciplinas, pressupondo o exercício de reciprocidade entre as disciplinas, a partir da consciência dos professores que elaboraram os seus planejamentos, em conjunto com a coordenação e a avaliação de seu desenvolvimento. Neste sentido é proposto o Projeto Integrador presente em todos os semestres do curso.

No primeiro semestre, por exemplo, o Projeto Integrador tem como tema o Ambiente cooperativista e o perfil do gestor, que será trabalhado a partir da literatura, dos conteúdos das disciplinas do primeiro período e em entrevistas com profissionais que já atuam na gestão de cooperativas. Espera-se que os discentes apresentem o ambiente cooperativista, considerando a economia, cultura e sociedade, os fundamentos da administração, as habilidades

matemáticas para o negócio e a história e doutrina cooperativista, além do perfil do profissional e as atividades desenvolvidas na gestão de cooperativas. Do ponto de vista cognitivo espera-se que os discentes assimilem as ideias, as informações e os conceitos inerentes às disciplinas do primeiro período, tornando-se apto a relacioná-los à prática profissional, adquirindo a capacidade de compreender sistemicamente o uso de tais conceitos no dia à dia de um profissional da área; do ponto de vista funcional, espera-se que os discentes compreendam a rotina de um profissional de gestão de cooperativas, relacionando o conteúdo adquirido com as práticas do setor; do ponto de vista comportamental, espera-se que os discentes desenvolvam um comportamento adequado ao seu papel enquanto gestor em cooperativas participantes de um mundo globalizado, e que adotem uma atitude de elevada iniciativa em busca de aperfeiçoamento contínuo e abertura para novos conhecimentos; finalmente, do ponto de vista ético, espera-se que, com o conhecimento adquirido, os discentes demonstrem o verdadeiro papel de quem sabe atuar em cooperativas seguindo os princípios e a doutrina cooperativista.

Além disso, a FACULDADE UNIMED buscará intensificar os momentos de interação entre o corpo docente de seus cursos, com trocas de experiências e realidades diferentes, de maneira formal e informal. Fará parte do currículo a realização de semanas acadêmicas, com fóruns de discussões internos presenciais e a distância, nos eventos científicos presenciais e a distância, nos encontros entre professores, tutores a distância e presencial (mediado por tecnologias) e pesquisadores de outras instituições com o nosso corpo docente e equipe técnica.

A FACULDADE UNIMED investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que contemplem aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente, mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

A Política de Ensino para Graduação da FACULDADE UNIMED tem como princípios básicos, entre outros:

- A formação de profissionais consonantes com o perfil do egresso desejado;
- A Integração das ações do ensino, iniciação científica e extensão;
- A Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade, consonantes com os valores institucionais;
- A Flexibilização dos currículos e promoção da interdisciplinaridade, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática dos corpos docentes e discentes;
- Adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Busca de formas alternativas de recursos e cooperação técnica, através de parcerias com outras organizações.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados à otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;



- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, pesquisas e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias.
- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso com subsídios da autoavaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido.

A Instituição compromete-se a promover por meio de suas atividades de ensino, esforços para contribuir com a transformação social da região onde estiver, concedendo meios para que pessoas possam qualificar-se e tonarem-se profissionais bem-sucedidos e cidadãos capazes de entender o contexto de mundo no qual estão inseridos, com habilidades para refletir sobre os temas

que não podem ser deixados à margem do processo de construção de uma nova realidade.

### 3.1.1. Processo de Aprendizagem e Perfil do Egresso

A FACULDADE UNIMED orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da autoavaliação docente e discente.

Em consonância com sua missão e valores institucionais, a FACULDADE UNIMED orienta seus trabalhos na formação ampla de profissionais cujo Perfil do Egresso Institucional se delinea por ser:

- I. Humanistas, críticos e reflexivos aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental;
- II. Aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento e aprimoramento social;

- III. Aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias rumo a uma autonomia pessoal, profissional e intelectual;
- IV. Empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

O profissional institucional do egresso deverá ser capaz de:

- identificar e avaliar pontos relevantes diante das rápidas transformações sócio-político-econômicas, ambientais, em decorrência da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- mobilizar e articular os recursos disponíveis para o encaminhamento de soluções pertinentes às demandas emergentes;
- possuir uma visão global que o possibilite compreender o meio onde está inserido, sua diversidade e interdependência para tomada de decisões;
- fomentar a responsabilidade social, justiça e ética profissional, tornando-se um agente transformador no meio em que atua;
- articular-se na relação interpessoal, comunicacional e a capacidade para trabalhar em equipe;
- agir em conformidade com uma consciência cultural e crítica para preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade;
- propor modelos de gestão inovadores para subsidiar a implantação de projetos voltados para a gestão de cooperativas.

### 3.1.2. Inovação Metodológica e Práticas Inovadoras

A FACULDADE UNIMED investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que contemplam aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente, mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

Por sua própria origem e natureza, a FACULDADE UNIMED apoia-se no que atualmente é denominado de metodologias ativas, largamente utilizadas no âmbito da formação de profissionais de saúde e administração.

A IES entende que a “aprendizagem ativa”, tendo o aluno como construtor do seu próprio conhecimento mediado pelo professor, permite uma formação mais holística do sujeito. Categorias como a reflexão crítica, o conhecimento contextualizado, o diálogo entre os atores no processo educativo, o trabalho em equipe, a união entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, dentre outros, possibilitam um novo olhar sobre o currículo.

Para tanto, a Instituição se embasa no entendimento da construção coletiva dos projetos político-pedagógicos, da compreensão de como se constrói o conhecimento, como aplicá-lo e sob que valores ele está respaldado. Ou seja, as disciplinas obrigatórias do currículo são consideradas não como fins em si mesmas, mas como meio para se atingir outros fins, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

As metodologias ativas em sala de aula buscam superar a dicotomia do conteúdo/conceito/reprodução e as múltiplas dimensões das relações de produção do conhecimento, promover mudanças no modo de pensar e agir dos alunos, potencializando o desenvolvimento de competências e habilidade como proatividade, criatividade e, sobretudo autonomia e criticidade.

Nessa perspectiva, não se ensinam ou aprendem coisas, porém se estabelece uma dinâmica de entendimento mútuo, validado na dialética discursiva ampla, expressas em conceitos contextualizados, movendo-se por interesses práticos e orientados pelos objetivos apontados e pela meta a ser alcançada.

Os alunos da FACULDADE UNIMED atuam em um ambiente de estudos colaborativo, interativo, com estratégias de aprendizagens individuais e em grupos que envolvem o questionamento do saber e a produção de referenciais

e ações que assegurem a expansão das fronteiras do conhecimento, possibilitando ir além dos conhecimentos construídos independente da modalidade. Assim, nesse processo, cada aluno, ao mobilizar competências e habilidades e ao articulá-las com os variados conhecimentos, conteúdos e conceitos específicos, numa visão contextualizada, e mediados pelo professor, se desenvolve para a vida em sociedade, em especial para o mundo do trabalho.

A modalidade de EaD, por suas próprias características, permite a expansão, interiorização e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos Polos de apoio presencial será um diferencial da educação a distância que se deseja a partir da FACULDADE UNIMED, coerente com a Missão da IES.

A seleção dos Polos irá levar em conta as peculiaridades de cada região e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho, bem como a determinação dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade para a comunidade na qual os alunos se inserem, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

A EaD, enquanto modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se com processos coerentes com a filosofia da IES como as demais ações educativas presenciais como a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas das regiões a que estamos inseridos, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a iniciação científica a extensão, a inter e transdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio o foco no aluno e a contextualização do conhecimento, pela ação dialógica mediada pelas TICs e no presencial, da comunidade acadêmica com a sociedade.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da FACULDADE UNIMED situa-se na

sede em Belo Horizonte, de onde serão definidas todas as diretrizes de funcionamento dos Polos e onde são construídos os conteúdos que chegam à ponta. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, WebAula, hospedado no Datacenter da Algar Tecnologia em Uberlândia-MG, são distribuídos todos os conteúdos síncronos e assíncronos. Os acessos ao AVA podem ser feitos tanto em desktops quanto dispositivos móveis como smartphones e tablets.

A Educação a Distância da FACULDADE UNIMED se viabiliza por meio de canais na web:

**Portal para cadastro em cursos**

<http://cursovirtual.faculdadeunimed.edu.br>

**Portal para realização de cursos**

<http://ead.faculdadeUNIMED.edu.br>

**Portal EaD para projetos específicos de projetos em parceria com a UNIMED do Brasil**

<http://qualifica.unimed.coop.br> / <http://ead.unimed.coop.br>

Além dos portais há toda uma retaguarda de atendimento aos alunos via canal 0800 e e-mail, atendimento por uma equipe docente de tutores a distância e presencial.

As atividades obrigatórias serão realizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem. As atividades obrigatórias finais serão realizadas na sede e nos polos da FACULDADE UNIMED, conforme discriminado abaixo:

- a) **Exercícios avaliativos:** exercícios pertinentes as unidades de aprendizagem. Ao término de cada unidade de aprendizagem, há um conjunto de exercícios avaliativos. A interatividade dos alunos entre eles, com os professores tutores e orientadores acadêmicos é fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Na EAD, incentiva-se também, os alunos a trabalharem em grupo, utilizando as

TIC disponíveis.

- b) **Avaliações à distância:** essencialmente de caráter formativo. São as atividades acompanhadas pelos tutores e por eles corrigidos, ou de avaliações à distância, com prazo para retorno das soluções. Trabalhos escritos individuais ou em grupo; relatórios de projetos ou de pesquisas; participação em trabalhos, seminários; provas; estudo de caso, preparação e análise de planos; observação de aulas; entrevistas; memorial; monografia; exercícios; redação de textos; elaboração de material didático, comentários e resenhas sobre textos e vídeos; resolução de problemas, solução de casos práticos que acontecem em ferramentas específicas como Fóruns ou wikis, por exemplo.
- c) **Avaliações presenciais:** os alunos realizarão, no Polo, uma avaliação presencial ao final de cada disciplina. As estratégias e instrumentos escolhidos deverão estar articulados com os objetivos, os conteúdos e às práticas pedagógicas adotadas. A avaliação será elaborada pelo professor autor e discutida com os professores tutores.
- d) **Autoavaliação:** auxiliará o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual. Sendo uma forma de auto-observação e de autoconhecimento, permitirão que o aluno avalie o seu progresso e desenvolva estratégias de metacognição ao se conscientizar dos diversos aspectos envolvidos nos seus processos cognitivos.

### 3.2. Justificativa da oferta do curso

Atualmente no Brasil, 52 milhões de pessoas estão envolvidas de forma direta ou indireta com o cooperativismo, sendo o segmento a principal fonte de renda de 1,2 bilhão de pessoas (OCEMG, 2018). As cooperativas atuam em diversos segmentos da economia e estão segmentadas em treze ramos, a saber: agropecuário, transporte, crédito, trabalho, saúde, habitacional, educacional, consumo, infraestrutura, mineração, produção, social e turismo e lazer.

De acordo com o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro produzido em 2018 pelo sistema OCEMG, Minas Gerais é o segundo estado do país em número de cooperativas, o quarto em número de cooperados e o quinto em termos de geração de empregos. Neste cenário, o cooperativismo se apresenta como solução empreendedora focada em valores como a solidariedade, a honestidade e o altruísmo, transformando a vida das pessoas.

Nesta perspectiva, a Faculdade UNIMED propõe um curso superior com foco na gestão de cooperativas à distância onde o aluno desenvolverá conhecimentos que o capacitarão a atuar como gestor no âmbito geral de uma cooperativa. O aluno terá a oportunidade de discutir os aspectos conjunturais do Sistema Cooperativo observando desde os aspectos estruturais até os econômicos otimizando, sempre, as características das cooperativas.

Diante do novo cenário mundial de sustentabilidade e responsabilidade social os empreendimentos cooperativos devem atentar-se também, para o crescente número de empreendimentos vinculados à economia solidária, assim como organizações sociais de distinto tipo (associações, sindicatos, ONGs, fundações, etc.) que multiplicaram suas áreas de atuação e passaram a requerer um número crescente de profissionais, com formação multidisciplinar, que seja



capaz de atender as complexas demandas da organização e de serviços à comunidade.

Este novo cenário, demanda um perfil profissional diferenciado, que abarque a capacidade de interação de profissionais, organizações e temáticas em torno de um projeto de desenvolvimento específico, com questões relativas a valores, princípios, participação, democracia, capacitação para a autogestão e inclusão social de fundamental importância.

Neste sentido, a Faculdade Unimed enquanto braço educativo do maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo, oferta um curso superior de tecnologia em Gestão de Cooperativas que propõe aliar a tradição e a inovação visando formar profissionais especializados para atuar no mercado, com foco na **organização em redes**: de pessoas, de comunicação, de projetos e de tecnologias. A intenção é formar profissionais atentos às inovações e à organização em função das pessoas e não do capital, aptos a utilizarem ferramentas de gestão específicas, distintas das empresas não cooperativas.

Os profissionais que serão formados neste curso serão contemplados com uma formação multidisciplinar na área das ciências sociais aplicadas, a partir de projeto pedagógico que propõe um perfil acadêmico inovador, flexível e, sobretudo, interdisciplinar, de acordo com as características exigidas dos futuros profissionais.

Nesse contexto, por meio da modalidade à distância, a Faculdade UNIMED reúne condições para formar Gestores de Cooperativas com amplo conhecimento nas especificidades de gestão dos empreendimentos cooperativos, aptos a atuar em redes e com perfil inovador.

### Justificativa do número de vagas

De acordo com dados do sistema e-MEC<sup>1</sup> existem 34 (trinta e quatro) cursos superiores de tecnologia em Gestão de Cooperativas ativos no país, e um curso de bacharelado em Cooperativismo. Destes, 23 (vinte e três) ocorrem na modalidade presencial e apenas 12 (doze) na modalidade à distância, sendo que 23% (vinte e três por cento) encontra-se na região Sudeste, sendo metade destes ofertados no estado de Minas Gerais.

Em Minas Gerais, o setor cooperativista movimentou R\$ 46,7 bilhões em 2017, um crescimento de 7,7% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro de 2018.

Além do expressivo aumento da movimentação econômica, o Anuário 2018 apontou que em 2017 o salário médio dos empregados das cooperativas mineiras foi 35,7% superior ao salário médio dos empregados do setor privado do estado de Minas Gerais. O número de empregados em 2017 cresceu 3,5% e o de cooperados 5,9% em relação ao ano de 2017.

Tendo em vista a expressão dos empreendimentos cooperativos no estado de Minas Gerais, bem como o número incipiente de cursos de graduação para atender à demanda crescente de atuação profissional na área do cooperativismo, como projeto pioneiro dentro da IES e calcado em estudo do contexto sócio econômico e cultural onde se está inserido o Sistema Unimed, a Faculdade UNIMED optou por solicitar 120 vagas anuais das quais realizará duas entradas entre a sede Belo Horizonte e o polo de São Paulo.

---

<sup>1</sup> O e-MEC é o sistema de acompanhamento de processos de avaliação e regulação oficial do Ministério da Educação. Por meio deste sistema, as instituições de ensino superior podem acompanhar a tramitação dos processos protocolados, bem como o público em geral pode realizar consultas sobre os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e instituições de ensino superior existentes no Brasil.

Diante da decisão aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de oferta de 120 vagas, considerando 60 para Belo Horizonte e 60 para São Paulo, a Faculdade UNIMED dimensionou seu quadro de professores, tutores à distância e tutores presencial para atendê-los mantendo a relação de **1 tutor presencial para cada 60 alunos e um tutor a distância para cada 120 alunos** (vaga). A sua infraestrutura foi dimensionada para atender 60 alunos na sede e no polo em duas entradas anuais.

### 3.3. Público-alvo

Profissionais que atuam ou gostariam de atuar no segmento de cooperativas ou que busquem se capacitar para atuação e gestão de sociedades cooperativas.

### 3.4. Perfil do egresso

O cenário contemporâneo precisa de um perfil profissional diferenciado, que abarque a capacidade de interação de profissionais, organizações e temáticas em torno a um projeto de desenvolvimento específico, com questões relativas a valores, princípios, participação, democracia, capacitação para a autogestão e inclusão social de fundamental importância.

O projeto pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas possui caráter inovador, com foco na gestão em redes e no desenvolvimento da capacidade articuladora, autogestora, crítica e de gestão do conhecimento dos estudantes.

Ao concluir o curso, o profissional será portador de diploma de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas que, com formação ampla na área das ciências humanas, sociais e administrativas, fortalecendo competências e habilidades, política, humana e ética saberá agir como gestor das cooperativas de forma eficiente.

O profissional Tecnólogo em Gestão de Cooperativas formado pela Faculdade Unimed deverá ser capaz de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para:

- Caracterizar e interpretar as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais, bem como suas inovações.
- Articular as demandas profissionais inerentes aos empreendimentos cooperativos com as demandas sociais locais e regionais.
- Reconhecer a necessidade de avaliação contínua, planejamento e gestão de carreira no decorrer de sua atuação profissional.
- Manter-se atualizado a fim de aconselhar e contribuir no alcance de objetivos e na implementação de políticas para o desenvolvimento das cooperativas.
- Planejar e executar projetos inovadores, que levem em consideração as transformações sociais, incluindo o aparecimento de novas tecnologias e metodologias de trabalho.
- Atuar em redes de cooperativas, articulando projetos em comum.
- Apoiar e reforçar iniciativas cooperativistas no plano da promoção humana e da transformação das estruturas sociais.
- Estimular ações de pesquisa e extensão, prestando assessoria em cooperativas, associações e outras organizações da sociedade civil.
- Estimular ações educativas sobre o cooperativismo, fomentando a participação e a autogestão democráticas de empreendimentos coletivos.
- Desenvolver, gerenciar e incentivar as diferentes atividades referentes ao associativismo.
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
- Implantar e gerenciar os diversos setores de uma cooperativa.
- Assegurar que a estrutura da organização, em todos os níveis, seja a mais eficiente para os tipos de operações desenvolvidas; formular planos para

mudanças na estrutura de organização exigidos para o ajustamento dos objetivos de meio e longo prazos.

- Realizar ações de planejamento estratégico e avaliação contínua dos projetos empreendidos nas organizações.
- Colaborar em campanhas destinadas à população em geral, promovendo os valores e princípios próprios do cooperativismo e da economia solidária.
- Fornecer previsões e planos necessários para assegurar que todas as fases das operações sejam planejadas e equipadas adequadamente, visando atender as necessidades dos associados e da comunidade e garantir todas as potencialidades de longo prazo dos empreendimentos.

Espera-se que o egresso construa conhecimentos indispensáveis ao seu exercício profissional considerando sua competência e habilidade adquiridas para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho no contexto cooperativo.

### **3.5. Objetivos do Curso**

Considerando o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais, bem como a síntese gestora de 25 anos de prática gestora do sistema UNIMED no campo de cooperativas, o projeto pedagógico do CST Gestão de Cooperativas foi elaborado com base nos seguintes objetivos:

#### **3.5.1. Objetivo Geral**

Formar o profissional gestor de cooperativas com senso crítico, contribuindo para o desenvolvimento de competências que permitam a proposição de soluções inovadoras, tendo em vista a emergência de novas práticas e contextos para a inserção de empreendimentos cooperativos, dando ênfase à organização em redes, favorecendo a articulação entre pessoas, conteúdos e as diferentes realidades em que se inserem.

### 3.5.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais aptos a atuarem em cooperativas, associações e organizações sociais mediante o desenvolvimento de competências humanas e profissionais.
- Contribuir para a formação de profissionais qualificados e atentos às demandas sociais e do mundo de trabalho, com foco na responsabilidade social.
- Formar profissionais capazes de interagir, mediados por tecnologias interligadas em rede, na busca de soluções inovadoras para a gestão de cooperativas.
- Desenvolver competências de gestão inovadora, por meio de projeto pedagógico que possibilite a inserção dos estudantes em situações práticas e desafiadoras inerentes às especificidades dos empreendimentos cooperativos.
- Desenvolver o espírito empreendedor, bem como competências relacionadas à comunicação, integração, trabalho em equipe e capacidade de articulação em redes.

Assim, o projeto do curso de Gestão de Cooperativas em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia vai além e apresenta proposta pedagógica inovadora ao inserir o gestor de cooperativa no mundo das relações sociais conectadas em redes.

### 3.6. Coordenação do Curso

**Nome:** NATÁLIA CRISTINA A. C. CHAVES

**Titulação:** Mestre

### 3.7. Concepção de Inovação no âmbito da IES

#### 3.7.1 Inovação Social

A FACULDADE UNIMED compreende “o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32), “a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta co-responsabilização contém na sua base um compromisso ético”. Nesse compromisso ético de co-responsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social. (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19)<sup>2</sup>

A concepção de inovação social da FACULDADE UNIMED, centrada na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, permanentemente questionador e pesquisador do discente, por possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade de adaptação, comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

---

<sup>2</sup> [http://www.sistefiep.org.br/uploadAddress/volumedois\[36097\]\[74713\].pdf#page=13](http://www.sistefiep.org.br/uploadAddress/volumedois[36097][74713].pdf#page=13)

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED, ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da IES, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

### 3.7.2 Inovação Metodológica

Para a FACULDADE UNIMED, a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador e pesquisador dos discentes possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos.

Assim, incentiva-se a implementação de estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos (presencial e a distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, mediada por tecnologias sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo da Saúde e do Cooperativismo, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na



realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão.

A FACULDADE UNIMED incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

### 3.7.3 Inovação Tecnológica

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI. A IES não conseguirá responder às demandas dos estudantes se não utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Uma das principais inovações a ser implantada pela FACULDADE UNIMED é a aplicação do modelo híbrido, de acordo com a legislação, que articula o ensino presencial com o *online*, garantindo que seja estruturado e interativo.

Para isso, a FACULDADE UNIMED investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo podemos citar algumas ações como:

- 1) Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais de informação e comunicação tais como simuladores e games a serem inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem.
- 2) Implantação de Chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O Chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento.
- 3) Implantação do Banco de Talentos: Local onde alunos e empresas se cadastram e pelo lado da empresa são divulgadas vagas de estágio e emprego e também a busca de profissionais e do lado do aluno ele cadastra o currículo e se candidata a vagas abertas.

- 4) Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para comunicação e gestão acadêmica.
- 5) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

A FACULDADE UNIMED busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente - professores e tutores - e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas as mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva.

#### 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

A FACULDADE UNIMED entende que estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares dão sustentação a propostas didático-metodológicas inovadoras nos cursos oferecidos (presencial e à distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e, ao mesmo tempo, desenvolver competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam um currículo integrado à realidade de mercado, contextualizado no mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado contextual que possibilite ao aprendiz lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/ iniciação científica/extensão.

A FACULDADE UNIMED incentiva seus docentes e tutores a buscarem novas formas de mediar a aprendizagem e recursos didáticos assegurando o protagonismo do estudante por meio do uso de metodologias ativas. Além disso, há incentivo para a atualização constante do projeto pedagógico, das metodologias e temáticas inerentes ao curso em observância às inovações e demandas do mundo contemporâneo.

##### 4.1. A Metodologia no âmbito do curso

Conforme descrito nos itens 3.1 e, em particular, no 3.1.2 deste PPC (Inovação Metodológica e Práticas Inovadoras) e como orientação do PDI, o modelo de ensino e aprendizagem da Faculdade UNIMED busca construir ambientes em educação à distância que promovam experiências de aprendizagem significativas de ordem teórico-prática mediadas pelo uso de multimídias

integradas, ações interdisciplinares, visando a promoção da autonomia, da cooperação e da construção significativa do conhecimento. Para tanto, a equipe multidisciplinar, juntamente com os docentes, busca incluir nos módulos e nas unidades de aprendizagem materiais educacionais que promovam a interdisciplinaridade e evitem uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

Cada período de estudo previsto na estrutura curricular do curso é permeado por um tema central (projeto integrador) que perpassa as disciplinas oferecendo subsídios que embasem e estimulem a solução de problemas ligados à gestão de cooperativas, incluindo questões políticas, humanas e éticas, de forma interdisciplinar propiciando uma formação dialógica, construtiva e inovadora dos profissionais que atuarão na gestão de cooperativas.

Durante o processo ensino aprendizagem as atividades interdisciplinares serão orientadas por todos os docentes e tutores atuantes com o objetivo de desenvolver as competências, habilidades e atitudes previstas no perfil do egresso e em cada componente curricular relacionadas ao tema principal do módulo, vinculadas à prática, o que possibilitará o desenvolvimento amplo do aluno e o reconhecimento do curso pela qualidade e dinâmica relacionadas ao mercado de trabalho.

#### **4.2. Seleção de conteúdos para o curso e atuação do NDE**

A seleção dos conteúdos curriculares segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação e as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. A seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos

e professores-, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam: uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; o estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores, contextualizados e essenciais através de processos interdisciplinares e transdisciplinares e o desenvolvimento do espírito crítico e analítico, desenvolvendo a "inteligência geral" dos alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

#### **4.3. Estratégias de ensino no curso: gestão e práticas pedagógicas**

Conforme descrito no item 3.1.2 deste PPC (Inovação Metodológica e Práticas Inovadoras) e como orientação do PDI, a modalidade de Educação à Distância introduz modificações bastante profundas no papel do professor e do aluno. O professor é o orientador da aprendizagem e parceiro na construção do conhecimento e o aluno deixa de ter uma atitude passiva, visto que na forma tradicional de aprendizagem a iniciativa de ensino cabe ao professor e passa a ter uma postura ativa e se torna sujeito no seu processo de aprendizagem. Nesse contexto, o aluno desenvolve maior iniciativa, autonomia e disciplina para organizar seus estudos dentro de limites amplos adaptando este processo ao seu perfil e conveniência.

No modelo de EaD da FACULDADE UNIMED, aceita-se os erros como necessários ao processo construtivo, privilegia-se os processos de interação e a ação entre a teoria/prática, tomando como referência o conhecimento prévio do aluno e não a transmissão de produtos acabados.

A comunidade de aprendizagem se forma a partir da interação entre aluno-aluno, aluno-professor/tutor, aluno e equipe multidisciplinar. O foco na gestão da sala de aula é alvo permanente na FACULDADE UNIMED. A prática de gestão

de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas no PPC (segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia) e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

#### **4.4. Estrutura Curricular**

A estrutura curricular proposta para o curso superior de tecnologia em Gestão de Cooperativas é composta por componentes curriculares discutidos e aprovados pelo NDE do curso, tendo em vista a necessidade de flexibilização, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária e articulação teoria e prática.

No que se refere à flexibilidade e interdisciplinaridade, o curso prevê a integralização de atividades complementares com o intuito de diversificar o processo formativo do discente, possibilitando explorar e validar experiências formativas extra sala de aula e extra Ambiente Virtual de Aprendizagem realizadas ao longo do percurso acadêmico do estudante. A participação em tais atividades é incentivada pela faculdade e algumas delas ofertadas pela própria instituição, o que favorece a integração entre os alunos dos diferentes cursos, profissionais de suas áreas de atuação e comunidade externa.

Além disso, a organização curricular do curso foi planejada tendo em vista a articulação do tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão. A FACULDADE UNIMED respeitando sua missão e, atenta aos seus princípios, estabelece que a política de pesquisa é parte integrante dos seus cursos da Pós Graduação e de Graduação e que os projetos de pesquisa serão estabelecidos, considerando as carências do mercado e as demandas do entorno em prol da sólida formação científica, capacitando e formando profissionais aptos a

responderem aos problemas ligados às respectivas áreas do conhecimento. O ato de pesquisar significa busca, indagação e investigação. Possibilita construção e disseminação de novos conhecimentos, de forma inédita. É por meio do fomento à iniciação científica, diretamente ligada ao ensino-aprendizagem, que a FACULDADE UNIMED estimula a construção do conhecimento por meio da pesquisa/iniciação científica.

A Faculdade UNIMED considera ainda, a extensão acadêmica como esfera privilegiada para integração das dimensões humanística e técnica da formação profissional dos discentes. A extensão acadêmica é *locus* propício às experimentações multidisciplinares, seja no âmbito da didática, seja no âmbito da pesquisa (docente e discente). As atividades e cursos de extensão, portanto, constituem instrumento de integração entre ensino e investigação, entre formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição. Desta forma, a atividade extensionista, propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro de uma nova concepção, que vai além do mero assistencialismo, incorporando práticas didáticas, projetos e pesquisas que visam, no limite, à qualificação e emancipação dos grupos atendidos.

Quanto à acessibilidade metodológica, a Faculdade UNIMED prima pela eliminação de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino e aprendizagem, capacitando seus docentes e fornecendo apoio por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Cabe ressaltar, que a acessibilidade se expande para além da sala de aula, estando presente também na eliminação de barreiras físicas, instrumentais, digitais, comunicacionais e atitudinais.

A articulação teoria prática ocorre ao longo de todo o curso, sendo critério a ser considerado para a composição do corpo docente, a experiência profissional e de magistério de nível superior dos professores, de forma a favorecer a contextualização de situações a partir dos conteúdos abordados, exemplos de sua aplicabilidade na rotina profissional, capacidade de argumentação e

contribuição para o processo de ensino aprendizagem a partir de vivências reais e atenuadas às demandas do mercado. Além disso, há previsão de 200 (duzentas) horas de estágio curricular supervisionado que contribuirão para que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver habilidades e atitudes a partir dos conteúdos abordados em sala de aula.

Todos os itens acima descritos foram planejados tendo em vista carga horária compatível com as orientações dispostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que permita ao longo da formação acadêmica, o desenvolvimento de competências de forma gradual, obedecendo à disposição dos componentes curriculares em forma crescente de complexidade.

Os conteúdos do curso, produzidos pelos conteudistas, são apresentados de forma significativa e com indicações de bibliografias básica e complementar, videografias, iconografia e audiografia que complementam os conteúdos *online*, atividades desafiadoras, momentos de interação síncronos e assíncronos, atividades de pesquisas e propostas de leituras complementares.

#### 4.4.1 Estrutura do curso

O curso superior de tecnologia em Gestão de Cooperativas está organizado em cinco períodos, com carga horária total de 2.160 (duas mil cento e sessenta) horas, das quais, 1.660 (mil seiscentos e sessenta) são de disciplinas teóricas regulares, 200 (duzentas) de estágio curricular obrigatório, 120 (cento e vinte) de atividades complementares, 180 (cento e oitenta) de trabalho de conclusão do curso e Libras como disciplina optativa (33 horas), a serem integralizadas em no mínimo 2 anos e meio e no máximo em 5 anos.

#### 4.4.2 Projeto Integrador por período

Como novas práticas emergentes no campo do conhecimento, o Curso Gestão



de Cooperativas apresenta como componente curricular os Projetos Integradores de I a IV na perspectiva de integrar as diversas disciplinas numa abordagem teórico prática, acompanhada de perto por professores e tutores.

## **1º PERÍODO**

### **Projeto Integrador: O Ambiente cooperativista e o perfil do gestor**

**Ações:** Pautados na literatura, no conteúdo das disciplinas do primeiro período e em entrevistas com profissionais que já atuam na gestão de cooperativas, os discentes deverão apresentar o ambiente cooperativista, considerando a economia, cultura e sociedade, os fundamentos da administração, as habilidades matemáticas para o negócio e a história e doutrina cooperativista, além do perfil do profissional e as atividades desenvolvidas na gestão de cooperativas.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** do ponto de vista cognitivo espera-se que os discentes assimilem as ideias, as informações e os conceitos inerentes às disciplinas do primeiro período, tornando-se apto a relacioná-los à prática profissional, adquirindo a capacidade de compreender sistemicamente o uso de tais conceitos no dia à dia de um profissional da área; do ponto de vista funcional, espera-se que os discentes compreendam a rotina de um profissional de gestão de cooperativas, relacionando o conteúdo adquirido com as práticas do setor; do ponto de vista comportamental, espera-se que os discentes desenvolvam um comportamento adequado ao seu papel enquanto gestor em cooperativas participantes de um mundo globalizado, e que adotem uma atitude de elevada iniciativa em busca de aperfeiçoamento contínuo e abertura para novos conhecimentos; finalmente, do ponto de vista ético, espera-se que, com o conhecimento adquirido, os discentes demonstrem o verdadeiro papel de quem sabe atuar em cooperativas seguindo os princípios e a doutrina cooperativista.

**Critérios de Avaliação:** Considerando que os discentes podem realizar o projeto integrador de forma individual ou em equipes e que poderão apresentar como

resultado estudo de caso, vídeo, *storytelling*<sup>3</sup>, *podcast*<sup>4</sup> ou uma narrativa estrutura de entrevistas, os discentes serão avaliados conforme a iniciativa e Interesse, se o arquivo enviado com o resultado está funcional e nítido, seja áudio ou vídeo, se há coerência das ideias e conceitos, se o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, se os discentes prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), se interagiram com o professor da disciplina, e se os prazos estipulados foram cumpridos.

## 2º PERÍODO

### **Projeto Integrador: Comportamento, Cultura e Comunicação Organizacional nas Cooperativas**

**Ações:** Baseados nos conteúdos do 1º e 2º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado que deverá destacar o papel estratégico da comunicação, enfatizando seu potencial e importância no fortalecimento da cultura e da gestão de uma cooperativa.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** Os discentes aprenderão sobre o papel estratégico da comunicação e sua importância nas relações humanas, organizacionais e estratégicas. Por meio de desafios, os discentes serão incitados a refletir sobre a construção de sentido, valores, crenças e histórias dentro de uma cooperativa e o papel da comunicação em sua dinâmica.

**Crterios de Avaliao:** Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina, criatividade na apresentao dos resultados.

<sup>3</sup> *Storytelling* é uma palavra em inglês, que está relacionada com uma **narrativa** e significa a **capacidade de contar histórias relevantes**. Em inglês a expressão "*tell a story*" significa "contar uma história" e *storyteller* é um contador de histórias. Consiste em um método que utiliza **palavras ou recursos audiovisuais para transmitir uma história**. Esta história pode ser contada de improviso ou pode ser uma história polida e trabalhada. Também é muito usado no contexto da aprendizagem, sendo uma importante forma de **transmissão de elementos culturais como regras e valores éticos**.

<sup>4</sup> *Podcast* é um **arquivo digital de áudio transmitido através da internet**, cujo conteúdo pode ser variado, normalmente com o propósito de transmitir informações. Qualquer usuário na internet pode criar um *podcast*.

### 3º PERÍODO

**Projeto Integrador: Empreendedorismo Social e Modelos Emergentes de Cooperativismo.**

**Ações:** Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado, onde destacarão o papel ético diante do cenário de futuro da Gestão da Cooperativa, enfatizando a melhoria das condições de vida de uma população.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** Os discentes aprenderão sobre a importância de se analisar e compreender os cenários emergentes para gerar respostas empreendedoras e inovadoras aos desafios da sociedade atual. Por meio de um estudo de caso, poderão realizar: avaliação de impacto; estudo da inovação social, além de identificar criticamente os fatores que contribuem e emperram o crescimento e as práticas do cooperativismo, bem como as contribuições desta atividade para o desenvolvimento da economia local. Verão também a importância dos princípios da participação, da sustentabilidade e de qualidade da gestão social colaborativa.

**Critérios de Avaliação:** Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro de estudo de caso, com entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina, criatividade na apresentação dos resultados.

### 4º PERÍODO

**Projeto Integrador: Gestão de Cooperativas em Rede.**

**Ações:** Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes serão desafiados a evidenciar as vantagens de uma cooperativa operar em caráter “*glocal*”, destacando a formação de redes solidárias locais e mundiais interligando as cadeias produtivas. Durante a execução do projeto os discentes terão oportunidade de demonstrar a apropriação de conceitos e de redes.

O conteúdo do trabalho deverá evidenciar também o papel das cooperativas na transmissão das informações, na geração de conhecimento e no fomento do comércio.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** Os discentes aprenderão a diferenciar redes, a identificar o papel das cooperativas atuando em rede como resposta às falhas do sistema capitalista de produção, sobretudo no tocante à nociva acumulação do capital, bem como entender o papel das cooperativas diante das tendências dos mercados emergentes.

Além disso, desenvolverão a habilidade de pensar de maneira sistêmica ao procurar compreender a necessidade do desenvolvimento local a partir de estratégias de empreendedorismo baseadas nos princípios do cooperativismo.

**Critérios de Avaliação:** Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, se o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, se os alunos prepararam previamente um roteiro de estudo de caso, com entrevistas (quando aplicável), se os alunos interagiram com o professor da disciplina, se cumpriram os prazos estipulados pelo professor, a criatividade na apresentação dos resultados.

#### 4.5. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, **possibilitam** o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, **considerando** a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, **diferenciam** o curso dentro da área profissional e **induzem** o contato com conhecimento recente e inovador.

Os temas relativos as políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são evidenciados nos objetivos de aprendizagem das diferentes estratégias alocadas como atividades ao longo de cada disciplina, contemplando de forma transversal, toda a estrutura curricular. Além disso, são trabalhados de forma mais específica nas disciplinas de:

- Cultura e Sociedade (60)
- Fundamentos da Administração (60)
- História e Doutrina Cooperativista (60)
- Marketing e Comunicação nas Cooperativas (60)
- Relações de poder e Comportamento nas Organizações (60)
- Direito Societário Cooperativo (60h)
- Ética, Cidadania e responsabilidade Social (60)
- Gestão de pessoas (60)
- Direito do Trabalho e Seguridade Social (60)
- Economia Regional (60)
- Gestão do conhecimento (60)
- Governança Corporativa em Cooperativas (60)

PERIODO	COMPONENTES CURRICULARES	EMENTA E BIBLIOGRAFIA	CH
1º	<b>Cultura e Sociedade</b>	<p>Cultura, sociedade, modernidade; Cultura, identidade, globalização; Cultura e conhecimento; Cultura subjetividade e poder; Cultura e mercado. A cultura e o respeito à diversidade. Direitos humanos e construção cultural. Constituição da cultura brasileira (cultura afro-brasileira, africana e indígena).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.            BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2005.            BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 109 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            CANCLINI, Nestór García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 2015.            LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 117 p.            SCHMIDT, Lawrence K.. Hermenêutica. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>	60
1º	<b>Fundamentos da Administração</b>	<p>Bases históricas. Visão das abordagens clássica, humanista e organizacional. Novas configurações organizacionais. Organização, Planejamento e Direção: comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências. Sistemas organizacionais. Organizações de aprendizagem. Processos organizacionais. Sustentabilidade e educação ambiental como vantagem competitiva.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.            MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 3 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.            RIBEIRO, A. L. Teorias da administração. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: Rio de Janeiro: Campus, 9 ed, 2014.            LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. São Paulo : Saraiva, 2006.            HAIR JR., Joseph F.. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração . Porto Alegre: Bookman, 2007. 471 p</p>	60

1º	<b>Fundamentos da Economia</b>	<p>Conceitos básicos de economia. Funcionamento de Mercado. Teoria do consumidor. Teoria da firma. Estruturas de mercado. Medidas de atividade econômica. Sistema de contabilidade nacional. Determinação da renda e do produto. Governo e política econômica. Teorias de Inflação. Economia monetária.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  MANKIW, N.Gregory. Introdução à economia. 6 ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2015.  NOGAMI, OTTO. Princípios de economia. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.  "PINHO, Diva Benevides &amp; VASCONCELLOS, M.A.S. Manual de economia: equipe de professores da USP. 6 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011."</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Economia e gestão de organizações cooperativas. 2ed. São Paulo: Atlas, 2012. 231 p.  HARIKI, Seiji. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	60
1º	<b>História e doutrina cooperativista</b>	<p>Princípios e valores do cooperativismo, Ramos do cooperativismo, História do cooperativismo, Conselhos e gestão das sociedades cooperativas, Legislação básica. Cooperativas nas comunidades populares e como alternativa empreendedora de diferentes grupos étnicos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.  BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2005.  BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 109 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  CANCLINI, Nestór García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 2015.  LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 117 p.  SCHMIDT, Lawrence K.. Hermenêutica. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>	60
1º	<b>Matemática para negócios</b>	<p>Regimes de juros simples e compostos. Operações com bancos: descontos, dívidas, financiamentos, leasing. Métodos de avaliação de fluxos de caixa, valor presente líquido, fluxo de caixa descontado. Operações ativas e passivas. Classificação das taxas de juros, taxa média e prazo médio, Sistema de amortização, operações realizadas no sistema financeiro brasileiro. Diferimento de receitas e despesas financeiras.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  CRESPO, Arnot Antonio. Matemática financeira fácil. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  SAMANEZ, C. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. Matemática comercial e financeira. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2010. 149  HARIKI, Seiji. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	60

<p>1º</p>	<p><b>Projeto integrador I</b></p>	<p>Pautados na literatura, no conteúdo das disciplinas do primeiro período e em entrevistas com profissionais que já atuam na gestão de cooperativas, os discentes deverão apresentar o ambiente cooperativista, considerando a economia, cultura e sociedade, o respeito às diferenças, os fundamentos da administração, as habilidades matemáticas para o negócio e a história e doutrina cooperativista, além do perfil do profissional e as atividades desenvolvidas na gestão de cooperativas, sempre pautados pelo respeito às diferentes culturas, ao meio ambiente e aos direitos humanos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. MOURA, Dácio G. de. e BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de projetos educacionais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. SANTOME, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projetos de pesquisa: propostas metodológicas. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CUNHA, Luiz Antonio. Educação brasileira: projetos em disputa. São Paulo: Cortez, 1995. FONSECA, Lúcia. Universo na sala de aula. Uma experiência em pedagogia de projetos. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006</p>	<p>25</p>
<p>2º</p>	<p><b>Contabilidade básica</b></p>	<p>Pensamento contábil e seus objetivos. Estrutura básica da contabilidade. O processo metodológico utilizado para o registro contábil. Controle e representação do patrimônio e suas variações. O balanço patrimonial e suas análises. O demonstrativo de resultados e suas análises.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. "IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. " PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de contabilidade básica. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CHING, Hong Yuh, MARQUES, Fernando, PRADO, Lucilene. Contabilidade &amp; finanças para não especialistas. São Paulo: Pearson Education, 2010. HENDRIKSEN; E. S. Teoria da contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2015. OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). 3ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p.</p>	<p>60</p>
<p>2º</p>	<p><b>Educação cooperativista</b></p>	<p>Cultura da cooperação x cultura da competição; A cooperação no ambiente organizacional; Como criar um ambiente que estimule a participação; A educação cooperativista enquanto instrumento de gestão; As sociedades cooperativas; Relação do cooperado com sua cooperativa; Participação; NDH - Núcleo de desenvolvimento humano; Organização do Quadro Social; Consciência, autonomia e autogestão.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CENZI, Nerii Luiz. Cooperativismo: desde as origens do projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba: Juruá, 2012." DEWEY, JOHN. Democracia cooperativa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008 .</p>	<p>60</p>



		<p>"OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015."</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  OLIVEIRA, José Cláudio (Org.). <b>Legislação Cooperativista anotada:</b> lei nº5.764/71, lei nº 10.406/02, resoluções do CNC, CFC e OCB. 2ed. Capivari: Gráfica e Editora Unimed, 2005. 288 p  SEIBEL, Ivan. <b>Formação cooperativista:</b> a gestão da singular Unimed . v.2. Porto Alegre: Unimed Federação, 2003. 104 p.  VERAS NETO, Francisco Quintanilha. Cooperativismo: nova abordagem sócio-jurídica. Curitiba: Juruá, 2011.</p>	
2º	<p><b>Marketing e comunicação nas cooperativas</b></p>	<p>Estudo dos conceitos gerais de marketing; Análise do planejamento estratégico voltado para o mercado; análise e definição de mercado de atuação, sistema de informação de marketing e segmentação e o composto mercadológico; Planejamento e desenvolvimento da comunicação integrada do marketing; Comunicação estratégica; Projetos e ações de responsabilidade social, cultural e ambiental; Comunicação e diversidade cultural; Comunicação com públicos estratégicos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  "CHURCHILL JR, Gilbert A; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. "  KEGAN, Warren, Mark C. Green. Marketing global. São Paulo: Saraiva, 2013.  LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  KOTLER, Philip. KELLER, Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.  SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.  SANTIAGO, Marcelo Piragibe. Gestão de marketing. Curitiba: IESDE, 2008.</p>	60
2º	<p><b>Metodologia da pesquisa</b></p>	<p>A pesquisa como elemento da prática profissional. Bases conceituais e metodológicas de pesquisa científica na investigação e resolução de problemas da prática profissional. Elementos para a construção de um projeto de pesquisa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  "ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo. 2 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007."  MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para a elaboração e gestão de projetos. Porto Alegre: Tomo, 2009.  GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.  HAIR, Joseph F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>	60

2º	Projeto integrador II	<p>Baseados nos conteúdos do 1º e 2º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado que deverá destacar o papel estratégico da comunicação, enfatizando seu potencial e importância no fortalecimento da cultura e da gestão de uma cooperativa, sempre pautados pelo respeito às diferentes culturas, ao meio ambiente e aos direitos humanos..</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  MOURA, Dácio G. de. e BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de projetos educacionais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  SANTOME, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projetos de pesquisa: propostas metodológicas. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.  CUNHA, Luiz Antonio. Educação brasileira: projetos em disputa. São Paulo: Cortez, 1995.  FONSECA, Lúcia. Universo na sala de aula. Uma experiência em pedagogia de projetos. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006</p>	25
2º	Relações de poder e comportamento nas organizações	<p>Aspectos do comportamento das organizações e das pessoas; O trabalho em equipe; Teorias da motivação; Tipos de liderança; Comportamento humano e suas características; O comportamento humano em níveis individuais e grupais; Relações interpessoais e mecanismos que movem o comportamento humano; Motivação, conflitos, frustrações, inteligência emocional; liderança e trabalho em equipe. O respeito aos direitos humanos na cultura das organizações.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  ROBBINS, Stephen P.. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  WOOD Junior, Thomaz. Mudança organizacional: liderança, teoria do caos, qualidade total, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.-</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ARAÚJO, Luis César G. de Araújo. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3ed. São Paulo: Atlas, 2014.  BARBIERI, UGO FRANCO. Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança. São Paulo: Atlas, 2015.  BECKER, E; BRIAN, Huselid, A; MARK, Ulrich. Gestão estratégica de pessoas com “Scorecard” interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001</p>	60
3º	Contabilidade nas sociedades cooperativas e tributação	<p>Estrutura das Demonstrações Contábeis nas sociedades cooperativas: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Lucros/Prejuízos Acumulados (Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Conceito, Objetivo, Estruturação. Análise das Demonstrações Contábeis: Análise Vertical, análise Horizontal, Índice Econômico-Financeiro, Estrutura Financeira, Rentabilidade, Atividade. Alavancagem Financeira. Análise Custo/Volume/Lucro. Fusão, Incorporação e Cisão e Tributação.</p>	60

		<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Economia e gestão de organizações cooperativas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: a análise da liquidez e do endividamento, a análise do giro, a análise da rentabilidade, a análise da alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (Análise de Tesouraria de Fleuriet, EVA, DAVA e EBITDA). 10.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 254 p. Atualizado de acordo com a Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  VIEIRA, Paulo Gonçalves Lins; PINHEIRO, Andrea Mattos. Manual do conselho fiscal da sociedade cooperativa. Curitiba: Juruá, 2015.  LOPES, Carlos. <b>Cooperação e desenvolvimento humano: a agenda emergente para o novo milênio.</b> São Paulo: Editora UNESP, 2005. 210 p.  LANES, Goulart; CESAR, Júlio. Fato e direito no processo civil cooperativo. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.</p>	
3º	<b>Direito Societário Cooperativo</b>	<p>Legislação brasileira. Direito comparado no campo das sociedades cooperativas, visando a instrumentalizar os profissionais da área nas especificidades jurídicas. Estuda o marco jurídico próprio que norteia o cooperativismo e as especificidades dos segmentos cooperativos. O direito no cooperativismo e os direitos humanos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  MIRANDA, José Eduardo; GALHARDO, José Henrique da Silva; VIEIRA, Paulo Gonçalves Lins. Regime jurídico da sociedade cooperativa. Curitiba: Juruá, 2013.  OPUSZKA, PAULO RICARDO. Cooperativismo popular: análise jurídica e econômica. Curitiba: Juruá, 2012.  BECHO, Renato Lopes. <b>Elementos de direito cooperativo:</b>(de acordo com no novo Código Civil). São Paulo: Dialética, 2002. 287 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 14 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.  LANES, Goulart; CESAR, Júlio. Fato e direito no processo civil cooperativo. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.  MARTINS, FRAN. Curso de direito comercial. 38 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.</p>	60
3º	<b>Ética, Cidadania e Responsabilidade Social</b>	<p>Ética e Moral, Ética Geral, Ética Empresarial, Ética Profissional, Responsabilidade Social. Ética e Moral no respeito à diversidade. Declaração dos direitos humanos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M. C.; RAMOS, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo: Atlas. 2009.  BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.  LOPES DE SÁ, Antônio. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.  LOPES DE SÁ, Antônio. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2015.  RODRIGUES, Maria Cecília Prates. Ação social das empresas privadas: como avaliar resultados? Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p>	60

3º	<b>Gestão financeira e orçamentária</b>	<p>Sistema Orçamentário. Orçamento Empresarial. Orçamento operacional. Orçamento de caixa. Orçamento de capital. Demonstração de resultado e balanço patrimonial projetados. Controle Orçamentário.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. "PADOVEZE, C. L; TARANTO, F. C. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. 1 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2009. BERTO, Dalvio José; BEULKE, Rolando. <b>Gestão de custos</b>. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 422 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa, CHEROBIM, Ana Paula e RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. MACHADO, José Roberto. Administração de finanças empresariais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	60
3º	<b>Modelos de gestão</b>	<p>Bases históricas. Abordagem clássica: Administração Científica e Teoria Clássica; Abordagem Humanística da Administração: Teorias Transitivas, Teoria das Relações Humanas e Decorrências da Teoria das Relações humanas. Abordagem Neoclássica da Administração: Teoria neoclássica, Processos Administrativo, Tipos de Gestão.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. Ed. Makon: São Paulo, 1998. FERNANDES, B. H. R. Administração estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007. SERTEK, P; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S. Administração e planejamento estratégico. 2 ed. Curitiba: IBPEX, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ASSEN, M.V; BERG, G.V.D; PIETERSMA, P.; Modelos de gestão. 2 ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall Brasil, 2009. BATEMAN/SNELL. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998. FREITAS, Maria Ester de. Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1991.</p>	60
3º	<b>Projeto integrador III</b>	<p>Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado, onde destacarão o papel ético diante do cenário de futuro da Gestão da Cooperativa, enfatizando a melhoria das condições de vida de uma população, sempre pautados pelo respeito às diferentes culturas, ao meio ambiente e aos direitos humanos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. MOURA, Dácio G. de. e BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de projetos educacionais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. SANTOME, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>	25

		<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projetos de pesquisa: propostas metodológicas. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.          CUNHA, Luiz Antonio. Educação brasileira: projetos em disputa. São Paulo: Cortez, 1995.          FONSECA, Lúcia. Universo na sala de aula. Uma experiência em pedagogia de projetos. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006</p>	
4º	Gestão da qualidade	<p>Conceito, definição, mapeamento, análise e identificação de processos críticos. Integração horizontal e vertical. Seleção de equipes e monitoramento da execução. Conceitos de qualidade. Normas internacionais direcionadas à busca da qualidade. Metodologia da gerência. Ferramentas da qualidade. Sensibilização na gestão pela qualidade total. Vivências na gestão pela qualidade total.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.          PINHO, Diva Benevides; AMARAL, Cicely Moitinho (Org.). Cooperativas brasileiras de trabalho: atividade solidária, criação de emprego e qualidade de vida. São Paulo: FAPESP, UNIMED, IPE/FIPE, 1993. 194p.          LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2ed. São Paulo: Atlas, 2014. 217 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          LOBO, Renato Nogueirol; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da Qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014. 136 p.          CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade total: padronização de empresas. 2ed. Nova Lima: Falconi Editora, 2014.          COSTA NETO, PEDRO LUIZ DE OLIVEIRA. Administração com qualidade: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blucher, 2010.</p>	60
4º	Gestão de custos	<p>Conceito, formação e classificação dos custos. Sistema de custo operacional e financeiro. Modelos de custeio. Introdução à gestão de custos. Ferramentas gerenciais na gestão de custos. Gestão e controle para a tomada de decisão; Formação de preços e análise de custos. Estudo de viabilidade e sustentabilidade de uma cooperativa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          BERTO, Dalvio José; BEULKE; Rolando. Gestão de custos. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.          DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz E. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2009.          IUDÍCIBUS, Sergio de. Análise de custos. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2006.          DUTRA, Rene Gomes. Custos: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.          GUIMARÃES NETO, Oscar. Análise de custos. Curitiba: IESDE, 2008.</p>	60

<p>4º</p>	<p><b>Gestão de pessoas</b></p>	<p>Processo de gerenciamento dos talentos humanos no âmbito corporativo, respeitando as peculiaridades inerentes aos diferentes grupos étnicos; as pessoas como recursos e como parceiras na organização; as principais características da gestão de pessoas em um ambiente competitivo e dinâmico; políticas e diretrizes de RH como forma de fortalecer e uniformizar os respectivos sistemas da área; conceitos e técnicas criativas para a contribuição de uma organização mais estratégica e inovadora; operar e gerenciar recursos humanos, com uma postura compartilhada e por resultados, baseada na multiculturalidade. Análise e desenvolvimento do planejamento organizacional; a importância da informação e da qualidade na gestão de projetos, inclusive ambientais; elaboração de projetos; estudo dos processos e indicadores de desempenho.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          BECKER, B.E. e outros. Gestão estratégica de pessoas com "Scorecard". Rio de Janeiro: Campus, 2001.          DUTRA, J.S. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2014.          CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          ARAÚJO, Luis César G. de Araújo. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.          VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.          MAXIMIANO, ANTONIO CESAR AMARU. Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. . LTC, 2014.</p>	<p>60</p>
<p>4º</p>	<p><b>Gestão de projetos</b></p>	<p>A natureza de um projeto, ciclo de vida e concepção. Gerenciamento de projetos: objetivos, viabilidade econômica, seleção da equipe, análise de risco, planejamento do tempo, orçamentação, controle e análise de desempenho. Gerenciamento de equipes.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.          Trentim, M. H. Gerenciamento de projetos: guia para as certificações CAPM e PMP. São Paulo: Editora Atlas. 2014          XAVIER, C. M. S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - Guia PMBOK . 5ed - EUA : Project Management Institute, 2014 .          SHENHAR, Aaron J.; DVIR, Dov. Reinventando gerenciamento de projetos: a abordagem diamante ao crescimento e inovação bem-sucedidos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2010.          MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	<p>60</p>
<p>4º</p>	<p><b>Projeto integrador IV</b></p>	<p>Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes serão desafiados a evidenciar as vantagens de uma cooperativa operar em caráter "glolocal", destacando a formação de redes solidárias locais e mundiais interligando as cadeias produtivas. Durante a execução do projeto os discentes terão oportunidade de demonstrar a apropriação de conceitos e de redes. O conteúdo do trabalho deverá evidenciar também o papel das cooperativas na transmissão das informações, na geração de conhecimento e no fomento do comércio, sempre pautados pelo respeito às diferentes culturas, ao meio ambiente e aos direitos humanos.</p>	<p>25</p>

		<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. MOURA, Dácio G. de. e BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de projetos educacionais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. SANTOME, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projetos de pesquisa: propostas metodológicas. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CUNHA, Luiz Antonio. Educação brasileira: projetos em disputa. São Paulo: Cortez, 1995. FONSECA, Lúcia. Universo na sala de aula. Uma experiência em pedagogia de projetos. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006</p>	
4º	Tipologia cooperativista	<p>A Organização das Cooperativas Brasileiras e o cooperativismo no Brasil. A organização vertical das cooperativas brasileiras e os ramos do cooperativismo. Os ramos do cooperativismo brasileiro e suas principais características.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> MIRANDA, José Eduardo; GALHARDO, José Henrique da Silva; VIEIRA, Paulo Gonçalves Lins. Regime jurídico da sociedade cooperativa. Curitiba: Juruá, 2013. GALHARDO, José Henrique da Silva; VIEIRA, Paulo Gonçalves Lins. Cooperativismo: Lei 5.764/71. Curitiba: Juruá, 2015. ABRANTES José. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> KOTTER, John P.. O coração da mudança: transformando empresas com a força das emoções. Rio de Janeiro: Campus, 2013. SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. Contabilidade das sociedades cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	60
5º	Atividades complementares	<p>As atividades complementares poderão ser desenvolvidas nas seguintes modalidades: Participação em grupos de Estudos Dirigidos; Projetos de Extensão; Projetos de Iniciação Científica; Palestras, Seminários, Conferências, Congressos e similares; Cursos Livres; Monitoria de Ensino; Disciplinas extracurriculares; Prestação de serviços voluntários junto à comunidade.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2005. - N CEGOU HARAWAY, Dona; KUNZURU, Hari; TADEU, Tomaz (Orgs). Antropologia do Ciborgue. As vertigines do Pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CANCLINI, Nestór García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 2015. SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. RJ, Zahar, 2003. SCHMIDT, Lawrence K.. Hermenêutica. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>	5º

5º	Direito do trabalho e seguridade social	<p>Direitos humanos e construção cultural. Direito do Trabalho: Fontes do Direito, Contrato de Trabalho, Empregado e Empregador, Salário e Remuneração, Jornada de Trabalho, Férias, Gratificação Natalina, Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, Aviso Prévio, Extinção do Contrato de Trabalho. Direito Previdenciário: Conceito e Noções de Previdência Social, Prestações, Benefícios e Serviços do Direito Previdenciário: Aposentadorias, Pensões e Abonos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação do direito do trabalho. São Paulo: LTR, 2010          MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2012          GONÇALVES, Odonel Urbano. Manual de Direito Previdenciário. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          Constituição da República Federativa do Brasil          Consolidação das Leis do Trabalho - CLT          TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito previdenciário. Rio de Janeiro: Lumen júris, 2012.</p>	5º
5º	Economia regional	<p>Tópicos sobre os principais conceitos de espaço e região; teoria dos polos, métodos e técnicas de regionalização e análise regional; tópicos sobre a localização da atividade econômica. A questão Nordeste no contexto da acumulação capitalista no Brasil: desigualdade de renda e emprego, de mobilidade especial e social, de atividades produtivas e de utilização e apropriação de meios de produção. Economia sustentável e políticas de educação ambiental.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          HADDAD, Paulo Roberto e FERREIRA, Carlos Maurício de. Economia Regional: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNB, 2010.          DALLA, Costa, Armando João (org.). Estratégias de desenvolvimento urbano e regional. Curitiba: Juruá, 2004.          CLEMENTE, Ademir. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          SOUZA, N. J. Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas, 2003.          VASCONCELLOS, M. A. S. Economia micro e macro. São Paulo: Atlas, 2004.          BRUM, Argemiro J. Desenvolvimento econômico brasileiro. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	5º
5º	Estágio curricular obrigatório	<p>Estudo exploratório e investigativo sobre prática de ensino gestão de cooperativas através da articulação entre investigação da prática e reflexão sobre os fundamentos teórico-práticos de modo contextualizado e contemporâneo, tomando-se por base os conteúdos desse campo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          HADDAD, Paulo Roberto e FERREIRA, Carlos Maurício de. Economia Regional: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNB, 2010.          DALLA, Costa, Armando João (org.). Estratégias de desenvolvimento urbano e regional. Curitiba: Juruá, 2004.          CLEMENTE, Ademir. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          ASSEN, M.V.; BERG, G.V.D; PIETERSMA, P.; Modelos de gestão. 2 ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall Brasil, 2009.          BATEMAN/SNELL. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.          FREITAS, Maria Ester de. Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1991.</p>	5º



5°	<b>Gestão do conhecimento</b>	<p>Natureza do conhecimento organizacional. Dimensões do conhecimento. Modelos de gestão do conhecimento. Organizações de Aprendizagem. Aprendizagem, criatividade e inovação. O conhecimento como forma de combate ao preconceito e à inclusão de diferentes grupos étnicos raciais. Conhecimento como forma de valorização da cultura brasileira, indígena, afro-brasileira.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ALMEIDA, M.S./Freitas, C.R./Souza,M. Gestão do conhecimento para tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2011.  ROBBINS, Stephen P.. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  TAKEUCHI, Hirotaka. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.  DUBRIN, A. J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.  TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	5°
5°	<b>Governança corporativa cooperativa</b>	<p>Governança em Cooperativas; Direitos humanos, governança e democracia. Conceituação de Governança; Estrutura da governança em cooperativas do Sistema Unimed; Principais práticas de governança nas cooperativas do Sistema Unimed. Práticas de boa governança da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da cooperativa singular. Sinais de debilidade na governança em cooperativas da Unimed. Indicadores do Monitoramento Sistemático nos processos de governança. Impactos das práticas de boa ou má governança do Sistema para com sua singular.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  ABRANTES, José. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.  BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Economia e gestão de organizações cooperativas. 2ed. São Paulo: Atlas, 2012.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  SROUR, G. Práticas diferenciadas de governança corporativa: Um estudo sobre a conduta e a performance das firmas brasileiras. II Encontro Brasileiro de Finanças, Rio de Janeiro, julho, 2002. Disponível em: &lt;<a href="http://www.sbfm.org.br">http://www.sbfm.org.br</a>&gt;.  DA SILVEIRA, A.M. Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil. FEA/USP, 2002.  VENTURA, Elvira Cruvinel Ferreira. Governança cooperativa: diretrizes e mecanismos para fortalecimento da governança em cooperativas de crédito. 2 ed. Brasília: BCB, 2010.</p>	5°
5°	<b>Planejamento estratégico em cooperativas</b>	<p>Análise de cenários e informação; a economia e cenários cooperativistas; conceitos e características da administração estratégica; estudo das oportunidades, estratégias competitivas e decisão estratégica; administração estratégica: princípios, conceitos e definições; planejamento estratégico, tático, operacional; delegação; tomada de decisões; missão e visão; estratégias de negócios; implementação de estratégias; sistemas de controle estratégico; estratégias: tipos. Análise e desenvolvimento do planejamento organizacional;</p>	5°

		<p>a importância da informação e da qualidade na gestão de projetos; elaboração de projetos; estudo dos processos e indicadores e desempenho; equipes processo decisório.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ANSOFF, H. Igor. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1983. BETHLEM, Agrícola de Souza. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2004. FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CARVALHO, Marly Monteiro, LAURINDO, Fernando J. B. Estratégias para competitividade. São Paulo: Futura, 2003. CERTO, Samuel; PETER, Paul. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: McGraw Hill, 1993. GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário dos negócios. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p>	
5º	Tópicos essenciais em Gestão de Cooperativas	<p>Desafios para as organizações na era do conhecimento; Administração do empreendimento cooperativo; Processo decisório nas sociedades cooperativas; Particularidades na administração do empreendimento cooperativo; Funções básicas da Administração de Cooperativas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015. PANGUSSAT, Alcenor. Guia do cooperativismo de crédito: organização, governança e políticas corporativas. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004. SIQUEIRA, Paulo Cesar Andrade. Direito cooperativo brasileiro. São Paulo: Dialética, 2011.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> RICCIARDI, L; LEMOS, R. J. Cooperativa, a empresa do século XXI: como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos. São Paulo: LTr, 2000. CRUZIO, Helnom de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa. São Paulo: FGV, 2000. GALHARDO, José Henrique da Silva; VIEIRA, Paulo Gonçalves Lins Vieira. Cooperativismo: Lei 5.764/71. Curitiba: Juruá, 2015.</p>	5º

5º	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<p>Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. 160p            KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p.            MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.            RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 144 p.            LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p</p>	5º
----	---------------------------------------	--	----

#### 4.6. Matriz Curricular

##### 1º PERÍODO - AMBIENTE COOPERATIVISTA E PERFIL DO GESTOR

Componentes Curriculares	CH	Docente
Cultura e Sociedade	60	Marcelo Nascimento
Fundamentos da Administração	60	Aline Mattos
Fundamentos da Economia	60	Antônio Faria
História e Doutrina Cooperativista	60	Nemízio Antônio de Souza
Matemática para negócios	60	Gil Marcos
Projeto Integrador I	25	Arimar Colen Gontijo
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	

**Projeto Integrador:** O Ambiente cooperativista e o perfil do gestor

**Ações:** Pautados na literatura, no conteúdo das disciplinas do primeiro período e em entrevistas com profissionais que já atuam na gestão de cooperativas, os discentes deverão apresentar o ambiente cooperativista, considerando a economia, cultura e sociedade, os fundamentos da administração, as habilidades matemáticas para o negócio e a história e doutrina cooperativista,

além do perfil do profissional e as atividades desenvolvidas na gestão de cooperativas.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** do ponto de vista cognitivo espera-se que os discentes assimilem as ideias, as informações e os conceitos inerentes às disciplinas do primeiro período, tornando-se apto a relacioná-los à prática profissional, adquirindo a capacidade de compreender sistemicamente o uso de tais conceitos no dia à dia de um profissional da área; do ponto de vista funcional, espera-se que os discentes compreendam a rotina de um profissional de gestão de cooperativas, relacionando o conteúdo adquirido com as práticas do setor; do ponto de vista comportamental, espera-se que os discentes desenvolvam um comportamento adequado ao seu papel enquanto gestor em cooperativas participantes de um mundo globalizado, e que adotem uma atitude de elevada iniciativa em busca de aperfeiçoamento contínuo e abertura para novos conhecimentos; finalmente, do ponto de vista ético, espera-se que, com o conhecimento adquirido, os discentes demonstrem o verdadeiro papel de quem sabe atuar em cooperativas seguindo os princípios e a doutrina cooperativista.

**Crterios de Avaliao:** Considerando que os discentes podem realizar o projeto integrador de forma individual ou em equipes e que podero apresentar como resultado estudo de caso, vdeo, *storytelling*<sup>5</sup>, *podcast*<sup>6</sup> ou uma narrativa estrutura de entrevistas, os discentes serao avaliados conforme a iniciativa e Interesse, se o arquivo enviado com o resultado est funcaoal e nido, seja audio ou vdeo, se ha coerencia das ideias e conceitos, se o trabalho contemplou todas as disciplinas do periodo, se os discentes prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicavel), se interagiram com o professor da disciplina, e se os prazos estipulados foram cumpridos.

---

<sup>5</sup> *Storytelling* é uma palavra em inglês, que está relacionada com uma **narrativa** e significa a **capacidade de contar histórias relevantes**. Em inglês a expressão "*tell a story*" significa "contar uma história" e *storyteller* é um contador de histórias. Consiste em um método que utiliza **palavras ou recursos audiovisuais para transmitir uma história**. Esta história pode ser contada de improviso ou pode ser uma história polida e trabalhada. Também é muito usado no contexto da aprendizagem, sendo uma importante forma de **transmissão de elementos culturais como regras e valores éticos**.

<sup>6</sup> *Podcast* é um **arquivo digital de áudio transmitido através da internet**, cujo conteúdo pode ser variado, normalmente com o propósito de transmitir informações. Qualquer usuário na internet pode criar um *podcast*.

**2º PERÍODO - COMPORTAMENTO, CULTURA E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL NAS COOPERATIVAS**

Componentes Curriculares	CH	Docente
Contabilidade básica	60	Gil Marcos
Educação Cooperativista	60	Renata Siviero Martins
Marketing e comunicação nas cooperativas	60	Natália Chaves
Metodologia da pesquisa	60	Flávia Rezende
Projeto Integrador II	25	Jane Mafra
Relações de poder e comportamento nas organizações	60	Carolina Resende
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	

**Projeto Integrador: Comportamento, Cultura e Comunicação Organizacional nas Cooperativas**

**Ações:** Baseados nos conteúdos do 1º e 2º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado que deverá destacar o papel estratégico da comunicação, enfatizando seu potencial e importância no fortalecimento da cultura e da gestão de uma cooperativa.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** Os discentes aprenderão sobre o papel estratégico da comunicação e sua importância nas relações humanas, organizacionais e estratégicas. Por meio de desafios, os discentes serão incitados a refletir sobre a construção de sentido, valores, crenças e histórias dentro de uma cooperativa e o papel da comunicação em sua dinâmica.

**Crterios de Avaliao:** Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina, criatividade na apresentação dos resultados.

**3º PERÍODO -EMPREENDEDORISMO SOCIAL E MODELOS EMERGENTES DE COOPERATIVISMO**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>CH</b>	<b>Docente</b>
Contabilidade nas sociedades cooperativas e tributação	60	A definir
Direito societário cooperativo	60	A definir
Ética, cidadania e responsabilidade social	60	A definir
Gestão financeira e orçamentária	60	A definir
Modelos de gestão	60	A definir
Projeto Integrador III	25	A definir
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	

**Projeto Integrador: Empreendedorismo Social e Modelos Emergentes de Cooperativismo.**

**Ações:** Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado, onde destacarão o papel ético diante do cenário de futuro da Gestão da Cooperativa, enfatizando a melhoria das condições de vida de uma população.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** Os discentes aprenderão sobre a importância de se analisar e compreender os cenários emergentes para gerar respostas empreendedoras e inovadoras aos desafios da sociedade atual. Por meio de um estudo de caso, poderão realizar: avaliação de impacto; estudo da inovação social, além de identificar criticamente os fatores que contribuem e emperram o crescimento e as práticas do cooperativismo, bem como as contribuições desta atividade para o desenvolvimento da economia local. Verão também a importância dos princípios da participação, da sustentabilidade e de qualidade da gestão social colaborativa.

**Crterios de Avaliao:** Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos

prepararam previamente um roteiro de estudo de caso, com entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina, criatividade na apresentação dos resultados.

#### 4º PERÍODO - GESTÃO DE COOPERATIVAS EM REDE

Componentes Curriculares	CH	Docente
Gestão da qualidade	60	A definir
Gestão de custos	60	A definir
Gestão de pessoas	60	A definir
Gestão de projetos	60	A definir
Projeto Integrador IV	25	A definir
Tipologia cooperativista	60	A definir
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	

#### **Projeto Integrador: Gestão de Cooperativas em Rede.**

**Ações:** Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes serão desafiados a evidenciar as vantagens de uma cooperativa operar em caráter “*glocal*”, destacando a formação de redes solidárias locais e mundiais interligando as cadeias produtivas. Durante a execução do projeto os discentes terão oportunidade de demonstrar a apropriação de conceitos e de redes.

O conteúdo do trabalho deverá evidenciar também o papel das cooperativas na transmissão das informações, na geração de conhecimento e no fomento do comércio.

**Competências e Habilidades desenvolvidas:** Os discentes aprenderão a diferenciar redes, a identificar o papel das cooperativas atuando em rede como resposta às falhas do sistema capitalista de produção, sobretudo no tocante à nociva acumulação do capital, bem como entender o papel das cooperativas diante das tendências dos mercados emergentes.

Além disso, desenvolverão a habilidade de pensar de maneira sistêmica ao procurar compreender a necessidade do desenvolvimento local a partir de estratégias de empreendedorismo baseadas nos princípios do cooperativismo.



**Critérios de Avaliação:** Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, se o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, se os alunos prepararam previamente um roteiro de estudo de caso, com entrevistas (quando aplicável), se os alunos interagiram com o professor da disciplina, se cumpriram os prazos estipulados pelo professor, a criatividade na apresentação dos resultados.

**5º PERÍODO**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>CH</b>	<b>Docente</b>
Atividades complementares	120	
Direito do trabalho e seguridade social	60	A definir
Economia regional	60	A definir
Gestão do conhecimento	60	A definir
Governança corporativa em cooperativas	60	A definir
Planejamento estratégico em cooperativas	60	A definir
Tópicos essenciais em gestão de cooperativas	60	A definir
Estágio curricular obrigatório	200	A definir
Trabalho de conclusão de curso	180	A definir
Libras (optativa)	33	Antônio Marcondes de Araújo
<b>TOTAL</b>	<b>860</b>	

#### **4.7. Bibliografia Básica e Complementar**

Apresentada por componente curricular no item conteúdos curriculares (Item 4.5).

#### 4.8. Atividades Complementares

O processo de flexibilização curricular é percebido pela FACULDADE UNIMED como um componente essencial na organização dos projetos pedagógicos de seus cursos, no respeito à diversidade, com base humanista e integradora, que permita incorporar outros conhecimentos e formas de aprendizagem. Ao responder às demandas colocadas por uma sociedade em transformação, a flexibilização curricular exigirá a compreensão do currículo como o conjunto de princípios e diretrizes, que garantam ao estudante vivenciar experiências transformadoras em todas as suas dimensões.

Através da flexibilização curricular, a FACULDADE UNIMED busca inovar sua prática pedagógica, ao valorizar as possibilidades da ação, reflexão e interação do aluno, oportunizar a participação no processo de formação profissional, articular teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que permita extrapolar a aptidão específica do campo de atuação do futuro profissional.

As atividades complementares, em particular, têm o objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e seguem as mesmas normas do ensino presencial de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.

A realização de atividades complementares é obrigatória e a **carga horária** reservada para realização dessas atividades no âmbito do CST Gestão de Cooperativas, é de **120 horas** a serem cumpridas em atividades de formação diversificadas e realizadas ao longo do curso. Cabe ao aluno decidir como desejará modelar seu perfil acadêmico e profissional, escolhendo com autonomia as atividades a serem realizadas, dentro dos parâmetros previstos para o curso.

Todas as atividades relacionadas a Regulação, Aproveitamento e Gestão das Atividades Complementares são realizadas remotamente via Portal do Aluno e Sistema Acadêmico de Gestão de maneira inovadora pelo software *EduConnect* (mobile), obedecendo ao regulamento de atividades complementares da Faculdade UNIMED.

#### **4.8.1 Regulação das Atividades Complementares**

O regulamento de atividades complementares da FACULDADE UNIMED define como objetivo deste componente curricular:

- Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para sua formação e atuação profissional.
- Encorajar a aquisição de habilidades e competências fora do ambiente escolar.
- Proporcionar a possibilidade de diversificação e de incrementação das atividades curriculares, desenvolvidas em sala de aula.
- Incentivar a participação do aluno em atividades de voluntariado.
- Possibilitar a busca de subsídios para o combate do racismo e das discriminações, bem como para o reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana.
- Contribuir com o desenvolvimento da compreensão integrada do meio-ambiente em suas múltiplas e complexas relações, para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.

O **Regulamento de Atividades Complementares** contempla o rol de atividades que podem ser convalidadas a título de atividades complementares e determina o limite máximo de horas que poderá ser validado para cada modalidade de atividade realizada. São exemplos de atividades previstas:

- Participação como ouvinte ou organizador em congressos, seminários, oficinas, jornadas de estudos, palestras e outras atividades de natureza acadêmica ou científica.
- Apresentação de trabalho em congressos, seminários, jornadas de estudos e outras atividades de natureza cultural, acadêmica ou científica (comunicação, pôster, oficina ou minicurso);
- Frequência em disciplinas de cursos de outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido e nem venham a ser convalidadas através de aproveitamento de estudos;
- Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da FACULDADE UNIMED.
- Frequência em cursos de extensão que abordem temáticas pertinentes à formação profissional do estudante.
- Participação em atividades acadêmicas ou comunitário-voluntárias oferecidas pelo curso dentro da Instituição (semana de atividades livres e/ou semana de eventos do respectivo curso).

Será aceita como atividade complementar aquela que satisfizer simultaneamente aos seguintes critérios:

I - não ter sido aproveitada como disciplina curricular;

II - não ser atividade de prática profissional;

III - versar sobre área afim.

#### **4.8.2 Gestão das Atividades Complementares**

Cabe ao coordenador de curso com o apoio do NDE a validação das Atividades Complementares para a devida integração das mesmas ao currículo (regulamento de ACGs art 10 e Regimento Interno artigo 59).

A comprovação das atividades complementares externas é feita por meio de relatórios, atestados, certificados de participação, atas de apresentação de trabalhos ou outros documentos similares, encaminhados no Protocolo da Secretaria Acadêmica, que a receberá no presencial e remotamente, e a enviará para análise da Coordenação do Curso.

Para o ano de 2010, a Faculdade UNIMED possui projeto de implementação de software de validação de horas de atividade complementar por meio totalmente eletrônico. Esta inovação, visa otimizar o procedimento e garantir ao estudante, celeridade e possibilidade de acompanhamento em tempo real, das atividades complementares integralizadas ao currículo.

#### **4.9. Práticas de Extensão no âmbito do curso**

No Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas, as atividades de extensão constituem instrumentos de integração entre ensino e investigação científica, entre formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição. Dessa forma, propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro de uma nova concepção, que vai além do assistencialismo, incorporando práticas científicas, projetos e pesquisas.

Nesse contexto, as práticas de extensão pautam-se na sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais, por meio de ações interdisciplinares que agreguem valor à formação profissional e desenvolvam a

consciência sobre as demandas voltadas para a Gestão de Cooperativas, em especial a seus aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais.

As práticas de extensão estão fundamentadas nos seguintes eixos:

- Projetos de promoção social e comunitária (através de prestação de auxílio profissional, técnico e didático a grupos excluídos, marginalizados e carentes);
- Prestação de serviços técnicos e profissionais (através de pesquisas, consultorias, desenvolvimento e execução de projetos para clientes);
- Prestação de serviços acadêmicos (através de cursos, seminários e palestras para grupos assistidos, clientes institucionais, alunado e população em geral).

#### **4.10. Práticas de Pesquisa/Investigação Científica**

Considerando a importância de desenvolver uma formação geral, humanística, com capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos atrelados às práticas de pesquisa e de investigação científica, o curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas tem como princípio o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão para formar profissionais aptos a responderem aos problemas do segmento da Gestão Cooperativa.

Para tanto, durante o curso, prevê-se aguçar no aluno o desejo de se tornar um profissional empreendedor, permanentemente questionador e pesquisador para atuar de forma significativa nos processos de gestão de cooperativas.

Nesse contexto, estabelece-se que:

- As linhas de pesquisa devem possibilitar o desenvolvimento do sujeito em todos os níveis;



- Os estudos e pesquisas desenvolvidos na instituição sejam sistematicamente avaliados, como forma de garantir a qualidade e excelência do ensino;
- O estímulo e a fixação do docente para acompanhar os alunos contribuindo para uma adequada aplicação do conhecimento adquirido e uma avaliação de qualidade;
- A sensibilização dos docentes para o estímulo e direcionamento do desenvolvimento da pesquisa como atividade;
- A divulgação dos resultados das pesquisas, sempre que possível, por diferentes canais, respeitadas as possibilidades;
- O comprometimento dos docentes com o desenvolvimento do conhecimento e sua participação em projetos e com a publicação de artigos científicos ou relatórios de pesquisa.

#### **4.10.1 Da Política de Iniciação Científica**

No Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas, a política de iniciação científica é entendida como toda e qualquer atividade em que os esforços do saber vigente e a busca da inovação e investigação podem promover a redução das desigualdades e fortalecer o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão.

Para tanto, conta com as seguintes medidas:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Despertar nova mentalidade em relação às atividades científicas por meio de grupos de estudo e grupos de pesquisa;

- Preparar o estudante participante de programa de bolsa de iniciação científica para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.
- 

#### **4.10.2 Do Repositório de Trabalhos de Conclusão de Cursos na Biblioteca da Faculdade Unimed**

Diante dos novos meios de comunicação e informação, a Faculdade Unimed organizou sua base de dados PHL para coletar, armazenar, divulgar e preservar os trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação em formato digital. Os TCC's são de acesso livre e gratuito como parte de sua responsabilidade social.

A base de dados *Personal Home Library* - PHL é uma aplicação moderna que pode ser operada a partir de equipamentos móveis, celulares e tablets, ou qualquer outro tipo de equipamento que possua conexão com a internet. Utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo de seus usuários nenhum tipo especial de treinamento. Com o PHL é possível buscas por autor, título, data, local, palavra-chave, e também refinamento por meio de busca booleana.

#### **4.11. Trabalho de Conclusão de Curso TCC**

A carga horária destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será de 180h e atende ao disposto no inciso III §1º Art. 1º do Decreto 5.622/2005.

O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma atividade de orientação individual, obrigatória, desenvolvida no último período do curso e

contempla o aprofundamento teórico-metodológica e uma aplicação prática por parte dos concluintes.

O TCC pode ser realizado na forma de Projeto de Pesquisa de Campo, Projeto de Intervenção, Pesquisa Bibliográfica, Artigo de reflexão teórica ou de experiência, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, a reorganização dos serviços, a produção de novos conhecimentos ou resolução de problemas com pesquisas. Por isso, a escolha dos temas, assuntos ou problemas a serem desenvolvidos no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), deve se pautar na sua relevância social local/nacional.

Deve conter referencial teórico e instrumental metodológico adequado ao nível de cada trabalho, seguir os padrões e normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e expressar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. Assim, antes de constituir-se em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do estudante às questões relacionadas com a gestão das cooperativas, sua inserção no mercado e os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho.

### **Orientação de TCC**

As orientações para elaboração e desenvolvimento do TCC serão apresentadas aos alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o acompanhamento será realizado por um tutor responsável por até 20 alunos, durante o período de estudos determinado no calendário de atividades.

### **Competências e habilidades a serem desenvolvidas com o TCC:**

- Interpretar e aplicar os conhecimentos apresentados no curso com a futura atuação em Gestão de Cooperativas;
- Atuar de forma ética e eficaz visando a qualidade no processo de gestão;
- Atuar de forma a possibilitar uma melhor de qualidade de vida;
- Posicionar-se como sujeito histórico, capaz de alterar a realidade na qual se insere, através de sua atuação profissional.

**Critérios de avaliação do TCC:**

- Qualidade da investigação;
- Envolvimento, cumprimento do planejamento de pesquisa, bem como interesse e busca enriquecedora sobre a temática escolhida;
- Redação e formatação de acordo com as normas técnico-científicas (ABNT) e linguagem padrão do setor;
- Capacidade de utilização dos instrumentos específicos de sua atuação profissional com vistas a uma percepção e atuação crítica e ética perante a realidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma atividade de orientação individual, obrigatória, desenvolvida no último semestre do curso e contempla a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento e do trabalho do gestor em uma cooperativa por parte dos concluintes.

**4.12. Estágio Curricular Supervisionado**

Considerando as competências previstas no perfil do egresso, e a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, sobretudo ao que se refere aos ambientes profissionais (ver item 6.9 deste PPC) formado por parceiros dentro do Sistema Unimed, que gere insumos para atualização das práticas do estágio, o estágio curricular supervisionado está previsto no curso e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.

O Estágio Curricular é um componente do projeto pedagógico do curso, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte

do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição Educativa e as organizações ou instituições.

Nas avaliações institucionais de curso, itens como supervisão, orientação, apoio da coordenação, campos de prática e oportunidades de aprendizado são observados e acompanhados servirão como insumos para melhoria contínua das práticas do estágio.

O Estágio segue as mesmas normas do ensino presencial e à distância quando estipuladas no PPC do curso, sendo que nos Polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento dos relatórios de estágio.

Consideramos o estágio curricular, enquanto o conjunto de atividades de aprendizado profissionais desenvolvidas junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, como parte integrante das estruturas curriculares dos cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD, quando indicados pelos PPCs.

Entre outros objetivos destacam-se como Política de Estágio na Faculdade UNIMED a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmicos e empíricos; o desenvolvimento para a formação de competências próprias à atividade profissional e à contextualização do currículo; a oportunidade de realizar trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social, formando o cidadão, o profissional e a pessoa; a oportunidade de diálogo, questionamento, interação entre os pares bem como a criatividade; desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e sua criticidade.

Os Hospitais e Clínicas da UNIMED serão utilizados pelos alunos da FACULDADE UNIMED para serem realizados os estágios curriculares previstos nos projetos pedagógicos de cada curso.

#### 4.13. Processos e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação

Em consonância com o descrito no PDI vigente, a avaliação da aprendizagem acontece na medida em que os envolvidos no processo avaliam a caminhada qualitativamente, dialogam e refletem sobre o significado do processo de construção do aprendizado, suas ações, sentimentos, atitudes, competências, conhecimentos e comportamentos desenvolvidos ou não. Busca-se a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

A avaliação da aprendizagem consiste de um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:

- O diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes.
- As diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular.
- A análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- A prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

Na modalidade à distância será realizada uma avaliação presencial, que contemple os conteúdos trabalhados em cada componente curricular trabalhado no período. Tais avaliações serão elaboradas pela equipe de professores conteudistas e aplicadas no(s) polos e na sede como parte da avaliação da aprendizagem do curso.

Dentro dessa proposta, a avaliação será feita de forma sistemática, contínua e progressiva. Os alunos por sua vez terão a devolutiva comentada com intuito de mostrar-lhe quais aspectos ele deve aprofundar-se para alcançar os objetivos geral e específicos de cada módulo.

A avaliação somativa, ao final de cada componente curricular será formalizada mediante notas de 0 (zero) a 100 (cem) na modalidade a distância, conforme detalhado no Regimento Interno e nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos.

A reprovação por desempenho insuficiente implicará repetição, por parte do aluno do respectivo componente curricular. Em caso de reprovação, o aluno deverá aguardar a oferta do componente curricular correspondente, sem prejuízo de continuidade dos componentes subsequentes.

#### 4.13.1 Sistema de Desempenho da Aprendizagem a Distância

Na modalidade de educação distância de Graduação serão aprovados os alunos que obtiverem no mínimo 70% de aproveitamento nas atividades previstas para a disciplinas num total de 100 (cem) pontos. São previstas atividades individuais e coletivas no ambiente virtual de aprendizagem e atividades presenciais e uma avaliação presencial por disciplina.

Na modalidade de educação a distância da Fundação UNIMED, as atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem correspondem a frequência escolar. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas.

As normas, diretrizes e critérios para o cumprimento de disciplina em regime de dependência, observada a legislação em vigor, seguem regulamento próprio. A segunda chamada de provas é concedida mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, via Secretaria Acadêmica, segundo as datas previstas no

calendário acadêmico, devendo ser anexado ao requerimento o comprovante de pagamento da taxa correspondente.

#### **4.14. Avaliação dos Componentes curriculares e do Curso**

Em conformidade com as diretrizes traçadas no PDI e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e atentos ao repensar da prática pedagógica, ao final de cada módulo/ disciplina e do curso, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário disponibilizado online, com o intuito de avaliar o processo de ensino e aprendizagem, o corpo docente e a organização do curso para que se possa caminhar em direção a excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos:

- será norteadada pelo projeto pedagógico do curso;
- será focada no processo e não no produto;
- busca identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- avaliação da interação com tutores;
- avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

Os questionários dos componentes curriculares serão produzidos pelos docentes do NDE e o questionário de curso será proposto pela CPA.



#### **4.15. Autoavaliação da aprendizagem**

Considerando que é tão importante verificar as respostas quanto saber os caminhos utilizados para isso, já que os percursos dizem muito mais sobre o desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas, o processo de autoavaliação da aprendizagem é o momento que possibilita o aluno (a) a refletir sobre sua própria situação educativa, sobre sua própria aprendizagem e sobre as próprias atitudes em direção a tornar-se um profissional autônomo e crítico.

#### **4.16 Gestão do curso e os processos de Avaliação Interna e Externa**

Como Metodologia de Avaliação institucional no âmbito do curso de graduação, presenciais e à distância, na faculdade UNIMED segue-se o cronograma de avaliação interna com a aplicação dos instrumentos de coleta de dados. Os membros da CPA compilam os resultados e realizam plenárias de devolutivas para a comunidade acadêmica (alunos, docentes e corpo técnico administrativo). Há ainda, o envolvimento do coordenador de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) - que acontecem inclusive, de maneira inovadora no ambiente virtual - que auxiliam nas etapas de elaboração dos instrumentos avaliativos, sensibilização dos atores institucionais e análise de resultados.

Como metodologia, além das informações obtidas por meio dos instrumentos avaliativos, a CPA realiza análise crítica do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) - perfil de egresso e graus de envolvimento dos atores -, dos Relatórios de avaliação in loco, dos insumos da ouvidoria, dos relatórios de auditoria interna (ISO9001:2015), e dos relatórios do ENADE (quando for o caso), dentre outros.

O Quadro 1 indica com detalhes as ações do processo de avaliação de cursos da Faculdade UNIMED.

**Quadro 1 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito dos cursos**

**Ações da CPA no âmbito do curso**

<b>Preparação</b>	<b>Planejamento das Ações</b>	Grupos de Trabalho Plano de Ação Instrumentos
	<b>Sensibilização para a Cultura da Avaliação SINAES</b>	Plano de Comunicação Seminários Exposição Informativos da CPA
<b>Desenvolvimento</b>	<b>Aplicação dos Instrumentos</b>	
	<b>Compilação dos Resultados</b>	Reuniões Plenárias: Segmentos e Cursos
	<b>Análise dos Dados</b>	Resultados Quantitativos ENADE Ouvidoria Relatórios de Avaliação externa Relatório ISO 9001
	<b>Elaboração dos Resultados Parciais</b>	
<b>Apresentação dos Resultados para Apropriação dos Gestores</b>	<b>Coordenador de Curso</b>	Propostas <b>AÇÕES</b>
	<b>Colegiado de Curso</b>	Propostas <b>AÇÕES</b>
	<b>Direção</b>	Propostas Políticas novas <b>AÇÕES</b>
<b>Elaboração do Relatório Final</b>		
<b>Divulgação dos Resultados para Diferentes Segmentos</b>	<b>Intranet da Comunidade Acadêmica</b>	
	<b>Site Institucional</b>	
	<b>Mural</b>	
	<b>Informativo CPA</b>	

#### 4.16.1 Relatório de Acompanhamento Docentes (RAD)

Semestralmente, é divulgado o RAD (Relatório de Acompanhamento Docente), quando o coordenador de curso, juntamente com o professor avalia sua atuação. Este instrumento serve de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a autoavaliação do docente.

O RAD e a avaliação docente são também instrumentos importantes para que os gestores (coordenador de curso e Diretor Acadêmico) possam acompanhar e estimular a produção e desempenho dos docentes. Contribui para o controle das atividades dos docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

#### 4.17 Da Política de Acessibilidade e de Inclusão

A educação é um dos direitos humanos primordiais, uma prática dentro do contexto social, econômico, político e cultural, ou seja, não é uma atividade neutra e, se realizada de modo subserviente por um modelo hegemônico, caracterizado pela primazia absoluta da competitividade e lucratividade, reproduz e reforça a exclusão social.

Contudo, quando resiste e subverte a escala de valores predominante, a prática pedagógica é um fator de mudança, lenta e gradual, mas extremamente eficiente. É, pois, no interior da prática educacional que ocorre o embate entre o modelo da exclusão social e a utopia da inclusão de todos, para que sejam assegurados os direitos humanos fundamentais da pessoa humana, em todos os níveis.

A inclusão torna-se viável somente quando, por meio da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e conseguem, além de emprego e renda, o acesso à moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais, como educação e saúde. Isso acontece de modo institucionalizado por intermédio das ações e metas previstas nas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Esta tarefa exige engajamento contínuo do poder público e das instituições particulares que, por meio de políticas proativas, buscam formas para enfrentar as condições estruturais adversas que estão levando as pessoas à exclusão social, vedando aos menos favorecidos o acesso ao mercado de trabalho, à moradia decente e aos serviços coletivos como educação, saúde e lazer, enfim, privando-os dos direitos humanos essenciais e básicos. Nesse sentido, criar condições para que haja uma inclusão digital tecnológica nas diversas áreas de atuação da IES, é uma das metas da Instituição, por meio de seus programas de extensão e dos cursos ofertados.

A atuação em projetos sociais leva os discentes, cidadãos conscientes, além de trabalhar sua autoestima, a ajudarem na evolução social do país, e se preparem para a atuação profissional, enriquecendo seu currículo com a participação em projetos sociais. A sociedade beneficia-se com tais projetos, pois a IES faculta a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Assim, a Instituição acredita que seu papel de formadora transpõe o da excelência em técnicas (já reconhecidas como essenciais para o crescimento do país) e inicia projetos baseados na premissa de que a sociedade é um organismo vivo, do qual todos nós fazemos parte, e, portanto, vivemos as consequências de tudo o que ocorre de positivo e negativo.

Em termos concretos, a Instituição tem como política o que segue:

1. Colocar à disposição dos projetos de inclusão social selecionados, suas instalações e equipamentos para que seja possível desenvolver trabalhos

- de qualidade na comunidade, desenvolvendo educacionalmente e culturalmente a população da área de abrangência.
2. Fortalecer a construção de uma sociedade que reconheça o direito dos excluídos a terem direitos, tratando-os com especial atenção, fazendo valer os princípios universais de direitos humanos, em toda sua plenitude, quer sejam no âmbito civil, político ou social.
  3. Qualificar internamente agentes, a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária e capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão.
  4. Inspirar e potencializar ações políticas institucionais em todos os setores da sociedade, para difundir práticas democráticas ampliadoras da cidadania.
  5. Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica, no sentido de melhorar: a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e promoção de abordagens inovadoras de inclusão e acessibilidade com vistas a transformação social.

Todas as ações de responsabilidade social previstas no PDI respeitam a missão da Instituição, prevendo espaço de estímulo, a preservação da memória cultural, patrimônio cultural e produção artística, estimuladas pelas inúmeras atividades desenvolvidas na IES.

#### 4.17.1 Preservação Socioambiental e dos Direitos Humanos

A IES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e a extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere

à sua contribuição em relação à preservação socioambiental e aos direitos humanos. A temática dos direitos humanos e da preservação socioambiental está contemplada de forma transversal no currículo do curso, sendo abordada de forma mais específica nas disciplinas de cultura e sociedade e ética, cidadania e

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014); o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as Diretrizes Nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, a Lei de Acessibilidade de 2018, a Lei Brasileira de Inclusão de 2015, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem a assegurar o direito à educação a todos(as), fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana: igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promovendo suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais.

Estas ações se fazem:

- Pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies;
- Programa de bolsa de estudos próprio;
- Inclusão digital;
- A transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela;
- Desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional;
- Desenvolvimento de ações de inclusão pelo Núcleo de Acessibilidade - NA

#### 4.17.2 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância

Como parte das Políticas e Programas de Apoio ao Discente (item 4.20), destaca-se a Política de Acessibilidade e Inclusão para a modalidade à distância como foco do presente PPC.

A política de educação inclusiva da Faculdade UNIMED busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável. A Política de Acessibilidade é construída de forma participativa pelo Núcleo de Acessibilidade - NA.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica.

O NAP atenderá aos alunos, colaborando com as Coordenações de Curso, informados pelo conjunto dos docentes atentos a política da diferença, dando suporte pedagógico aos professores e atendimento aos alunos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico atua com:

- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes;
- Inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais- NEE (auditiva, visual, física e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das necessidades educacionais especiais - NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder,



- com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;
  - Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista;
  - E orientação psicológica a funcionários.

Essas ações do NAP, associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do NAP, a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764/2012, a IES busca contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

Nesse sentido, a IES apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades, identificados no ato de ingresso da Faculdade UNIMED.

Aos alunos com deficiências visuais serão ofertados software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos alunos de baixa visão oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Aos acadêmicos com demandas educacionais especiais, que vierem a receber apoio do NAP, serão ofertados recursos de tecnologia assistiva e humana.

O NAP é composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a FACULDADE UNIMED se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Acadêmico.

A Faculdade UNIMED entende que acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras, com base nas orientações do Consórcio W3C.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo

federal.

A FACULDADE UNIMED, busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orienta a WCAG 2.0, na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

#### 4.17.3 Acessibilidade na modalidade a Distância

Compreende-se por Acessibilidade na Web, a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0:

- **Princípio 1: Perceptível** - A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber a partir de suas diferenças. Isto significa que os usuários devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser invisível para todos os seus sentidos.
- **Princípio 2: Operável** - Os componentes de interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de operar a interface; a interface de interação não pode exigir interação que o usuário não possa executar.
- **Princípio 3: Compreensível** - A informação e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário; o conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.
- **Princípio 4: Robusto** - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário,

incluindo tecnologias assistivas. Isto significa que os usuários devem ser capazes de acessar o conteúdo conforme as tecnologias evoluem; como a tecnologia e os agentes de usuário evoluem, o conteúdo deve permanecer acessível.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Lei de Acessibilidade/2008 e a Lei de Inclusão/2015, bem como aos seus princípios de atuação a FACULDADE UNIMED adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Essas diretrizes são estendidas aos polos de apoio presencial, que são supervisionados tendo esses quesitos verificados detalhada e previamente ao seu credenciamento.

As vídeoaulas e tele aulas contarão com serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou legendas para as turmas em que forem identificados alunos surdos ou com problemas de deficiência auditiva.

Os materiais didáticos institucionais EaD serão adaptados para permitir que sejam usadas diferentes ferramentas tecnológicas que facilitem o aprendizado para cegos e deficientes visuais com os recursos de escrita, leitura e pesquisa de informação. O design educacional vai incluir nas suas práticas possibilidades para tornar as páginas de internet acessíveis a esse perfil de aluno. Os polos de apoio presencial que tiverem alunos cegos ou deficientes visuais serão orientados e apoiados para instalar programas leitores de tela, além da regular sinalização de orientação espacial dos estudantes.

A identificação de alunos com deficiências físicas se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das

provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente.

#### 4.17.4 Plano de Garantia de Acessibilidade

A FACULDADE UNIMED tem o compromisso de garantir o acesso de todos à educação, que, por sua vez, tem como premissa a efetivação de uma política fundamental no reconhecimento e valorização da diversidade.

O Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda comunidade acadêmica. Esse plano tem a intenção de fornecer diretrizes aos cursos da FACULDADE UNIMED, no atendimento do que as leis exigem nesta área. Esse é um trabalho de relevância estratégica, pois busca integrar todas as pessoas com limitações ao dia a dia da Instituição.

O referido plano é um documento que aborda pontos como educação, inclusão e acessibilidade no ensino superior; marcos orientadores; análise da situação Institucional; plano de ações; considerações finais e referências. Seu objetivo geral é articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na IES provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico - administrativos com deficiência na comunidade na educação superior.

O documento apresenta também ações a curto, médio e longo prazos, que acompanham o prazo final do PDI com suas metas, bem como as unidades a serem envolvidas na sua implementação.

Além do Plano de Acessibilidade, a Faculdade UNIMED possui uma cartilha construída para abordar “*Como se relacionar com pessoas com deficiência*” no cotidiano. Ela é nosso referencial para auxiliar os profissionais que compõem o

quadro de colaboradores, docentes e alunos da instituição, a atender o conjunto de necessidades e características de todos os cidadãos.

A construção de uma sociedade igualitária e inclusiva exige mudanças de ideias e práticas. A FACULDADE UNIMED apoia a implementação de uma nova conduta social, que viabilize que instituições de ensino possam atender e garantir a participação de todos.

A inclusão é tão agregadora que seus benefícios vão além das instalações físicas (que já são totalmente adequadas para os alunos com necessidades educacionais especiais) e se estendem por todos os ambientes em que estamos inseridos.

A Cartilha foi construída com o objetivo de orientar a todos os colaboradores, professores e alunos sobre a forma de comporta-se perante uma pessoa com deficiência no nosso dia a dia, principalmente no ambiente escolar. Essa cartilha traz informações importantes em relação ao tratamento que devemos oferecer às pessoas com deficiência, de forma a respeitar suas condições e limitações. Essas pessoas devem ter os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, sem distinção. Antes mesmo de qualquer deficiência, estaremos lidando com um ser humano que merece nosso respeito e compreensão.

#### 4.18 Material Didático EaD

A FACULDADE UNIMED possui uma Equipe Multidisciplinar que colabora com a Produção de Material Didático. Esta equipe dá suporte aos professores conteudistas que decidem na seleção dos objetos de aprendizagem a serem utilizados (do Grupo A) além de criarem atividades para o Fórum e Projetos Integradores nos cursos. A equipe está responsável por desenvolver ou acompanhar a revisão, correção, acompanhamento e distribuição do material didático a ser utilizado na EaD. E está composta por profissionais encarregados das revisões e correções de textos e vídeo aula e assim auxiliar as atividades de produção de material didático.

O documento do MEC sobre os Referenciais de Qualidade em EaD, as pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área e o projeto político pedagógico do curso são considerados no processo de criação, produção e seleção dos recursos didáticos na FACULDADE UNIMED.

Nesse sentido, destacam-se:

- Estar em consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de curso;
- Contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
- Apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- Detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- Apresentar atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor tutor;
- Desconstruir e construir os conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- Apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
- Indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento



da aprendizagem;

- Uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
- Proporcionar acessibilidade para estudantes com alguma deficiência, a distância ou presencial.
- O material didático permite o aluno articular os diversos conceitos que são apresentados, para construir um entendimento cada vez mais aprofundado das temáticas. Todo material didático é disponibilizado ao aluno por meio do ambiente virtual de aprendizagem proporcionando maior interatividade entre aluno/conteúdo, aluno/ambiente virtual de aprendizagem, aluno/tutor e, aluno/comunidade de aprendizagem.

#### 4.18.1 Fluxo de Trabalho do Centro de Produção de Recursos Multimidiáticos

O modelo de produção didático pedagógico da FACULDADE UNIMED busca construir ambientes em educação a distância que promova experiências de aprendizagem significativas de ordem teórico-práticas mediadas pelo uso de multimídias integradas, ações interdisciplinares, promoção da autonomia, da cooperação e da construção significativa do conhecimento.

Para tanto, este trabalho conta com equipes multidisciplinares, nos quais se incluem coordenadores de área, pedagogos, professores/autores, programadores visuais, web designers, designer instrucionais, profissionais da área de comunicação, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores, em diferentes modalidades contratuais. Todos voltados à construção desses ambientes virtuais de aprendizagem em prol da qualidade significativa da aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais. Esses profissionais podem estar alocados no setor de Produção de Materiais Didáticos do NEAD ou terceirizados de acordo com a demanda ou especialidade.

Para consolidação do processo de ensino aprendizagem é oferecido, quinzenalmente aos alunos, um veículo de atividades inovadoras, como aula virtual via Eventials. O objetivo é permitir a comunicação dos professores conteudistas com os alunos, para momentos de tira-dúvidas e informações complementares ao conteúdo das aulas.

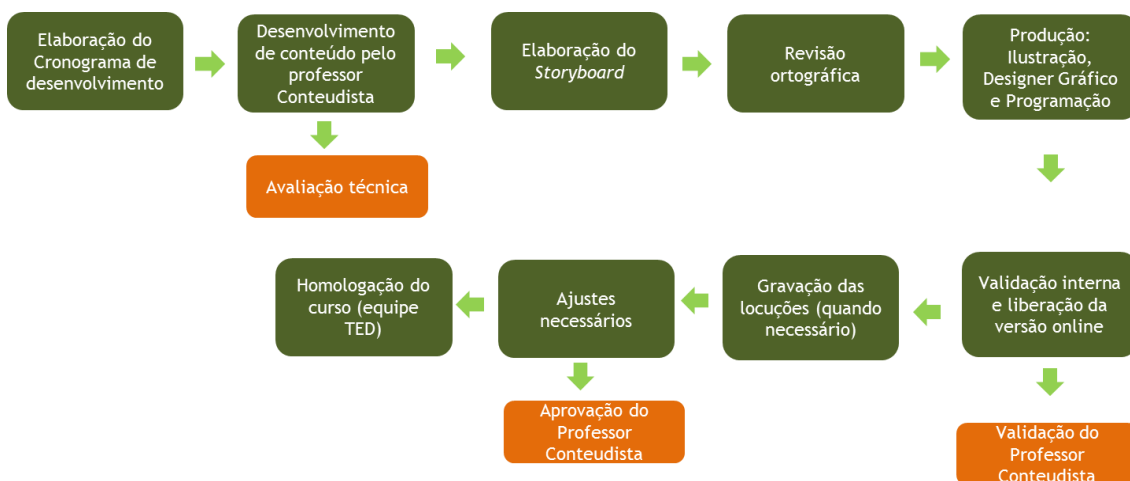
#### 4.18.2 A organização do processo de produção

Existem dois processos de construção dos materiais didáticos no modelo de EaD da FACULDADE UNIMED: 1) de curadoria pelos professores sobre o catálogo Sajah (Grupo A) e 2) a criação dos conteúdos internamente.

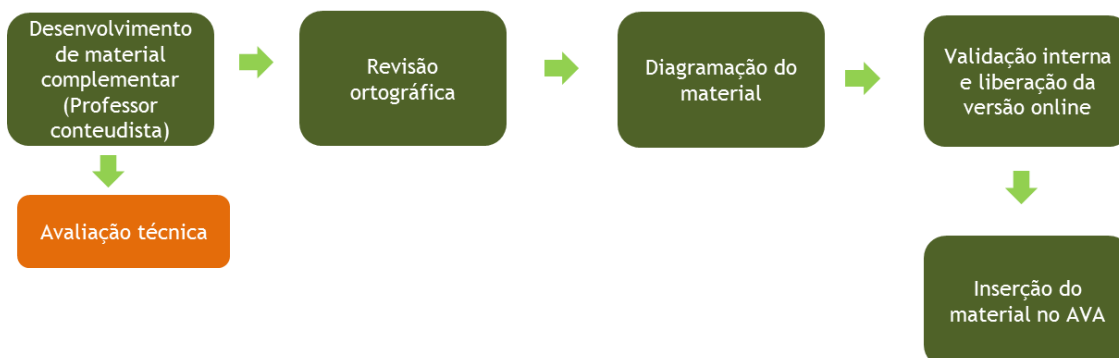
Internamente os professores (autores) e a equipe de produção da FACULDADE UNIMED elaboram, reelaboram e constroem os conteúdos das disciplinas para apresentação tanto do material de referência quanto do material web que é apresentado de forma dinâmica contemplando uma aprendizagem cooperativa, interativa e autônoma, em situações de grupo e individual.

Durante o processo a equipe busca associar os materiais educacionais entre si e entre as disciplinas e unidades de estudos, promovendo a interdisciplinaridade e evitando uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

**- Fluxo de Produção das Disciplinas em formato EAD**



**- Fluxo de Produção de Material Complementar**



**- Fluxo de Produção de vídeo aulas**



**4.18.3 Avaliação de Qualidade e de Revisão dos Materiais Educacionais**

A FACULDADE UNIMED acompanha todo o processo de produção do autor e qualidade do material instrucional e web conforme explicitado nos fluxos de trabalho acima. Todas as atividades realizadas no setor de Educação seguem normas e padrões estabelecidos, que atendem aos critérios de Qualidade da Instituição, e são constantemente auditados por equipe interna e por órgão externo, garantindo o atendimento aos requisitos dos alunos e clientes.

#### **4.19 Logística de Distribuição dos Recursos didáticos no Ava**

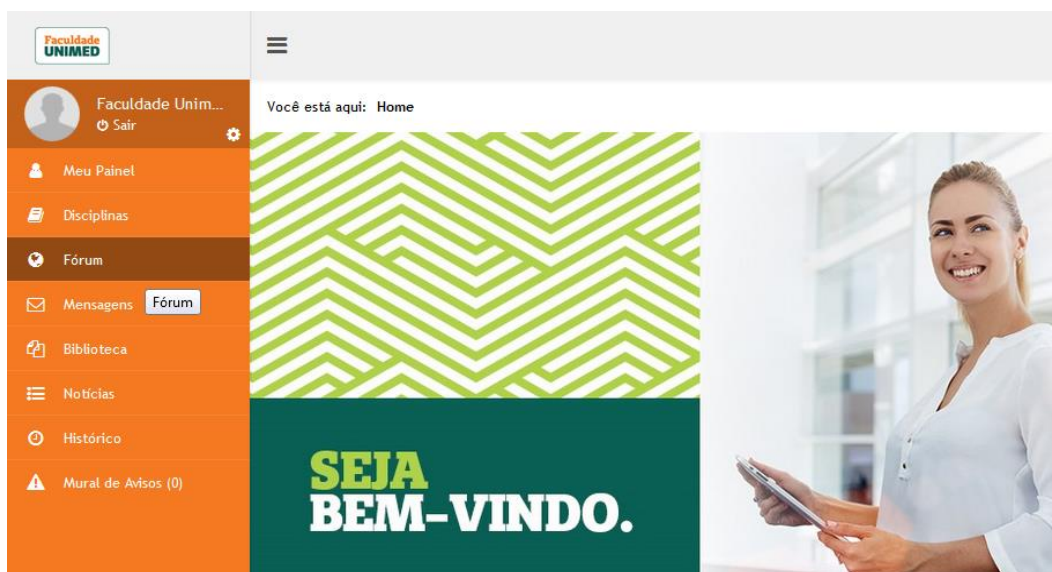
A logística de distribuição dos materiais inclui materiais on-line e com conteúdos digitais. No modelo da FACULDADE UNIMED não será utilizado conteúdo em meios físico/impresso. Portanto, todos os objetos de aprendizagem e as ferramentas de interação e informação serão acessados via AVA e a disponibilização de conteúdo se dará pela equipe do NEAD até 10 dias úteis antes do início de cada semestre letivo para posterior validação do NEAD e dos Professores/Tutores.

A distribuição de materiais aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACULDADE UNIMED se dará com a utilização de diferentes funcionalidade existentes no AVA WebAula, onde podemos destacar:

##### **Sala de Aula Virtual**

Na sala de Aula do AVA serão disponibilizados conteúdos com recursos interativos e multimidiáticos (vídeos, áudios, animações, PDFs) que levarão ao aluno o conteúdo da disciplina em formato HTML5 de forma com que ele possa acessar o material também em dispositivos móveis. Esses conteúdos serão desenvolvidos e disponibilizados utilizando o padrão internacional de desenvolvimento de conteúdos para EaD denominado de SCORM em sua versão 1.2. Os professores da FACULDADE UNIMED fazem a curadoria dos objetos de aprendizagem do Grupo A-Sagah.

Neste ambiente o aluno também terá ferramentas como fóruns, chats e biblioteca da disciplina (Minha Biblioteca). Importante frisar que o aluno sempre volta à disciplina no ponto em que ele parou em seu último acesso permitindo que ele não tenha que refazer ações que ele já realizou, a não ser que ele queira. A primeira passagem dele por esse conteúdo sempre se dará de forma sequencial para contribuir com a construção de seu conhecimento.



## Biblioteca

Através da Biblioteca do AVA o administrador do AVA, Tutores e Docentes cadastrarão textos e outros arquivos, além de dicas e links para disponibilizá-los aos alunos. Este recurso permite reunir arquivos de vários tipos e extensões, organizados por categorias. Esses arquivos são cadastrados pelo administrador que define quem poderá acessá-los (Alunos, Corpo Docente ou Gestor). Para o aluno, o acervo da biblioteca do AVA ficará disponível de acordo com a disciplina que estiver cursando. Nesse espaço serão disponibilizadas também as apostilas contendo o conteúdo da disciplina em sua totalidade.



## Fórum de Discussão

O fórum é um espaço reservado para postar tópicos de discussão. É uma ferramenta a promover debates através de mensagens publicadas abordando uma mesma questão. As mensagens ficam ordenadas decrescentemente por data, da mesma forma que os tópicos ficam ordenados pela data da última postagem.



## Wiki

Um Wiki é um espaço democrático de compartilhamento de ideias, ou seja, uma ferramenta para a criação cooperativa de hipertextos. Apresenta-se livre e aberto para a publicação e alteração de suas páginas por seus integrantes, no nosso caso os alunos.

## Chats e videoaulas síncronas

Distribui conteúdos em tempo real (síncrono) utilizando a ferramenta de chat em dias e horários a serem agendados pelos professores e tutores. Esse é um momento rico para tirar dúvidas pertinentes aos conteúdos abordados dentro de um ciclo, esse a ser definido pelo professor em conjunto com a turma.

### **Material didático e Polos**

Para os materiais digitais será utilizado a tecnologia HTML 5, com conteúdos inseridos em frames e que possibilita a leitura através de softwares de leitura de texto, leitura essa possível também nos materiais desenvolvidos em PDF.

#### **4.19.1 Logística de Distribuição das Avaliações Presenciais**

A logística de distribuição das Avaliações Presenciais é de responsabilidade do Núcleo de Educação da Distância da FACULDADE UNIMED, partindo da listagem dos alunos de cada disciplina e por turma.

As provas e a lista de presença das respectivas disciplinas serão enviadas aos Polos, via correio e/ou malote com antecedência de no mínimo de quinze dias, juntamente com a relação de alunos, para análise e conferência prévia.

Após a aplicação da prova, o responsável pelo Polo, digitaliza as provas realizadas pelos alunos juntamente com a respectiva lista de presença assinada e salva o arquivo no próprio Polo. Em seguida, providencia o envio dos documentos originais, via correio/malote para a sede da FACULDADE UNIMED onde será corrigida e terá sua nota lançada no sistema.



## 4.20 Apoio ao Discente

A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

A Política de Apoio ao Discente, conforme indicada no PDI, inclui as diferentes formas de orientação ao aluno podem ser agrupadas nas categorias:

### 4.20.1 Programas de Atendimento Administrativo

Orienta os alunos quanto à estrutura e funcionamento dos cursos, o acompanha por toda vida escolar, efetuando os registros de seu aproveitamento e frequência escolar, realizados pela Secretaria. A IES ainda realiza o Seminário Acadêmico de recepção aos calouros e disponibiliza o Guia do Estudante.

As formas de orientação ao aluno podem ser agrupadas nas categorias:

**Administrativa:** orienta os alunos quanto à estrutura e funcionamento dos cursos, acompanhando-o em sua vida escolar, efetuando os registros de seu aproveitamento e frequência escolar, realizados pela Secretaria Acadêmica.

**Profissional:** orienta os alunos visando à integração das diferentes necessidades dos vários cursos em relação ao exercício da prática, envolvendo desde a realização de estágios supervisionados curricular e extracurricular, visitas técnicas, trabalho integrador, até a relação com o mercado de trabalho, com o estabelecimento de convênios e a criação de programas que aproximem os estudantes da realidade da prática laboral, além de cursos de capacitação e programas de desenvolvimento profissional. Esse atendimento é realizado pelos

coordenadores de curso e docentes através do contato com os alunos, conforme horários de atendimento, como pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico

#### 4.20.2 Programas de Apoio Pedagógico

**Apoio Pedagógico:** orienta o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervém nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura articular a relação aluno-professor. Avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. O atendimento é realizado inicialmente pelos coordenadores de curso através do contato com os alunos, e agendado em horários de atendimento no NAP.

**Apoio Psicopedagógico:** Através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP trabalha-se uma estratégia para promover o atendimento e orientação aos acadêmicos, no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico. Nesta perspectiva, o NAP tem como escopo atender prioritariamente as demandas discentes e compartilhar com os docentes a melhoria das relações professor-aluno.

#### 4.20.3 Programas de Apoio Financeiro

Como política de apoio ao ingresso e permanência dos estudantes dos cursos de graduação, a FACULDADE UNIMED disponibiliza as seguintes modalidades de Bolsas de Estudos

- Bolsa pelo Educa mais Brasil com 70% de desconto.
- Bolsas para funcionários da UNIMED de 50%.
- Bolsas para funcionários da rede conveniada às UNIMEDs de 30%.
- Bolsas para funcionários da rede Cooperativas de 30%.
- Bolsas de colocação (1º ao 3º lugar) recebem 100% de Bolsa no curso todo por aluno.

#### 4.20.4 Estímulo a Permanência Discente

A Faculdade estimulará os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias:

- **Nivelamento:** A cada semestre, com base nas informações socioeconômicas dos alunos, serão ofertados cursos de nivelamento para atender a cada área de conhecimento. Os coordenadores de cursos são os responsáveis pelo planejamento, aprovação e acompanhamento das atividades.

Os projetos pedagógicos dos cursos foram desenvolvidos sob a concepção de que todos os alunos, ao ingressarem no curso, já possuem habilidades mínimas e conhecimentos prévios necessários para a compreensão e aproveitamento dos conteúdos da grade curricular, e para utilização básica de um equipamento de informática.

Optou-se, portanto, por não incluir conteúdos básicos na grade curricular dos cursos, para não desestimular a grande maioria dos alunos que já vieram com esta bagagem de conhecimento.

No entanto, reconhecendo seu papel enquanto formadora de cidadãos críticos reflexivos capazes de transformar a realidade ao seu redor, a FACULDADE UNIMED, proporciona a oportunidade de desenvolvimento destas competências por meio da oferta gratuita dos seguintes cursos de nivelamento:

- Informática Básica
- Matemática Básica
- Comunicação e Expressão em língua portuguesa
- Linguagem Brasileira de Sinais
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A oferta destes cursos ocorrerá fora do horário normal das aulas ou através de cursos virtuais.

- **Atendimento Psicopedagógico:** A IES possui um **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico**, com espaço e profissional, disponível para o atendimento dos discentes. O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Outras atividades de ensino estimularão a permanência do aluno:

- Fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- Participação em atividades de Monitoria de Ensino;
- Realização de estágios supervisionados em organizações/ entidades localizadas em outras cidades /estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;
- Participação em projetos de extensão e pesquisa.

#### 4.20.5 Política de Acompanhamento do Egresso

A proposta didático-pedagógica da FACULDADE UNIMED, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de acompanhamento de egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a dimensão real dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção sócio profissional.

A partir da avaliação do egresso, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas. O **Plano de Acompanhamento de Egressos** será feito por meio de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Assim, o curso pode constatar a utilidade prática dos conhecimentos auferidos e sua

correspondência com os atuais desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Com esse feedback a direção da faculdade poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

As informações a serem inseridas no **Portal de Egresso** estão a cargo da Assessoria de Comunicação e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob supervisão da Diretoria Acadêmica.

Também serão realizadas palestras para os alunos da Faculdade, nas quais os palestrantes serão, muitas vezes, os próprios egressos.

A FACULDADE UNIMED irá auxiliar e encaminhar os alunos para estágios e empregos em empresas de diferentes segmentos da região. Através de parcerias diretas, as vagas serão selecionadas e oferecidas de acordo com o curso e a área de atuação de cada aluno cadastrado.

A **Política de Acompanhamento de Egresso** (PAE) norteia a avaliação continuada da instituição para comunicação permanente e monitoramento do desempenho profissional dos ex-alunos.

A política tem por objetivo incorporar ao processo de ensino/aprendizagem os elementos da realidade externa à Instituição, do mercado de trabalho, vivenciado pelo egresso. Além disso, é um instrumento de fidelização de seus acadêmicos.

Neste sentido a PAE busca entre suas ações:

- I. Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- II. Manter registros atualizados de alunos egressos;
- III. Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- IV. Promover a realização de atividades extracurriculares;
- V. Estágios, participação em projetos de pesquisa ou extensão, de cunho técnico-profissional, com o complemento à sua formação prática;

- VI. Estabelecer um vínculo de parceria e convivência entre os egressos e a comunidade universitária;
- VII. Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- VIII. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- IX. Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações e habilidades exigidas aos profissionais da área;
- X. Identificar demandas para cursos de graduação e pós-graduação;
- XI. Incentivar a criação de uma associação de ex-alunos que atue em parceria com as IES; e,
- XII. Promover a responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

Das atividades a serem ofertadas pelas IES, apontamos:

- Criação do Portal do Egresso, com informações para interação e pesquisa sobre o aluno egresso;
- Pesquisa estruturada com ex-alunos para acompanhamento de seu desenvolvimento profissional;
- Cadastro de ex-alunos a fim de atualizar informações e coletar dados de sua atuação profissional;
- Entrega da Carteira do estudante com validade de 12 meses, um cartão fornecido pela IES aos alunos que já se formaram na instituição que permite aos mesmos continuar usufruindo da estrutura da faculdade e obter descontos em todos os cursos oferecidos pela IES.

As informações coletadas no cadastro de ex-alunos servirão como parte da avaliação institucional da IES.

Compete a cada curso mantido pela IES:

- I. Fornecer informações para a atualização do Portal do Egresso e acompanhar semestralmente os dados publicados;
- II. Realizar a pesquisa junto aos ex-alunos de acordo com as orientações da Diretoria Acadêmica da IES;
- III. Divulgar entre os alunos e ex-alunos o Portal do Egresso, suas políticas e benefícios;
- IV. Sensibilizar a comunidade acadêmica para participação da avaliação.

As informações coletadas no cadastro de ex-alunos servirão como parte da avaliação institucional da IES.

#### 4.20.6 Representação e organização Discente

De acordo com o Regimento Geral da FACULDADE UNIMED, o Corpo Discente é constituído pelos alunos matriculados em cursos de graduação, cursos e programas de pós-graduação e outros oferecidos pela IES. A Faculdade UNIMED incentiva e apoia a representação discente para tanto considera como representante discente:

- I. Regulares, os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, e outros aos quais, preenchidos os requisitos e condições necessárias, é conferido diploma ou certificado de conclusão, conforme o caso;
- II. Não regulares, os admitidos a frequentar, na forma de regulamento a ser expedido pelo Conselho Acadêmico, cursos ou disciplinas isoladas, para fins de complementação de estudos e aperfeiçoamento, aos quais somente se pode expedir certidão de frequência.

São reconhecidos como órgãos oficiais de representação estudantil da FACULDADE UNIMED os Diretórios Acadêmicos a partir de sua criação pela comunidade estudantil.

A composição, as atribuições, a organização e o funcionamento dos Diretórios Acadêmicos são fixados em seus Estatutos elaborados pelos próprios órgãos estudantis, respeitados o Regimento Geral e a Legislação em vigor.

O exercício de função em diretório estudantil não desobriga o estudante da frequência ou de qualquer outra obrigação relativa às atividades escolares. É vedada ao Diretório, no âmbito da instituição, qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, racial ou religioso, ou que represente atitude discriminatória ou preconceituosa vedada constitucionalmente.

#### 4.20.7 Programa de Banco de Talentos

Como parte da Política de Acompanhamento do Egresso a Faculdade Unimed irá organizar seu Banco de Talentos como estratégia inovadora dentro do Sistema Unimed.

O banco será direcionado para ex-alunos e direcionará os mesmos para oportunidades internas e com empresas parceiras, além de possibilidade de convite dos profissionais formados na instituição para compor o corpo docente e ministrarem palestras.

#### 4.20.8 Programa de Ações Inovadoras de Responsabilidade Social

A Faculdade UNIMED assegura o desenvolvimento e o exercício da cidadania enquanto diretrizes. As Políticas de Responsabilidade Social da IES são pautadas e praticadas de modo a atender o compromisso social, privilegiando atividades de ensino e pesquisa que tenham aplicação direta no contexto social da região de inserção da Faculdade, tendo em vista a superação dos problemas ali encontrados.

Sendo assim, a FACULDADE UNIMED, por meio de suas Políticas de Responsabilidade Social, realiza projetos de cunho econômico, social e ambiental.



São os seguintes projetos ora em curso pela FACULDADE UNIMED:

### **Fundamentos do Cuidado com o Idoso Frágil: Programa Cuidador de Idoso**

Realizado pela FACULDADE UNIMED em Parceria com o Ministério Público do Trabalho de Belo Horizonte - Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região - e com o Núcleo de Geriatria e Gerontologia (NUGG) da Universidade Federal de Minas Gerais, trata-se de um curso na modalidade ensino a distância, gratuito, com 60 horas de duração.

O curso ‘**Cuidado com o Idoso Frágil: Programa Cuidador de Idoso**’ foi lançado em 2016, e tem por objetivo formar cuidadores preparados e seguros para os cuidados diários junto aos idosos frágeis, seja para atuarem no mercado de trabalho ou para cuidarem de idosos do próprio núcleo familiar.

Ao todo, são mais de 23,4 mil\* alunos matriculados em todo o país, sendo o público preferencial moradores de Belo Horizonte (MG) e região metropolitana. Em 2018, o programa foi expandido para as Federações do Sistema UNIMED.

### **Eu ajudo na lata**

A FACULDADE UNIMED instalou em suas dependências um ponto de arrecadação de lacres de latinhas de alumínio, que são vendidos para aquisição de cadeiras de rodas, as quais são doadas a instituições filantrópicas. Colaboradores, alunos, professores e a comunidade no entorno são estimulados a doarem os lacres.

### **Bolsas de estudos**

A FACULDADE UNIMED disponibiliza, por meio da plataforma de busca de bolsas de estudos “Educa Mais Brasil” ([www.educamaisbrasil.com.br](http://www.educamaisbrasil.com.br)), descontos de até 70% em cursos de graduação e de pós-graduação. As bolsas são destinadas a estudantes que não podem pagar uma mensalidade integral.

### **Programa Qualifica**

O Programa Qualifica Unimed é um Programa da Unimed do Brasil realizado em parceria da Fundação Unimed e tem por finalidade de capacitar nas Normas ISO 9001 e RN 277 as cooperativas do Sistema Unimed para a adoção de um modelo de gestão para integração dos processos, tornando a operação efetivamente sistêmica, melhorando a qualidade dos serviços e reduzindo os riscos gerenciais.

Além disso, o sistema de gestão implementado visa identificar e solucionar os problemas com mais consistência, segurança e agilidade, obtendo diferencial competitivo e mercadológico, reduzindo os custos com a eliminação da redundância de atividades e contingenciamento de falhas.

O Programa destina-se aos profissionais concluintes do ensino médio, graduados ou pós-graduados que ocupam cargos relacionados aos processos centrais contemplados pela ISO 9001 e pela RN 277.

#### **4.21 Atividades de Tutoria à Distância e Presencial**

Sabemos que construir conhecimentos além dos limites da sala de aula é um grande desafio. Para tanto, o professor, em seu papel de tutor, deve ter consciência da importância de estimular os alunos a se tornarem protagonistas do seu processo de aprendizagem. Sendo assim, a equipe de tutores da FACULDADE UNIMED está preparada para orientar esse processo, auxiliando os alunos no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso, contribuindo para a formação de um profissional com perfil apropriado para vivenciar as modernas relações de trabalho e os desafios da cidadania. Sobretudo na graduação nos quais estimula-se que os professores sejam os tutores a distância.

O papel do tutor a distância da FACULDADE UNIMED é o de atuar em prol do desenvolvimento qualitativo e significativo do processo ensino-aprendizagem, motivando, estimulando novos estilos de pensar e raciocinar, dinamizando o processo de construção e reconstrução do saber, movimentando as comunidades virtuais de aprendizagem, interagindo através de chats, e-mails e fóruns, favorecendo o enriquecimento do processo relacional dos alunos, valorizando sua autonomia, sua cooperação no trabalho e seu aprendizado pela descoberta.

A intervenção do tutor presencial que atua nos polos presenciais é compartilhada com a orientação do tutor à distância, requerendo organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante entre tutores no Fórum de Professores e Tutores do EaD é um dos principais elos do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do trabalho docente.

A intervenção do tutor, sempre que necessário, é compartilhada com o professor conteudista e requer organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante por meio da sala de interação de tutores consolida o elo do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do processo de aprendizagem.

A presença do tutor presencial está em ser capaz de regionalizar os objetos de estudo. Essa regionalização aproxima o estudante da sua realidade, aumentando o interesse em porquê e para que aprender (aprendizagem significativa), apoiando-o e motivando-o para o estudo, a pesquisa e ação local. Em suas dinâmicas, o tutor tem espaço para a criatividade docente, podendo promover debates, discussões e o compartilhamento de informações, provocando reflexões acerca de um tema, ampliando os processos cognitivos imbricados no modelo de aprendizagem mais participativo. Para tanto, são capacitados pela equipe pedagógica do NEaD. Os tutores contam também com

o acompanhamento da equipe do NEaD e com o apoio do suporte tecnológico da FACULDADE UNIMED. Além disso, participa de encontros promovidos pela equipe de desenvolvimento de cursos juntamente com o coordenador do curso para avaliação e ajustes no decorrer do processo e participam do Fórum de Professores e Tutores online.

#### 4.21.1 A equipe docente e a ação inovadora no modelo de EaD UNIMED

No modelo de EaD da FACULDADE UNIMED, os professores conteudistas, os tutores à distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. São docentes. Cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere curadoria da matéria e à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogos contínuos no Fórum de Professores e Tutores online e por meio das orientações e rubricas contidas nos materiais didáticos no AVA.

**O Fórum de Professores e Tutores online é um espaço, inovador quanto ao seu meio, de interação que dinamiza os processos avaliativos.** Este espaço estará em funcionamento contínuo, no WebAula, organizado por curso e por componente curricular. Neste espaço caberá ao Professor da disciplina orientar tutores presenciais e tutores a distância para garantir uma abordagem integradora do conteúdo.

#### **4.22 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade a distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a Faculdade UNIMED propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdo.

As atividades de tutoria implantadas nos cursos de graduação da Faculdade UNIMED buscam atender as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

#### **Atribuições da Tutoria**

Para atuar como tutor na Faculdades Unimed, os tutores serão formados para as seguintes atribuições:

- Conhecer o projeto pedagógico dos cursos nos quais desenvolve as atividades de tutoria;

- Mediar o material didático e os conteúdos específicos sob sua responsabilidade para auxiliar dialogicamente os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupo;
- Participar, quando tutor presencial, dos momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando for o caso;
- Manter comunicação permanente com a equipe pedagógica e com os alunos dos cursos;
- Divulgar a sua disponibilidade de horários semanais dedicadas às atividades de cada curso em que estiver envolvido e,
- As competências comunicativas e epistemológicas dos tutores serão consideradas no processo de formação e nos processos avaliativos.

### **Competências e habilidades do corpo de Tutores**

O curso de formação dará ênfase aos aspectos comunicacionais e epistemológicos sem os quais o diálogo com o aluno será mecânico e repetitivo (REZENDE, 2007). Os aspectos operacionais e procedimentais são importantes, porém não relevantes para a mediação pedagógica e a competência comunicativa é imprescindível. Pois, para atuar em ambientes de alta interação, o professor/tutor precisa investir em sua capacidade de comunicação interpessoal (observar, saber ouvir, expressar-se em diferentes linguagens, considerar a subjetividade e individualidade dos alunos) para construir uma relação aluno-professor baseada na confiança, na empatia e colaboração mútua.

A seleção dos professores tutores prevê a formação, considerando os seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;

- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno;
- Conscientização de que não existe modelo correto de aprender, e sim, o modelo adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

Segundo Rezende (2004 p.100), os professores que desejarem agir como professores tutores a distância ou mediadores pedagógicos em ambientes virtuais de aprendizagem precisam desenvolver algumas características e competências e habilidades:

- Compreender que a aprendizagem é o foco de sua ação educativa;
- Ser capaz de construir uma relação aluno-professor baseado na confiança e na empatia e colaboração mútua;
- Construir uma relação de parceria com o aluno durante toda sua ação educativa: planejamento, execução e avaliação;
- Enfatizar as estratégias cooperativas de aprendizagem num ambiente de relação igualitária com seus alunos;
- Ter domínio de sua área de conhecimento, demonstrando ter competência epistemológica, incentivando a pesquisa entre os alunos;
- Ser criativo e saber envolver os alunos em soluções novas e críticas, ao mesmo tempo em que está aberto ao novo e inesperado propostos pelos alunos;
- Estar aberto ao diálogo a qualquer momento e lugar, sendo ágil em dar feedback;
- Saber desenvolver uma comunicação interpessoal que considere a subjetividade e individualidade dos alunos;
- Saber construir uma comunicação que propicie a aprendizagem a distância o que implica utilizar palavras e expressões que ajudem e incentivem o aprendiz em seu caminho em direção a construção do conhecimento: implementar projetos, compartilhar problemas sem apontar as soluções e respostas prescritivas, promovendo o

pensamento reflexivo e a tomada de consciência pelo aluno durante toda sua trajetória.

### **Organização do Trabalho**

A organização do trabalho do tutor presencial implica:

- Participar e auxiliar na interação entre alunos, tutores e coordenação pedagógica no presencial;
- Fornecer esclarecimentos técnicos aos alunos quando solicitado;
- Encaminhar dúvidas e problemas técnicos para a equipe especializada responsável;
- Responder as dúvidas solicitadas dentro do seu escopo;
- Encaminhar questões pedagógicas para o professor ou tutor a distância ou para a coordenação pedagógica do curso;
- Fazer checklist dos recursos técnicos em uso;
- Responder a todos os alunos em tempo hábil;
- Acompanhar a entrega de atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação presencial;
- Reporta-se ao Núcleo de Educação a Distância nos assuntos de operações de logística dos materiais.

Assim, os Tutores participam de reuniões periódicas (online e presencial) juntamente com a equipe do Núcleo de Educação a Distância e Coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem.

O **Fórum de Professores e Tutores online**, uma instancia no Ava, servirá como espaço de dialogo continuo para troca de boas praticas entre a equipe.



O quadro de tutores da IES será dimensionado de modo que a relação acadêmicos/tutor proporcione a esperada interação no processo de ensino e aprendizagem e atenda a relação de 1 tutor a distância para até 120 alunos, em regime de home office, e um tutor presencial para cada 60 alunos no polo de apoio presencial.

## 5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

O NDE do Curso Superior de Tecnologia Gestão de Cooperativas apresenta 5 docentes do curso inclusive seu coordenador que atua em regime de tempo integral e 100% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*.

O NDE atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, a seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos e professores, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

No NDE, o coordenador de curso será integrante e atuará no acompanhamento, consolidação e na atualização do presente PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso. Assim, considerando-se as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de tecnologia e as novas demandas do mundo do trabalho, haverá um planejamento e procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

São membros do NDE:

**NDE: Titulação, e Regime de Trabalho**

<b>NOME DO DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
1. Antônio Pereira de Faria (professor do eixo básico)	Mestre	Parcial
2. Carolina Resende Costa (professora do eixo básico)	Doutora	Parcial
3. Natália Cristina Alves Caetano Chaves Krohling (professora do eixo básico)	Mestre	Integral
4. Nemízio Antônio de Souza	Mestre	Parcial
5. Renata Siviero Martins	Mestre	Parcial

Suas experiências docentes e profissionais os permitem acompanhar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante bem como analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

São membros do NDE do CST Gestão de Cooperativas:

**Natália Cristina Alves Caetano Chaves Krohling**

Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo - USP (2013), formada em Comunicação Social - ênfase em Relações Públicas pela PUC-MG (2002) e MBA em Marketing pelo IBMEC-MG (2003). Atua na área cooperativista há 04 anos, tendo sido responsável pelo posicionamento de marca e comunicação da FACULDADE UNIMED. Pertence, desde então, ao Comitê Institucional Unimed - CIU, onde gestores de marketing e comunicação de todo o Sistema deliberam, a cada dois meses, as estratégias e diretrizes da marca Unimed. Na área acadêmica, leciona em cursos de pós-graduação e especialização sobre Comunicação e Cultura, "Marketing Estratégico" e

Comunicação Organizacional. Em cursos de graduação, Relações Públicas e Administração, já ministrou disciplinas sobre "Identidade Corporativa e Cultura Organizacional", "Administração Mercadológica" e "Marketing". Foi coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão Cultural da UNA-MG e no UNIBH coordenou também os cursos "Marketing e Comunicação", "Marketing Digital e Mídias Sociais", "MBA em Comunicação Estratégica e Branding" e "Comunicação Empresarial".

### **Antônio Pereira de Faria**

Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Minas Gerais (1987). Atua como docente da Faculdade Estácio de Sá nos cursos de Gastronomia, Gestão financeira, Administração com habilitação em comércio exterior e Gestão Hospitalar. Possui experiência docente de 15 anos, com expertise na área de administração atuando principalmente com os temas de planejamento estratégico e exportação.

### **Carolina Resende Costa**

Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2014). Realizou, entre fevereiro e agosto de 2012, estágio doutoral (sanduíche/PDSE), no CERSES (Centre de Recherche, Sens, Ethique, Societé) da Université Paris Descartes (Paris V) e CNRS, como bolsista da CAPES. Mestre em Psicologia pela PUC Minas (2007), Especialista em Análise Institucional e Esquismoanálise pelo Instituto Félix Guattari (2004). Graduada em Psicologia pela PUC Minas (2003). Atua como professora da PUC Minas (prof. Adjunto IV), em regime de tempo integral (RTI), membro de Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de Administração, Ciências Contábeis (EaD), Psicologia, Pedagogia e Engenharia de Produção. Tem experiência na área de pesquisa, extensão, apoio à inclusão de alunos com deficiência e desenvolvimento de competências do corpo docente. Temáticas de atuação: Psicologia, com ênfase em Saúde do Trabalhador; Desenvolvimento e Gestão de Pessoas; Orientação Profissional; Coaching; Gestão de Projetos Sociais; Formação Continuada; Desenvolvimento

de Competências para o Trabalho, Controle Social, Educação Cidadã e Análise Institucional.

#### **Nemízio Antônio de Souza**

Mestre em Administração - Área de concentração - Gestão da Inovação e Competitividade pela Fundação Pedro Leopoldo (2008). Especialista em História do Brasil, pela Faculdade Simonsen-RJ (2001). Especialista em Gestão de Cooperativas, pela Fundação Pedro Leopoldo (2002). Especialista em Gestão de Iniciativas Sociais, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004). Graduado em Estudos Sociais pela Fundação Monsenhor Messias (1996).

#### **Renata Siviero Martins**

Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2017). Especialista em Clínicas de grupo, organização e redes sociais (2009). Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2006). Educadora popular com experiência em metodologias participativas. Atuante no movimento da Economia popular Solidária em Minas Gerais e pesquisadora da temática com enfoque nas áreas: cooperativismo, associativismo e mundo do trabalho. Atualmente atua como assessora de projetos na Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais.

## **5.2 Atuação da Coordenação do curso de EaD**

#### **Natália Cristina Alves Caetano Chaves Krohling**

Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo - USP (2013), formada em Comunicação Social - ênfase em Relações Públicas pela PUC-MG (2002) e MBA em Marketing pelo IBMEC-MG (2003). Atua na área cooperativista há 04 anos, tendo sido responsável pelo posicionamento de marca e comunicação da FACULDADE UNIMED. Pertence, desde então, ao Comitê Institucional Unimed - CIU, onde gestores de marketing e comunicação

de todo o Sistema deliberam, a cada dois meses, as estratégias e diretrizes da marca Unimed. Na área acadêmica, leciona em cursos de pós-graduação e especialização sobre Comunicação e Cultura, "Marketing Estratégico" e Comunicação Organizacional. Em cursos de graduação, Relações Públicas e Administração, já ministrou disciplinas sobre "Identidade Corporativa e Cultura Organizacional", "Administração Mercadológica" e "Marketing". Foi coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão Cultural da UNA-MG e no UNIBH coordenou também os cursos "Marketing e Comunicação", "Marketing Digital e Mídias Sociais", "MBA em Comunicação Estratégica e Branding" e "Comunicação Empresarial".

Com ampla experiência na área de Marketing e comunicação, Natália Chaves acumula experiência docente e de gestão, inclusive atuando junto à Faculdade UNIMED como gerente de marketing, tendo atuado também na área de educação da instituição. Parte de sua carga horária é dedicada à coordenação do curso, o que inclui atividades de orientação do corpo docente, gestão de projeto pedagógico e ações de planejamento e avaliação.

#### 5.2.1 Regime de trabalho do coordenador do curso

O regime de trabalho previsto do coordenador é de tempo integral e possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente bem como realizar o planejamento da gestão do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

#### 5.2.2 Procedimentos de Coordenação

- Participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- Selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- Orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
- Manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e o regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;
- Definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- Envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- Direcionar e acompanhar a organização da Avaliação Global e analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- Promover a interação entre os professores e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- Supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso.
- Supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação.
- Conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar necessidade de novas bibliografias.

- Coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas.
- Avaliar o desempenho dos professores e analisar a necessidade de substituição do corpo docente.
- Criar e manter atualizado um Banco de Dados que armazene todas as atividades referentes à Pesquisa, ao Ensino e a Extensão, de modo a atender aos processos de reconhecimento e renovação do curso junto ao MEC.
- Planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Participar da atualização do catálogo de curso da FACULDADE UNIMED, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.
- Manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de matrícula nos períodos subsequentes.
- Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente.

### 5.2.3 Plano de ação do coordenador e indicadores de desempenho

Estão contemplados no Plano de Ação da Coordenação:

- 1. Planejamento das operações do curso:** Elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 2. Captação e processo seletivo:** Divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso.
- 3. Gestão docente:** Selecionar, acompanhar e avaliar docentes. Manter os registros docentes atualizados. Meta: diminuir *turn over*. Melhorar a qualidade



4. **Novos Projetos e Inovações:** Apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso.
5. **Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC:** Acompanhar e informar o setor de registro acadêmico
6. **Acompanhamento discentes:** aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula. Acompanhar e informar o setor de registro acadêmico
7. **Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional:** Contribuir para a melhoria do processo. Reunir e discutir com docentes e discentes.
8. **Evasão:** Definir juntamente com a IES uma métrica e procedimentos para conter a evasão

O QUÊ	COMO	INDICADOR
1 Planejar e executar as atividades propostas no Projeto Pedagógico	Conhecer o PPC e executar as determinações dentro dos prazos estabelecidos	Número de tarefas realizadas no semestre
1 Gerenciar o colegiado e NDE do curso	Realizar reuniões, conforme previsto em cronograma	Número de reuniões realizadas no semestre
1 Participar do processo de contratação de docentes/tutores e conteudistas	Analisar e selecionar currículo, entrevistar candidatos	Número de professores contratados por função e por semestre.
1 Acompanhar e validar a carga horária de trabalho e montagem de escalas de trabalho	Avaliar as cargas horárias realizadas, comparando-as com o que foi planejado	Percentual de <i>turn over</i> no quadro de docentes
1 Apresentar relatório semestral das suas atividades	Em meio físico ou eletrônico dentro do prazo estabelecido	Número de relatórios apresentados por semestre
2 Participar do briefing de divulgação das peças promocionais	Realizar gravações de vídeos e divulgar em redes sociais e através de e-mails	Número de peças produzidas por semestre
2 Analisar as avaliações/ banco de questões	Checar se a elaboração das questões está em conformidade com o que é preconizado pelo MEC e padrão do ENADE	Número de questões avaliadas por semestre e por disciplina
2 Acompanhar os resultados dos processos seletivos	Mensurar a adesão, o número de alunos inscritos, aprovados e matriculados	Número de propostas para potencializar os resultados de matrícula apresentados por semestre
3 Traçar o perfil dos docentes para efeito de contratação	Analisar o perfil do egresso em relação às necessidades do mercado, o perfil atual dos docentes e avaliar a necessidade de traçar novo perfil	Realizar a matriz de competências do curso

O QUÊ	COMO	INDICADOR
<b>3</b> Acompanhar o percurso de ensino e de mediação dos docentes/tutores	Acompanhar a abordagem dos conteúdos em sala, através do software de gestão e de contatos com docentes e discentes	Acompanhar o resultado da avaliação semestral dos docentes conduzida pela CPA, bem como o trabalho da equipe de tutores. Participar do Fórum de professores e tutores. Realização de reuniões de alinhamento com a equipe de docentes e tutores
<b>3</b> Incentivar os docentes à formação continuada	Estimular a participação em cursos, congressos, seminários, tanto como participantes como palestrantes, facilitador. Buscar recursos financeiros junto à diretoria da faculdade, para subsidiar a formação do docente	Número de docentes que aderiram à formação continuada, por semestre. Número de cursos solicitados por semestre. Números de cursos ofertados por semestre.
<b>4</b> Propor cursos livres e cursos inovadores de extensão	Analisar as demandas do mercado e propor cursos	Número de cursos propostos por semestre
<b>5</b> Buscar convênios de estágio	Realizar parcerias com cooperativas e órgãos do sistema cooperativista	Número de instituições conveniadas para estágio por semestre
<b>5</b> Designar docente para acompanhamento do desenvolvimento dos estágios	Acompanhar os estágios junto aos núcleos de estudos	Número de alunos estagiando, por semestre, por tipo de instituição. Tempo médio de duração do estágio
<b>5</b> Acompanhar as atividades complementares	Orientar os discentes a comprovarem todas as atividades	Número de atividades complementares por aluno, por disciplina, por semestre
<b>5</b> Definir os professores de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC	Traçar o perfil de professor orientador e definir o quadro de docentes	Número de orientandos pro docente

O QUÊ	COMO	INDICADOR
5 Avaliar os resultados do TCC	Reunir com os professores orientadores. Participar das bancas de TCC.	Número de TCC's em conformidade com as regras
6 Atender os discentes	Apresentar disponibilidade nos plantões físicos na faculdade e também por e-mail e aplicativo de mensagem	Número de discentes atendidos por mês
6 Acompanhar o percurso de aprendizagem	Mensurar os resultados das avaliações, exercícios e aproveitamento do aluno.	Percentual de alunos com aproveitamento global de 90%, 70%, 60%, 50% e abaixo de 50%
7 Acompanhar a mudança do marco regulatório no âmbito do curso	Reuniões sistemáticas com o procurador institucional da IES	NA
7 Preparar o curso para avaliações <i>in loco</i>	Acompanhar o procurador institucional no ciclo avaliativo	Conceito igual ou superior a 4 no MEC
7 Gerenciar as atividades relativas ao ENADE	Monitorar o resultado dos alunos no ENADE	NA
7 Acompanhar junto à CPA da realização do processo de avaliação interna (da sensibilização à devolutiva e implementação dos resultados)	Analisar os resultados da CPA e participar das avaliações e devolutivas	Número de ações no âmbito do curso oriundo do plano de ação -preventivo e corretivo para melhoria dos resultados
8 Identificar possíveis causas de evasão (pedagógica, dificuldades de aprendizagem ou de comunicação) (Metodológica-Contextual)	Mensurar a evasão, identificar a causa raiz e propor ações para prevenção e redução do número de alunos evadidos	Número de evasões mensais e semestrais, além das respectivas causas

O QUÊ	COMO	INDICADOR
8 Realizar interface aluno/setor administrativo, para a busca de soluções financeiras	Sensibilizar o departamento financeiro quanto à necessidade de flexibilizar negociações que permitam ao aluno continuar no curso	Percentual de alunos atendidos pelo setor financeiro e que continuaram no curso

Elaboração	Verificação	Aprovação
Natália Cristina A C Chaves Krohling Coordenadora de Curso	Tatiana Pedrosa Tilatti Gerente de Educação	Ary Célio de Oliveira Diretor Acadêmico

### 5.3 Titulação, Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

### 5.3.1 Titulação do corpo docente do Curso

Docentes	Titulação
Aline Freire de Mattos	Mestre
Antônio Pereira de Faria	Mestre
Antônio Marcondes de Araújo	Mestre
Arimar Colen Gontijo	Mestre
Carolina Costa Resende	Doutora
Flavia Amaral Rezende	Doutora
Gil Marcos Rodrigues	Especialista
Jane Mafra	Especialista
Marcelo Augusto Nascimento	Especialista
Natália Cristina A. C. Chaves	Mestre
Nemízio Antônio de Souza	Mestre
Renata Siviero Martins	Mestre

Os percentuais são decorrentes de um estudo que considerou o perfil do egresso, sendo demonstrada a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares. Com isso, a titulação mostrou-se relevante para a atuação profissional e acadêmica do discente, favorecendo o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Portanto, a qualificação profissional proporciona aos alunos o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

O relatório de estudo da contribuição dos docentes encontra-se a disposição da Comissão quando da visita de verificação in loco.

### 5.3.2 Distribuição Corpo Docente e Disciplinas

<b>Docente</b>	<b>Disciplina</b>
Aline Freire de Mattos	Fundamentos da Administração
Antônio Marcondes de Araújo	Libras (optativa)
Antônio Pereira de Faria	Fundamentos da Economia
Arimar Colen Gontijo	Projeto Integrador I
Carolina Costa Resende	Relações de poder e comportamento nas organizações
Flávia Amaral Rezende	Metodologia da Pesquisa Científica
Gil Marcos Rodrigues	Matemática para Negócios/ Contabilidade Básica
Jane Mafra	Projeto Integrador II
Marcelo Augusto Nascimento	Cultura e Sociedade
Natália Cristina A. C. Chaves	MKT e Comunicação nas Cooperativas
Nemízio Antônio de Souza	História e Doutrina Cooperativista
Renata Siviero Martins	Educação Cooperativista



### 5.3.3 Regime de Trabalho e horária do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Gestão de Cooperativas da Faculdade UNIMED possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Para melhor atuação, haverá documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando-se a carga horária total por atividade a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

No modelo de EaD previsto para a FACULDADE UNIMED, a partir da métrica de um professor tutor a distância para cada 120 alunos, será estabelecido o regime de trabalho dos professores listados abaixo, por hora indicado como horistas.

A participação em órgãos colegiados e NDE, planejamento didático, preparação e correção das avaliações são registrados e contabilizados a parte e serão incorporados a carga horária.

<b>Docentes</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Maior Titulação</b>
Antônio Pereira de Faria	Parcial	Mestre
Antônio Marcondes de Araújo	Horista	Mestre
Carolina Costa Resende	Parcial	Doutora
Aline Freire de Mattos	Integral	Mestre
Flávia Amaral Rezende	Horista	Doutora
Jane Mafra	Horista	Especialista
Marcelo Augusto Nascimento	Integral	Especialista
Natália Cristina A. C. Chaves	Integral	Mestre
Nemízio Antônio de Souza	Parcial	Mestre
Gil Marcos Rodrigues	Horista	Especialista
Arimar Colen Gontijo	Horista	Mestre
Renata Siviero Martins	Parcial	Mestre

### 5.3.4 Experiência Profissional Docentes

O NDE realiza estudos da contribuição da experiência profissional dos docentes.

<b>Docentes</b>	<b>Maior Titulação</b>	<b>Exp. Profissional Fora do Magistério anos</b>
Antônio Pereira de Faria	Mestre	42
Antônio Marcondes de Araújo	Mestre	22
Arimar Colen Gontijo	Mestre	24
Carolina Costa Resende	Doutora	12
Aline Freire de Mattos	Mestre	7
Flávia Amaral Rezende	Doutora	42
Jane Mafra	Especialista	21
Marcelo Augusto Nascimento	Especialista	15
Natália Cristina A. C. Chaves	Mestre	20
Nemízio Antônio de Souza	Mestre	31
Gil Marcos Rodrigues	Especialista	30
Renata Siviero Martins	Mestre	24

### 5.3.5 Experiência na Docência Superior

O NDE realiza estudos sistemáticos da contribuição da experiência profissional dos docentes.

<b>Docentes</b>	<b>Tempo de Magistério (anos)</b>
Antônio Pereira de Faria	14
Antônio Marcondes de Araújo	14
Arimar Colen Gontijo	14
Carolina Costa Resende	10
Aline Freire de Mattos	7
Flávia Amaral Rezende	18
Jane Mafra	13
Marcelo Augusto Nascimento	14
Natália Cristina A. C. Chaves	7
Nemízio Antônio de Souza	13
Gil Marcos Rodrigues	9
Renata Siviero Martins	3

### 5.3.6 Experiência em Educação a Distância

Tendo em vista a existência de estudos que demonstram a relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância, e o desempenho do corpo docente, foi constatado que tal fator caracteriza a capacidade do docente para: identificar as dificuldades dos alunos; expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma; apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilizar os resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Quando da abertura do curso de CST **Gestão de Cooperativas**, os tutores a distância e presencial terão passado por cursos de formação ofertado pela IES de no mínimo 40 horas quando são verificadas as competências e habilidades necessárias ao bom desempenho de suas funções no curso.

Para atender às necessidades dos cursos previstos pela FACULDADE UNIMED o professor precisará saber transpor, de forma eficiente, as atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual. A formação dos professores tutores apresenta foco nos seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno e professor-professor/coordenador;
- Conscientização de que não existe modelo correto, mas sim, o adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

### 5.3.7 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A partir de relatórios e estudos que consideraram o perfil do egresso, constatou-se a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância do corpo tutorial previsto em relação ao seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para:

- fornecer suporte às atividades dos docentes;
- realizar mediação pedagógica junto aos discentes;
- demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento interpessoal com os estudantes o que implica competência comunicativa;
- incrementar processos de ensino aprendizagem;
- orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Quando da abertura do curso Gestão de Cooperativas, os tutores a distância e presencial terão passado por cursos de formação ofertado pela IES de no mínimo 40 horas quando são verificadas as competências e habilidades necessárias ao bom desempenho de suas funções no curso.

Para atender às necessidades dos cursos previstos pela Faculdade UNIMED o professor tutor precisará saber transpor, de forma eficiente, as atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual.

A formação dos professores tutores contém seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;

- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno e professor-professor/coordenador;
- Conscientização de que não existe modelo correto, mas sim, o adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

O relatório de estudo da contribuição da experiência em educação a distância dos tutores encontra-se a disposição da Comissão quando da visita de verificação in loco.

A Faculdade UNIMED incentiva fortemente que os professores responsáveis pelas disciplinas sejam os tutores a distância.

#### **5.4 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do corpo docente e seus incentivos**

Todos os docentes possuem pelo menos 9 produções sobretudo cultural, científica e tecnológica.

#### **5.5 Funcionamento do Colegiado do curso**

Conforme previsto no Regimento, a participação da comunidade acadêmica caracteriza uma prática democrática e participativa na educação superior profissional evidenciando a qualidade do processo ensino aprendizagem dos cursos ofertados pela FACULDADE UNIMED.

Observadas as regras estabelecidas no Regimento e na legislação própria, os representantes discentes são estimulados a representar a comunidade acadêmica objetivando fortalecer o cumprimento dos seus direitos e deveres.

As reuniões dos colegiados deverão ser sempre realizadas na sede, 3(três) vezes por semestre, em datas previstas no calendário acadêmico, salvo em convocações extraordinárias, que devem ser convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas por seu coordenador ou por 2/3 de seus membros.

A participação de discentes e tutores de cursos e programas na modalidade a distância se dará por meio de videoconferência, com os recursos tecnológicos necessários disponibilizados nos polos de apoio presencial aos quais se vinculam.

Sendo assim, a participação acadêmica nos órgãos gestores e colegiados tem grande importância para FACULDADE UNIMED discutir, refletir e auto avaliar as práticas pedagógicas e avaliativas do processo ensino aprendizagem, favorecendo a tomada de decisão coletiva em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão universitária.

### **5.6 Fórum de Professores e Tutores online e a Interação**

No modelo adotado pela FACULDADE UNIMED, os professores conteudistas, os tutores a distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. Cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação continuada dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogos contínuos no Fórum de Professores e Tutores online e por meio das orientações e rubricas contidas nos materiais didáticos no AVA.

O **Fórum de Professores e Tutores online** é um espaço de interação que dinamiza os processos avaliativos. Este espaço estará em funcionamento contínuo, no WebAula, organizado por curso e por componente curricular. Neste espaço caberá ao Professor da disciplina orientar tutores presenciais e tutores a distância para garantir uma abordagem integradora do conteúdo.

A intervenção do tutor presencial que atua nos polos presenciais é compartilhada com a orientação do tutor a distância, requerendo organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante.



Dessa maneira, a troca de informações e contato constante entre tutores no Fórum de Professores e Tutores do EaD é um dos principais elos do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do trabalho docente.

### **5.7 A Formação de Professores e tutores à distância e presencial**

Complementando o que foi abordado no item 4.22, considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade à distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a FACULDADE UNIMED propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdos.

### **5.8 Formação continuada do corpo de tutores para EaD**

Em conformidade com a missão institucional de promover o desenvolvimento de pessoas e cooperativas, por meio do ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o descrito no item 4.22, contribuindo para a sustentabilidade do Sistema UNIMED e da sociedade, a FACULDADE UNIMED investe na capacitação e

qualificação do corpo docente como uma ferramenta viabilizadora da melhoria contínua do serviço acadêmico, que retornará para a sociedade, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de educação continuada voltado para os docentes/tutores surgiu como uma ferramenta primordial para formação qualificada que desenvolva competências essenciais da condição humana, acarretando transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade acadêmica e local. Na FACULDADE UNIMED os professores conteudistas na modalidade à distância são fortemente estimulados a serem tutores de seus componentes curriculares.

O Plano de Capacitação Docente/Tutor da FACULDADE UNIMED tem como principal objetivo criar e estabelecer políticas de ensino para o desenvolvimento da Comunidade Acadêmica da instituição, refletindo esse crescimento em termos qualitativos aos serviços oferecidos. O programa de Qualificação Docente/Tutor será previamente aprovado pela Alta Direção, acompanhada pela Coordenação Acadêmica e administrados pela área de Desenvolvimento Humano Organizacional.

A demanda de eventos de capacitação e qualificação interna dos docentes/tutores pode ocorrer através das coordenações de curso. A FACULDADE UNIMED, através da Coordenação Acadêmica desenvolverá o levantamento de demandas e necessidades do corpo docente, no que tange a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem com base na análise dos indicadores de avaliação dos discentes e na análise dos pontos críticos da relação docente-discente. O mapa dessas demandas será realizado com base nas análises dos relatórios da avaliação docente/tutor realizado pelos discentes ao final de cada período letivo.

O desenvolvimento docente/tutor tem como premissa promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACULDADE UNIMED, por meio de treinamentos e atualização profissional, voltados para a

sua comunidade interna, dando oportunidade aos seus professores de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A FACULDADE UNIMED prevê como objetivos específicos:

- I - Qualificar, adequadamente, o corpo docente da Instituição, oferecendo, ao mesmo tempo, condições à formação de uma equipe estável e comprometida com a eficiência e eficácia dos resultados esperados;
- II - Apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de formação continuada como pós-graduação *stricto sensu*, com práticas regulamentadas, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino e pesquisa da FACULDADE UNIMED;
- III - Possibilitar a participação em treinamentos, seminários, eventos científicos/técnicos/culturais e congressos do Sistema UNIMED ou em outras instituições;
- IV - Abonar as faltas dos professores/tutores quando estiverem, comprovadamente, participando de capacitações e eventos na área de atuação deles na FACULDADE UNIMED.

De acordo com esses propósitos, a FACULDADE UNIMED vem trabalhando diversas ações no sentido de desenvolver, qualificar e estimular a produção acadêmica dos seus docentes. A divulgação das ações de capacitação docente/tutor está descrita no Manual do Professor/tutor no item Política de Capacitação Docente.

Para garantir a qualidade do processo ensino aprendizagem, o Núcleo de Educação à Distância da FACULDADE UNIMED prepara seus docentes para entenderem a metodologia de educação a distância tanto na produção do conteúdo, com o curso de formação de autores, quanto no acompanhamento do processo ensino aprendizagem com o curso de formação de tutores.

O Curso de formação de autor capacita o docente para entender a metodologia de Educação a distância, o papel do professor autor, o modelo de produção e formatação didática para desenvolver conteúdos atendendo os pressupostos metodológicos da FACULDADE UNIMED.

O curso de formação de tutor capacita o docente para entender as concepções pedagógicas e teorias da aprendizagem da educação à distância e como conduzir o processo de tutoria de forma ativa e significativa, integrando o docente na prática de tutoria e elucidando as especificidades dessa modalidade de ensino para uma intervenção eficaz durante o curso.

## 5.9 Equipe de Tutoria

Serão Tutores a Distância por período no primeiro ano do curso os seguintes docentes, uma vez que a Faculdade incentiva fortemente que o professor conteudista seja o tutor a distância.

Componentes Curriculares	Professor Tutor a distância
<b>1° PERÍODO</b>	
Fundamentos da Economia	Antônio Pereira de Faria
Cultura e Sociedade	Marcelo Augusto Nascimento
Fundamentos da Administração	Aline Freire de Mattos
História e Doutrina Cooperativista	Nemízio Antônio de Souza
Matemática para Negócios	Gil Marcos Rodrigues
<b>2° PERÍODO</b>	
Relações de poder e comportamento nas organizações	Carolina Costa Resende
Metodologia da Pesquisa	Flavia Amaral Rezende
Projeto Integrador II	Jane Mafra
MKT e Comunicação nas Cooperativas	Natália Cristina A. C. Chaves
Educação Cooperativista	Renata Siviero Martins
Contabilidade básica	Gil Marcos Rodrigues

### 5.9.1 Titulação do Corpo de Tutores à distância e presencial

Todos os tutores previstos são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis, a maioria possui titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas apresenta docentes graduados na área de sua disciplina e a maioria (9 em 12) possui titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

#### Titulação do Quadro de Tutores

Docentes	Maior Titulação
Antônio Pereira de Faria	Mestre
Antônio Marcondes de Araújo	Mestre
Arimar Colen Gontijo	Mestre
Carolina Costa Resende	Doutora
Aline Freire de Mattos	Mestre
Flávia Amaral Rezende	Doutora
Jane Mafra	Especialista
Marcelo Augusto Nascimento	Especialista
Natália Cristina A. C. Chaves	Mestre
Nemízio Antônio de Souza	Mestre
Gil Marcos Rodrigues	Especialista
Renata Siviero Martins	Mestre

### 5.10 Equipes multidisciplinares

A equipe multidisciplinar, prevista em consonância com o PPC, será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

No Núcleo de Educação à Distância está alocada a equipe multidisciplinar formada por Analistas em Educação à Distância, Designer Instrucional

juntamente com os professores e coordenador de curso. A equipe faz a gestão produção realizada por terceiros e fornecedores de conteúdo.

São as seguintes áreas de atuação da equipe multidisciplinar:

**Analista em EaD com foco em Atendimento:** Responsável por fazer todos os cadastros tanto de alunos quanto disciplinas, materiais na biblioteca, além de fazer todos os atendimentos ao aluno, docentes e tutores com relação a dúvidas no AVA.

**Analista em EaD com foco em Tecnologia:** Responsável por toda estrutura técnica necessária para funcionamento do AVA, contato com o fornecedor do AVA para definições de melhorias e ajustes, realização de treinamentos aos usuários do ambiente, geração de relatórios de acompanhamento, ajustes em disciplinas, acompanhamento e dimensionamento de utilização, dentre outras atividades que são demandadas diariamente na operação do ambiente.

**Analista em EaD com foco em Conteúdo:** Responsável pelo contato com os professores que desenvolvem o conteúdo das disciplinas, validação do conteúdo de forma a obedecer aos parâmetros de qualidade do material, elaboração de roteiro (*storyboards*) para conversão do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção e gestão de fornecedores que atuam como parceiros da FACULDADE UNIMED na produção das disciplinas virtuais.

**Designer Instrucional:** Responsável pela elaboração de roteiro (*storyboards*) para conversão do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção, bem como dá o direcionamento pedagógico das melhores práticas a serem utilizadas no processo de produção das disciplinas.

No processo de produção são formadas as equipes multidisciplinares, nos quais se incluem coordenadores de cursos, professores/autores, pedagogas,

programadores visuais, web designers, designer instrucionais, profissionais da área de comunicação, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores em diferentes modalidades contratuais.

A FACULDADE UNIMED conta com várias empresas parceiras que possuem fábrica de conteúdos para EaD e apoia os processos de transposição do conteúdo para o formato on-line.

A FACULDADE UNIMED conta com Estúdio para produção áudio visual, quando é necessário operá-lo a FACULDADE UNIMED contrata profissionais terceirizados para atuar no espaço.

#### **5.11 Política de garantia de qualidade nos Polos e ambientes profissionais**

A implantação e manutenção de um sistema de gestão de qualidade em uma instituição de Ensino Superior busca alinhar o planejamento, organização, controle e liderança da Instituição, de forma que suas atividades sejam conduzidas com a assertividade e melhoria contínua do seu desempenho, tendo como principal foco a qualidade da educação, ou seja: o desenvolvimento das competências do estudante.

A FACULDADE UNIMED é uma Instituição que tem certificado de Qualidade (Norma ISO 9001:2015), aplicados às suas principais atividades desde 2012, cujo escopo atual abrange os seguintes serviços: “Processos de educação presencial e a distância em cursos de curta duração, aperfeiçoamento e pós-graduação, consultoria em sistemas de gestão e serviços de apoio para as cooperativas. ”

Com este certificado e considerando a norma ABNT NBR 15419:2006, que trata das diretrizes para aplicação da ISO 9001 nas organizações educacionais, a FACULDADE UNIMED garante a aplicação de requisitos mínimos de qualidade para todas as atividades e processos realizados na Instituição. A mesma política será aplicada à estrutura do Polo. Quanto aos ambientes profissionais, a FACULDADE UNIMED, por meio de termo de parceria e convênio firmado com



seus parceiros, garante aos seus alunos de cursos presenciais e do ensino à distância os requisitos básicos aplicáveis necessários para que o aprendizado nestes ambientes cumpra a função complementar à formação destes.

### **5.12 Capacidade de Atendimento ao Público-alvo**

O atendimento ao público alvo da Faculdade UNIMED está em consonância com sua missão e suas políticas institucionais na sede e nos polos, além de sua infraestrutura e investimentos.

No que concerne a capacidade de atendimento ao público-alvo, a Faculdade UNIMED possui infraestrutura, organização didático pedagógica e corpo docente qualificados para execução de seus objetivos determinados para o cumprimento de sua missão institucional.

O atendimento ao público-alvo leva em consideração a demanda do sistema Unimed, da sociedade e de compromissos sociais que atendam os objetivos da instituição para que realmente venha a surgir efeito positivo em toda estrutura educacional.

O modelo de EaD adotado na Faculdade UNIMED apresenta uma métrica, de tal forma que a capacidade de atendimento não ultrapasse a relação de 1 docente/tutor para 60 alunos no presencial, e 1 tutor a distância/ docente para 120 alunos bem como sua infraestrutura de Belo Horizonte e seu polo em São Paulo conforme descrito no PDI e em seus PPCs.

No modelo de EaD previsto, o aluno atender a encontros presenciais pelo menos uma vez por mês para realizar as atividades de ensino, Iniciação científica/pesquisa e extensão. Cada curso, a partir do seu NDE, irá colocar as demandas necessárias de acordo com as diretrizes curriculares.

## 6 INFRAESTRUTURA

### 6.1 Sede

A FACULDADE UNIMED está sediada em um dos bairros mais tradicionais de Belo Horizonte/MG, com excelente infraestrutura e serviços, dispendo de vários estabelecimentos comerciais, dentre eles, restaurantes, bancos, shopping, sedes de TV's, teatros, Centros de Atendimento Médico, além de contar com o benefício de estar localizada em um tranquilo bairro residencial.

A FACULDADE UNIMED está sediada em 230 m<sup>2</sup>, cujo prédio tem 1.134m<sup>2</sup> de área construída onde funciona parte de seus cursos de graduação e pós-graduação. Projetado para oferecer as mais modernas condições, voltada para o bom desempenho dos serviços por ela prestados à comunidade, propicia excelentes condições de acesso a todos os seus usuários e fornecedores, especialmente as pessoas com necessidades especiais, dispendo de rampas de acesso, elevador, banheiros adequados em conformidade com a legislação em vigor.

### 6.2 Sala de coordenação de curso

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmicas administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A Sala da Coordenação foi projetada para que o profissional possa executar suas atividades e realizar os atendimentos de forma individual ou coletiva. A sala é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e uma mesa de reuniões com capacidade para 04 (quatro) pessoas e equipada com tecnologia de última geração. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora. A sala é

climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

Na sala da Coordenação, tem o seguinte equipamento:

- 1- 1 Computador
- 2- Desktop com Windows 7
- 3- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

### **6.3 Salas de docentes em Tempo Integral**

A sala é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e uma mesa de reuniões com capacidade para 04 (quatro) pessoas e equipada com tecnologia de última geração. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora.

A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

Na sala da Coordenação, tem o seguinte equipamento:

- 1 - 1 Computador
  - Desktop com Windows 7
  - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

O atendimento ao aluno da modalidade de EaD acontece na sala de Tutoria.

### **6.4 Sala de atendimento discente**

No primeiro andar, próxima da Sala dos Professores, a FACULDADE UNIMED conta também com a **Sala de Tutoria**, tendo um espaço de 15 metros quadrados, com capacidade para 04 tutores trabalharem simultaneamente, com privacidade para atender aluno quando necessário. A sala de Tutoria está

equipada com 04 Computadores que contém Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB e Windows 7.

Na sala do professor, temos o seguinte equipamento:

01 Computadores

- Desktop com Windows 10
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

A Secretária Acadêmica da FACULDADE UNIMED possui o espaço de 17 metros quadrados de atendimento aos alunos, equipado com 06 computadores com sistema acadêmico completo (Classis Net da Totvs) com todas as informações acadêmicas dos alunos.

A Faculdade conta também com 06 profissionais devidamente capacitados e atualizados em relação às necessidades de seus discentes.

O atendimento é individual e pode ser agendado ou por ordem de chegada, ficando esta opção à critério dos acadêmicos. O horário de funcionamento para atendimento aos alunos é de segunda à quinta-feira, de 08 às 21h00 e às sextas-feiras de 08 às 17h00.

## **6.5 Sala de Professores**

A Sala de Professores tem um espaço de 26 metros quadrados e é composta por uma mesa de reuniões com capacidade para 6 (seis) pessoas e equipada Smart TV 65 Polegadas Samsung Gamer LED 4k Ultra HD 4 HDMI 3 USB Wi-Fi - UN65JU6700 para Videoconferência, sendo que utiliza tecnologia de última geração. A Smart TV LED UN65JU6700 de 65 polegadas da Samsung conta com recursos que representam o que há de mais moderno: a resolução da imagem, que é UHD 4K, ou seja, quatro vezes superior à resolução Full HD.

A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente. A sala possui total acessibilidade e também armários individuais com segurança para que os

professores guardem seus objetos. Além disso, também é realizado o controle e manutenção do patrimônio periodicamente. Os professores dispõem ainda de um quadro acrílico fixado na parede, permitindo que sejam colocados avisos e demais informativos de interesse dos docentes.

## **6.6 Salas de Aula**

A FACULDADE UNIMED dispõe de 10 salas de aulas com capacidade para receber um total de 340 alunos, todas equipadas com computador com acesso à internet e equipamento de projeção de imagens, além de disponibilizar o acesso à internet para os alunos via Wi-fi.

Na sede, situada na Av. Flávio dos Santos, 355 - bairro Floresta, são 02 (duas) salas, com capacidade 40 alunos cada uma, sendo que cada sala tem 45 metros quadrados.

Em outro espaço, na Av. Bernardo Monteiro, nº 971 - 9º andar, bairro Santa Efigênia, bairro vizinho ao bairro Floresta, em um espaço de 250 metros quadrados, a FACULDADE UNIMED dispõe de uma estrutura completa para receber 110 alunos, tendo espaço para lanches, banheiros, recepção e 03 salas de aulas, sendo que uma sala comporta 50 alunos e as demais, comportam 35 e 25 alunos, cada uma.

Em outro bairro - Funcionários, que inclusive faz divisa com o bairro Santa Efigênia, a Faculdade dispõe de um espaço igual capacitado para receber 150 alunos, distribuídos em 05 salas de aula.

Todas as instalações são bem localizadas e com total acessibilidade, sendo salas versáteis, onde é possível variar a formatação e criar um ambiente de acordo a necessidade do aluno e do conteúdo ministrado. As salas também possuem os equipamentos adequados para o bom andamento da aula, que contam com a

realização de manutenção periódica pelas equipes de limpeza, manutenção de conservação e de tecnologia da informação.

Para auxiliar na qualidade da infraestrutura da instituição, contamos com o apoio dos nossos alunos através de uma pesquisa semanal na qual os mesmos avaliam a qualidade da infraestrutura oferecida pela FACULDADE UNIMED. Semanalmente são verificados os apontamentos dos alunos, pois caso necessário, faremos melhorias, visando sempre o conforto e bem-estar dos alunos.

a) 05 Notebooks

- Windows 10
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

b) 05 Projetor

- Epson s18+

Além dos espaços das salas de aula, a FACULDADE UNIMED conta, também, com outro espaço igualmente importante para o desenvolvimento de seu trabalho de ensino, pesquisa e extensão, conforme descrição a seguir:

O **Hospital UNIMED**, da Av. do Contorno, é um marco na rede de serviços próprios e o maior hospital privado voltado para emergência e urgência de Minas Gerais. Estruturado para atender a casos de alta complexidade, conta com 250 leitos, 20 deles exclusivos do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Centro Cirúrgico com 12 salas, um completo Centro de Radiologia e Exames, Pronto-Socorro com 20 consultórios para casos clínicos e cirúrgicos, 32 leitos de observação, 24 adultos e 8 pediátricos e área específica para pediatria. Com taxas de ocupação em torno dos 90%, será ampliado para assegurar a oferta de mais 300 leitos.

Os Hospitais e Clínicas da UNIMED serão utilizados pelos alunos da FACULDADE UNIMED para serem realizados os estágios curriculares previstos nos projetos pedagógicos de cada curso.

## 6.7 Biblioteca e Acervo Virtual

A biblioteca da FACULDADE UNIMED é responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprove a necessidade de cada título e indique o número de obras necessárias ao atendimento discente.

O espaço atual na sede ocupa uma área, aproximada, de 30m<sup>2</sup> dividido em: sala de administração e processamento técnico; 2 cabines individuais de estudo; 2 salas para estudo em grupo; acervo bibliográfico e terminais de consulta para os usuários.

O horário de funcionamento é nas segundas e quartas (de 18h as 21h) e nas terças e quintas (de 16h00 às 21h00) o que permite o atendimento das modalidades presenciais e a distância.

A Biblioteca agrega os acervos de todos os cursos superiores da instituição. O mesmo encontra-se a disposição de alunos, professores, funcionários e comunidade pelo software escolhido - Personal Home Library - **PHL**.

O **PHL** é um software especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. É uma aplicação moderna que pode ser operada a partir de equipamentos móveis, tipo celulares e tablets, ou qualquer outro tipo de equipamento que possua conexão com a internet. Ele foi escolhido como uma alternativa moderna e eficiente à biblioteca com o objetivo de organizar a coleção, automatizar as rotinas e serviços, disponibilizar, e compartilhar o catálogo através da Web.

O **PHL** utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo dos nossos usuários nenhum tipo especial de treinamento.

O PHL possui um padrão de registro que permite o intercâmbio com bibliotecas que utilizam formatos tipo MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc. proporcionando aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente de seu suporte.

A base de dados do acervo localizada no PHL pode ser acessada remotamente pelo endereço (<http://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br>). Com possibilidades de buscas por autor, título assunto, editor, data, local, palavra-chave, tipos de documento, classificação, tabelas de áreas do conhecimento CNPQ, ISSN, ISBN, idioma, número de *cutter*, e também refinamento por meio de busca booleana.

Quanto à organização, todo o acervo está catalogado seguindo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2), utiliza-se da Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a disposição dos assuntos e, para classificar o autor, segue-se a tabela de *CutterSanborn*.

A organização do acervo prevê os seguintes objetivos: suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da faculdade; incluindo publicações da própria Instituição.

A base de dados é pública para pesquisa de títulos, para acesso apenas dos arquivos no formato PDF estarão liberados outros mais exigirão login e senha de aluno, professor e técnicos administrativos. O acervo está aberto a comunidade para pesquisa in loco.

Atualmente, a biblioteca possui livros e materiais especiais (todo recurso que não está em formato livro) que agregam as áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela IES, dentro de uma perspectiva de estimular a pesquisa interdisciplinar.



Todos os recursos informacionais utilizados pelos cursos já implantados encontram-se disponíveis na Biblioteca dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), no momento de sua autorização, considerando a bibliografia indicada pelos projetos pedagógicos dos cursos.

Com relação aos jornais e revistas a biblioteca mantém a assinatura dos principais títulos de circulação nacional, estadual e regional que possuem entrega na cidade. Os periódicos específicos, a cada semestre, por indicação das coordenações de curso, são feitas assinaturas e renovações necessárias. É observado na seleção dos periódicos a serem adquiridos a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Segue relação dos títulos indicados:

## **LISTA DE PERIÓDICOS GESTÃO DE COOPERATIVAS**

### **Gestão Cooperativa**

<https://periodicos.ufsm.br/rgc>

### **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**

<https://www.sumarios.org/revista/revista-degest%C3%A3o-e-organiza%C3%A7%C3%B5es-cooperativas>

### **Revista Visão Socioambiental**

<http://www.youblisher.com/p/1168203-Edicao-53-Revista-Visao-Socioambiental/>

### **Anuário estatístico do crédito rural**

<http://www.bcb.gov.br/?RELRURAL2012>

### **Portal Cooperativo**

<http://www.goiascooperativo.coop.br/publicacoes/revista-goias-cooperativo>

**Cadernos Fucamp**

<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos>

**Cooperativas populares em foco**

[http://www.itcp.coppe.ufrj.br/boletim/boletim\\_09\\_08.pdf](http://www.itcp.coppe.ufrj.br/boletim/boletim_09_08.pdf)

**Easycoop**

<http://www.cooperativismo.org.br/Revistas/>

**Cadernos de Gestão Social**

<http://www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/cgs>

**Revista do Direito Administrativo**

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/index>

**AB Custos**

<https://www.abcustos.emnuvens.com.br/abcustos>

**Administração pública e gestão social**

<https://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs>

**Ambiente e educação**

<https://periodicos.furg.br/ambeduc>

**Comportamento organizacional e gestão**

[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0872-9662&lng=en](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=0872-9662&lng=en)

**Contabilidade, gestão e finanças**

<https://fael.edu.br/biblioteca/revistas-eletronicas/>

**GEPROS: gestão da produção, operações e sistemas**

<https://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros>

**Gestão organizacional**

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/>

As obras de referência são adquiridas através de solicitação das coordenações de curso. A seleção das obras é realizada de acordo com os conteúdos ministrados pelo curso em consonância e aprovação do NDE.

As mídias digitais são adquiridas obedecendo à proposta dos projetos pedagógicos e indicados pelos coordenadores. São adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dentro das seguintes condições: quando os equipamentos necessários para sua utilização existirem na Biblioteca ou estiverem em vias de serem adquiridos; quando a adequação do formato físico ao conteúdo do material.

A biblioteca disponibiliza os seguintes **serviços**:

- Atendimento e orientação ao usuário;
- Empréstimo de publicações;
- Solicitação de reservas via Internet;
- Computadores com acesso à Internet;
- Computadores para consulta rápida ao site da IES;
- Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso;
- Boletim eletrônico de novas aquisições com sumários;
- Fornecimento, impresso/eletrônico, de normas e artigo nacionais/internacionais de bases de dados;
- Convênio com outras bibliotecas;
- Fornecimento de artigos impressos ou eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT;
- Fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada.

## 6.8 Espaço para Serviços acadêmicos e administrativos nos Polos

Conforme o Artigo 11, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento da Educação a Distância: “O polo EaD deverá apresentar” identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

- I - salas de aula ou auditório;
- II - laboratório de informática;
- III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - sala de tutoria;
- V - ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, (TIC) e;
- VIII - organização dos conteúdos digitais.

Ressalta-se a importância de que todos os ambientes devem contemplar os requisitos legais de acessibilidade, de forma a garantir a circulação e permanência de PCD (Pessoa com deficiência física, visual, auditiva e intelectual).

### **Salas de aula ou auditório**

O Polo deverá disponibilizar de sala ou auditório, com mobiliário (cadeiras e mesas) adequado e em número compatível com o PPC do curso a ser ofertado e equipamentos de som e multimídia (computador e projetor) para o seu pleno funcionamento. Este local pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade.

### **Laboratório de informática**

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática no com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a Internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

#### **Laboratórios específicos presenciais ou virtuais**

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no Polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da FACULDADE UNIMED. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

#### **Sala de tutoria**

O Polo da FACULDADE UNIMED deve contar com espaços reservados para atendimento individual ao aluno EAD, que podem ser compartilhados ou aproximados do espaço destinado a tutoria. Estes locais devem contar minimamente com os seguintes equipamentos: mesa com cadeiras para alunos e tutores, computador com acesso à internet banda larga, telefone, mural de informações e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das funções de um tutor. Além disto, as salas deverão apresentar iluminação, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos. Apesar dos espaços de atendimento e de tutoria

poderem ser compartilhados é necessário a manutenção da individualidade no atendimento.

#### **Ambiente para apoio técnico-administrativo**

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a FACULDADE UNIMED manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantir atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros. Além do atendimento ao aluno é necessário considerar sala para a coordenação do polo e espaços apropriados para a permanência e convivência de tutores e coordenadores de Curso, com uma infraestrutura que contemple minimamente, mesas, cadeiras, computadores e armários.

#### **Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar**

Além do acervo e exemplares físicos, indicados pelo NDE, para os cursos ofertados, a FACULDADE UNIMED disponibilizará a seus alunos biblioteca digital, vinculada em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem que poderá ser acessada por seus alunos nos polos por meio de software específico alojados em computadores com acesso à internet que ficarão em espaço para estudos. Estes espaços devem conter mesas para estudo em grupo e mesas para estudo individual.

### **6.9 Ambientes Profissionais**

Os espaços do Sistema Unimed são potencialmente espaços para a constituição dos ambientes profissionais vinculados ao curso, a partir do estabelecimento de parcerias técnicas.

#### **Polo Belo Horizonte**

A Unimed-Belo Horizonte, parceira da FACULDADE UNIMED, possui um termo de cooperação técnica em ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão para os cursos a serem oferecidos pela faculdade. A Unimed BH atua em Belo Horizonte e em outros 33 municípios da Grande Belo Horizonte: Baldim | Barão de Cocais | Betim | Brumadinho | Caeté | Capim Branco | Catas Altas | Conceição do Mato Dentro | Confins | Contagem | Esmeraldas | Ibirité | Igarapé | Jaboticatubas | Juatuba | Lagoa Santa | Mário Campos | Matozinhos | Nova Lima | Nova União | Pedro Leopoldo | Raposos | Ribeirão das Neves | Rio Acima | Sabará | Santa Bárbara | Santa Luzia | Santana do Riacho | São Joaquim de Bicas | São José da Lapa | Sarzedo | Taquaraçu | Vespasiano.

A estrutura da Unimed BH consiste em 05 centros de promoção da saúde (CPS)- que oferece consultas em grande número de especialidades, para o atendimento de toda a família, além de 02 hospitais e 01 maternidade. São eles:

- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Barreiro
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Betim
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Contagem
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Gonçalves Dias
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Pedro I
- Hospital Unimed - Unidade Contorno.

O Hospital Unimed é uma das Unidades da rede de serviços próprios Unimed-BH e um dos maiores voltado para atendimento de emergência e urgência em Minas Gerais. Estruturado para atender a casos de alta complexidade, conta com: mais de 240 leitos de internação adulto; 40 leitos no Centro de Terapia Intensiva Adulto (30 de UTI e 10 de UCO); Centro Cirúrgico com 10 salas; Pronto-socorro com 21 consultórios para casos clínicos e cirúrgicos e 34 leitos de observação, sendo 24 adultos, 6 pediátricos e 4 de emergência; Completo Centro de Radiologia e Exames, e um heliponto que permite a remoção de pacientes, quando necessário.

#### **Hospital - Unimed Betim**

Localizado estrategicamente na região central, o Hospital Unimed-BH - Unidade Betim é referência no atendimento médico-hospitalar geral de urgência e emergência, maternidade e pediatria. Estruturado para atender casos de alta complexidade, possui acesso a bloco cirúrgico, hemodinâmica, hemodiálise, UTI adulto, pediátrico e neonatal, além da disponibilidade de apoio diagnóstico com serviço de imagem (raio X, ultrassonografia, ecocardiograma) e laboratorial 24 horas. Possui 87 leitos de internação, sendo 10 de UTI adulto, 10 de UTI pediátrico e neonatal, 55 de unidade de internação e 12 de maternidade (com alojamento conjunto, permitindo contato integral entre a mãe e o recém-nascido). O centro cirúrgico dispõe de salas estruturadas para atender casos diversos, incluindo os de alta complexidade em urgências clínicas e cirúrgicas.

**A Maternidade Unimed** - Unidade Grajaú, inaugurada em janeiro de 2004, é referência em assistência materno infantil e em urgências obstétricas e ginecológicas. Oferece estrutura tecnológica, física e conta com profissionais capacitados para realização de partos, cirurgias programadas e agendadas, que demandem até três dias de internação. A Maternidade atende os requisitos do Ministério da Saúde e adota a prática de Alojamento Conjunto (mãe e bebê internados juntos no mesmo quarto). No alojamento conjunto é estimulada a adesão ao aleitamento materno. A maternidade possui mais de 100 leitos, 01 Unidade de Cuidados Progressivos Neonatais, 01 Centro de Terapia Intensiva Adulto, 01 Centro cirúrgico e obstétrico e espaço para cirurgias ambulatoriais, 01 Centro de Parto Normal (PPP) para partos humanizados, assistência especializada à gestação de alto risco e medicina fetal, e internação pediátrica. As certificações de qualidade conquistadas pela Maternidade Unimed - Unidade Grajaú são: Título Internacional - NIAHO (National Integrated Accreditation for Healthcare Organization), ONA 3 (nível excelência) e Recomendação ISO 31000 (gestão de risco).

Além disso, a estrutura da Unimed BH oferece o Atendimento Móvel em Saúde Unimed, um serviço exclusivo para casos de emergência médica, quando o



cliente precisa de socorro imediato. Funciona **24 horas por dia**, sete dias por semana, pelo **0800 030 30 03 - opção 3**. Ao ligar, o cliente recebe instruções de como proceder enquanto é avaliada a necessidade médica de envio de uma ambulância. O serviço, que tem frota própria de ambulâncias, presta atendimento numa distância de até 60 km do centro de BH.

E oferece, também, 04 centros de radiologia e exames próprios. Os Centros de Radiologia e Exames (CRE) da Unimed-BH oferece aos clientes qualidade em análises diagnósticas por imagem, o que garante precisão e segurança às decisões médicas. As unidades possuem estrutura completa e equipamentos e profissionais altamente preparados para um excelente atendimento. São eles: CRE Hospital Unimed Contorno, CRE Unidade em Contagem, CRE Pedro I, saúdeCRE Hospital Unimed - Betim.

## 6.10 Tecnologias disponíveis para o Aluno e processos educacionais

A FACULDADE UNIMED oferece a comunidade acadêmica:

### Estrutura Tecnológica

A plataforma tecnológica da FACULDADE UNIMED incorpora recursos de aprendizagem e ferramentas que possibilitam o relacionamento síncrono e assíncrono de toda comunidade de aprendizagem possibilitando a integração de base de dados, aplicabilidade das ferramentas de controle e gestão.

No laboratório, temos os seguintes equipamentos:

- a) 06 Computadores
  - Desktop com Windows 10
  - Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB
- b) 20 Notebooks
  - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

Na biblioteca, temos os seguintes equipamentos:

- a) 04 Computadores
  - 02 Desktop com Windows 7 - Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB
  - 02 Desktop com Windows 10 - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

### Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica que dá suporte a instituição é realizada por vários fornecedores, tendo a gestão de toda a infraestrutura feita internamente pela equipe de Tecnologia e Informação.

O DataCenter que atende a infraestrutura administrativa está localizado no prédio da instituição. A infraestrutura é composta pelos seguintes itens, a saber:

- 1) Links de Internet

a) A instituição é atendida pelo fornecimento de dois links dedicados de internet:

i) Algar: link dedicado de 30 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Matias Barbosa.

ii) MundiVox: link dedicado de 100 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Av. Flávio dos Santos.

b) Os links funcionam como redundância, sendo que os serviços de configuração do site e dos aplicativos, como o Portal do Aluno, são comutados entre dos dois serviços, de acordo com a necessidade e disponibilidade.

## 2) Fornecimento de energia

a) O DataCenter é provido de fornecimento de energia extra através de NoBreaks, com capacidade de fornecimento de energia de até 2hs

b) Temos dois bancos de baterias que funcionam integrados

## 3) Servidores de rede

a) Os servidores de rede são redundantes, ou seja, as máquinas virtuais que servem os serviços da instituição rodam em nuvem privada, distribuídos em 3 servidores físicos, que atuam integrados;

b) Os arquivos de rede e de sistemas são armazenados em Storage com 16 discos que também atuam de forma redundante;

c) Os cabeamentos de rede internos do DataCenter estão conectados em portas de rede diferenciadas para manter a disponibilidade de todos os serviços.

## 4) Virtualização dos servidores operacionais

a) Os servidores operacionais funcionam virtualmente em rede privada, utilizando o sistema de virtualização da VMWare;

b) Existem 16 servidores virtualizados. Esse número pode variar de acordo com as demandas atuais e das necessidades de integração ou de testes;

c) Todo o ambiente é replicado para uma estrutura externa, com um servidor físico, com igual capacidade de armazenamento e configuração de rede;

d) O monitoramento dessa replicação é realizada em tempo real pelo fornecedor, com suporte 24x7

#### 5) Sistema de telefonia

- a) O sistema de telefonia é através do PABX da Leucotron, com um total de 100 ramais, com um tronco E1,
- b) Temos atualmente 8 interfaces de celular, integrados com a telefonia
- c) Sistema de gravação de ligações recebidas no tronco E1

#### 6) Sistema de impressão em rede

- a) Temos 6 impressoras que funcionam em rede, 4 mono e 2 coloridas;
- b) As impressoras que atendem mais de um departamento possuem sistema de identificação de impressão, assim, os trabalhos são impressos somente após a confirmação da senha do usuário.

A FACULDADE UNIMED possui, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos da Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como Datashow, facilitam o fazer pedagógico.

Estes equipamentos passam, rotineiramente, por manutenção preventiva, e conta, também, com profissionais técnicos para pronto atendimento aos professores em sala de aula, o que além de propiciar orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribui para a maximização dos recursos disponibilizados.

Todas as salas de aula da Faculdade são dotadas de equipamentos multimídia, compostos por Datashow e computador com acesso à internet. Caixas de som, também, são disponibilizadas em número adequado para a demanda existente, sendo seu uso mediante solicitação prévia para o setor responsável.

#### **Manutenção e Conservação dos Equipamentos**

A manutenção dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, é executada por funcionários da própria Instituição ou através de contratos com os

fornecedores dos equipamentos. A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica dos funcionários da própria Instituição, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

A atualização dos softwares é realizada sob a análise periódica da equipe de tecnologia da instituição, ponderadas as sugestões de docentes que utilizam o laboratório de informática como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Laboratório de informática**

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática no com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a Internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

#### **Laboratórios específicos presenciais ou virtuais**

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no Polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da FACULDADE UNIMED. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas

para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

O orçamento prevê os seguintes recursos de investimento:

Atualização tecnológica e ampliação de hardware e software para o laboratório de informática R\$ 198.832,00 por ano em média.

### **Sistema Acadêmico**

Para facilitar a vida acadêmica de seus discentes, a FACULDADE UNIMED conta com o Sistema Acadêmico no site [www.faculdadeunimed.edu.br](http://www.faculdadeunimed.edu.br). Por meio dele, o aluno obtém suas informações acadêmicas (Atestados, boletim, cadastro e, histórico financeiro e acadêmico), podendo acessá-lo de qualquer lugar por meio de registro acadêmico e senha criada pelo protocolo.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL Nota Técnica Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC. Brasília, DF, 09 out. 2014.

LUCKESI, CIPRIANO Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

OCEMG. Anuário de informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro 2018. Disponível em: <  
[http://minasgerais.coop.br/Repositorio/Publicacoes/anuario\\_2018/index.htm](http://minasgerais.coop.br/Repositorio/Publicacoes/anuario_2018/index.html)  
>. Acesso em Jul. 2018.

REZENDE, F.A. Características do Ambiente Virtual Construcionista de ensino e Aprendizagem na formação de professores universitários Dissertação (mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes Campinas: Unicamp, 2004.

REZENDE, F.A SCAFURO, G Seleção em formação para o curso “Gestão de Ambientes Inclusivos”. In RENOTE - Revista Novas Tecnologias na

Educação ISSN 1679-191 <DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.14308>>, <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14308>>

SESCOOP/ SÃO PAULO. Relatório de Gestão Exercício 2017. Disponível em :<<http://www.sescoosp.org.br/sms/files/file/relatoriodegestao2017.pdf>>.

Acesso em Jul. 2018.







---

UMA INSTITUIÇÃO DA  
**FUNDAÇÃO UNIMED**